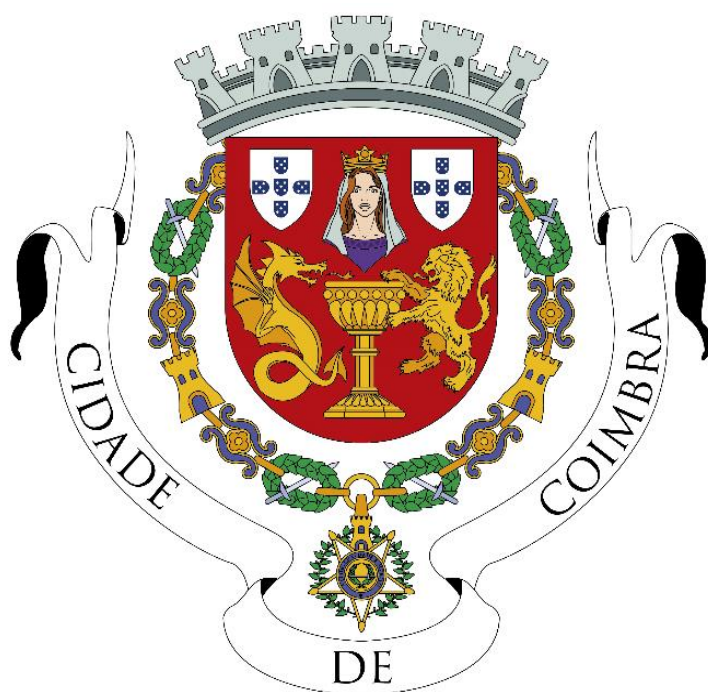


CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE COIMBRA

CATÁLOGO DA SÉRIE

NOTAS, 1551-1861

(12 volumes)

2019

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE COIMBRA

CATÁLOGO DA SÉRIE *NOTAS*

1551-1861

1551-1625

(12 volumes)

ahmc

Nº 1, 1551-1553

Nº 2, 1575-1577

Nº 3, 1595-1600

Nº 4, 1608-1617

Nº 5, 1617-1620

Nº 6, 1620-1625

Nº 7, 1626-1636

Nº 8, 1636-1642

Nº 9, 1641-1648

Nº 10, 1650-1662

Nº 11, 1662-1692

Nº 12, 1673-1699

ahmc

2019

AHMC/ Notas, nº 1, 1551-1553

Tabelião Francisco Cardoso

Montemor-o-Velho

Volume em papel de 144 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento.

Pelo encerramento, sabemos que o **volume terá chegado completo**: “[fl. 144v] Ao primeiro dia [do mes] d’ abryl da hera de myll [he quyn]hentos he cyncoenta he hum [a]nnos asyney este lyvro de Francisco Cardoso, contem cento e quorenta e quatro folhas e nove quadernos e por que asy he verdade ho asyney fys este termo por mynha mão ho fys ho mesmo dia e mes e hera. dº jusarte. [Diogo Zuzarte]”.

Faz parte de uma série com encadernações iguais, ou semelhantes, com ferros de ornato e o rótulo **Notas**. Curiosamente as escrituras exaradas neste primeiro volume, não dizem respeito à Câmara de Coimbra, como nos outros volumes da série.

Serviu de **Livro de Notas ao tabelião Francisco Cardoso, de Montemor-o-Velho**, conforme indica o termo de abertura, “[fl. 1] Livro de Notas de Fransisco Cardoso tabeliam do ano de mill e quinhentos e syncoenta e hum anos”.

Regista actos entre 1551 e 1553. Na folha de guarda, tem escrito em letra de data posterior à do texto, possivelmente do organizador do cartório da Câmara do séc. XVIII, a seguinte declaração: “Este livro contém muitas coisas feitas em Montemor-o-Velho e seu termo”. Por motivos que hoje se desconhecem, veio parar ao cartório municipal e foi inventariado com os *Livros de Notas* do escrivão da Câmara de Coimbra, que nos actos entre a edilidade e os particulares, assumia as funções de tabelião público.

O livro da folha 1 à 37 apresenta uma mancha de humidade que corroeu o papel na margem inferior da página, afectando partes do texto e dificultando, por vezes, a interpretação dos documentos e elaboração dos sumários. Estão afectadas várias escrituras.

1551, Abril, 3, Montemor-o-Velho. Procuração que Maria de Quouros, viúva de Francisco Portugal, e Rui de Quouros e Beatriz de Quouros, seus irmãos, fazem ao licenciado Henrique Pais

AHMC/ Notas, nº 1, 1551-1553, **fl. 1**

1551, Abril, 4, Montemor-o-Velho. Arrendamento, por tempo de nove anos, que Afonso Álvares Carvalho, lavrador, morador em Vila Nova da Barca, faz de uma ínsua “no rebentão entre as águas da barca de Verride”, pertencente ao Duque de Aveiro, representado pelo seu contador Simão de Olivença.

AHMC/ Notas, nº 1, 1551-1553, **fl. 2**

1551, Abril, 25, Montemor-o-Velho. Obrigação e fiança que Afonso Álvares faz, como abonador de Gaspar Peres, do lugar de Verride, no arrendamento que este fizera, por nove anos, da barca de Verride¹ com o contador do Duque de Aveiro, Simão de Olivença.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 5v**

1551, Abril, 27, Alfarelos. Venda que Álvaro Anes, o Velho, e sua mulher Isabel Anes, do lugar de Alfarelos, fazem a Diogo Lopes e sua mulher do mesmo lugar, de quatro aguilhadas de terra “onde se chama Amquos que estão entre a carreira da barca”, por dois mil rs.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 6v**

1551, Abril, 27, Alfarelos. Venda que Álvaro Anes, o Velho, e sua mulher Isabel Anes, do lugar de Alfarelos, fazem a seu filho, Silvestre Álvares, e mulher Inês Anes, de três aguilhadas de terra, em Alfarelos, que entestam com o rio Mondego.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 8**

1551, Abril, 28, Montemor-o-Velho. Quitação entre partes por morte de Mor Teixeira, viúva, sendo seus herdeiros, seu filho Jorge de Pina, tesoureiro da Sé

¹ O texto está truncado na parte em que se referia ao arrendamento de Gaspar Peres, mas pelo contexto e pela menção de *barca*, cremos tratar-se da barca de Verride.

da Guarda e Diogo Homem, contador da cidade de Coimbra, seu genro, marido de Violante de Pina, filha já falecida de Mor Teixeira.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 9**

1551, Abril, 30, Montemor-o-Velho. Desistência de Catarina Chora, viúva de Rui Negrão, do aforamento de uma jeira e meia de terra, no reguengo do Duque de Aveiro. A jeira de terra fica no reguengo da Geria e a meia jeira, está além da ponte de Alagoa, em Borralho.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 11**

1551, Maio, 3, Montemor-o-Velho. Procuração que Leonor Gomes de Carvalho, viúva de Álvaro de Pina, irmão de Jorge de Pina, faz a este seu cunhado, subestabelecendo ele, como seus representantes e procuradores, o contador Diogo Homem do almoxarifado de Coimbra e Aveiro, e a Belchior Álvares, escrivão de Jorge de Figueiredo, na corte, e a Miguel Gomes, o Bravo, rendeiro das Alfândegas do Reino.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 12**

1551, Maio, 11, Montemor-o-Velho, “casas onde estava preso Rodrigo de Abreu”. Procuração que Rodrigo de Abreu faz a seus filhos, Francisco e Agostinho, a sua mulher Leonor Velha, a seu cunhado, João Gonçalves, morador em Lisboa, a André Gonçalves, da vila de Montemor e a Francisco Peres do mesmo lugar, e ainda ao licenciado Álvaro de São Miguel, para o representarem em todos os assuntos de justiça e receber todo o dinheiro que se lhe dever da Casa da Índia.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 13**

1551, Maio, 20, Montemor-o-Velho. Partilhas amigáveis que entre si fazem os herdeiros de Afonso Pinheiro, clérigo de missa, seus sobrinhos, Maria de Abreu, viúva, Diogo de Azura, e Álvaro de Almeida, por via de sua mulher, já falecida, e António de Abreu e ainda o licenciado Diogo do Caso, como curador dos menores, filhos de Maria de Abreu, para dividirem a fazenda de seu tio, em quatro partes iguais.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 14v**

1551, [Maio], 23, Pousadas de Genebra de Azevedo. Testamento de Genebra de Azevedo, viúva de António Fernandes de Quadros, fidalgo da casa d'el rei, moradora em Tavarede, senhora de parte da lezíria de Aveiro, instituidora com seu marido de um morgadio que deixa a seu filho, Fernão Gomes de Quadros.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 17**

1551, Maio, 27, Montemor-o-Velho. Quitação de Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, entregando 670.390 rs., em prata, ouro, móveis e gado, a seu cunhado, Diogo Homem, contador do almoxarifado de Coimbra e Aveiro, como parte da herança que ficara, por falecimento de sua mãe, Mor Teixeira.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 19v**

1551, Maio, 27, Montemor-o-Velho. Obrigação, por um ano, que Álvaro Afonso, morador no lugar de Maiorca, faz para servir o contador, Diogo Homem na sua Quinta do Paúl, termo de Soure, por dois mil rs. além da roupa e calçado necessário, durante o período de tempo acordado.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 20v**

1551, Maio, 27, Montemor-o-Velho. Contrato de transacção e amigável composição, que Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, faz sobre o Paúl de Foja, arrendado a Henrique de Andrade e João de Barros, seu prazeiro, com quem trazia demandas.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 21v**

1551, Junho, 1, Montemor-o-Velho. Procuração que Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, faz ao licenciado Diogo do Caso, de Montemor-o-Velho.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 23**

1551, Junho, 1, Montemor-o-Velho. Procuração que Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, faz a Sebastião da Ponte, morador na vila de Santarém, para receber 30 mil rs. de Gaspar de Leão, Cavaleiro da Ordem de Santiago, parte da herança de sua mãe, Mor Teixeira.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 24**

1551, Junho, 3, Montemor-o-Velho. Aforamento, por nove anos, que Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, faz do “Casal de Belver”, a Miguel Vaz, morador em Montemor-o-Velho.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 25**

1551, Junho, 3, Montemor-o-Velho. Venda que Miguel Vaz e sua mulher, Branca Gomes, moradores em Montemor-o-Velho, fazem a Marcos Brás e sua mulher, Maria Rodrigues, moradores no lugar de Gavielos, de uma terra com seu mato, no Outeiro do Negrão.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 27**

1551, Junho, 4, Maiorca, na rua pública. Procuração que Diogo Peres e sua mulher Maria Peres, moradores no lugar de Maiorca, fazem a João Peres da Pena, seu sogro.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 28**

1551, Junho, [...], Montemor-o-Velho. Aforamento, por quatro anos, que Jorge de Pina faz a Pedro Filipe, morador em Montemor-o-Velho, da horta e tapada, com árvores, defronte da sua casa, em Montemor-o-Velho.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 29**

1551, Junho, 12, Montemor-o-Velho. Doação que Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, faz a sua sobrinha, Leonor² de Pina, filha de Rui de Pina, já falecido, de “umas casa sobradadas, que foram de Álvaro de Pina, que estão na rua Direita”.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 31**

² O nome de Leonor aparece sobre o de Violante. Deve ter sido um engano corrigido, posteriormente, pelo tabelião, que se esqueceu de o ressaltar, no final do documento. Deve ter-se estabelecido confusão entre Leonor, filha de Rui de Pina, sobrinha de Jorge de Pina, com a irmã deste, Violante de Pina, já falecida, casada com o contador, Diogo Homem mencionada no Documento da fl. 9.

1551, Junho, 12, Montemor-o-Velho. Quitação de Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, entregando 36 mil rs. a sua sobrinha Leonor³ de Pina, filha de Rui de Pina e a seu marido Tomé Gonçalves, como parte da herança que ficara de Mor Teixeira.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 32**

1551, Junho, 12, Montemor-o-Velho. Venda que João d’Orta e sua mulher, Beatriz Rodrigues, moradores em Montemor-o-Velho, fazem a Jorge de Pina, tesoureiro da Sé da Guarda, de um pedaço de chão e horta que está defronte da casa de Jorge de Pina, em Montemor, pela quantia de 1500 rs.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 33**

1551, Junho, 23, Montemor-o-Velho. Procuração que Beatriz Caldeira faz a seu marido, Sebastião Vieira, para poder demandar Joana da Mota, sua tia.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 33v**

1551, Junho, 23, Montemor-o-Velho. Obrigação e fiança que André Fernandes e sua mulher, Isabel Cardoso e Afonso Manso e sua mulher Catarina Cardoso, fazem por António André, de Verride, na quantia de 400 cruzados, por este ter feito um ferimento em João Gonçalves, de Almiara, e estar preso, sendo abonador, António Fernandes, vereador mais velho e juiz pela ordenação da vila de Montemor.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 35v**

1551, Junho, 29, Montemor-o-Velho. Arrendamento, por um ano, que Francisco Fonseca, faz da sua Quinta em Brunhos, termo de Montemor-o-Velho, a Manuel Henriques, morador na cidade de Leiria.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 39**

1551, Junho, 29, Montemor-o-Velho. Arrendamento, por um ano, que Francisco Fonseca, fidalgo da casa d’el rei, faz a Pedro Gonçalves, morador nos Casais de Vila Nova da Barca, “dos seus moinhos do tanque, pela quantia

³ Ver nota anterior sobre Leonor de Pina.

de 2 moios de trigo bom e um moio de segunda e quatro capões e duzentos rs. em dinheiro”, além de pagar o dízimo ao bispo, ficava com a obrigação de fazer as reparações à sua custa e deixar os moinhos a funcionar.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 42v**

1551, Junho, 30, Montemor-o-Velho. Venda que Maria Gomes, moradora na vila de Aveiro, faz a Pedro Fernandes e sua mulher Beatriz Eanes, moradores no lugar de Maiorca, de uma vinha nesse local, onde se chama Monte Alvo.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 44**

1551, Julho, 1, Montemor-o-Velho. Procuração que Mateus Eanes, morador em Brunhos, faz ao licenciado Diogo do Caso.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 45**

1551, Julho, 9, Montemor-o-Velho, pousadas de André Pereira. Fiança e obrigação que Gonçalo Anes, morador em Montemor-o-Velho, dá pelo arrendamento, por nove anos, da barca da Lavandeira e passagem da vila de Montemor, direito pertencente ao Duque de Aveiro, arrendado pelo seu contador Simão de Olivença, sendo fiador, Heitor Fernandes e abonador, Diogo Zuzarte, vereador mais velho e juiz pela ordenação, da vila de Montemor.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 46**

1551, Junho, 11, Montemor-o-Velho. Arrendamento, por dois anos, que António Rodrigues e Simão Gomes, moradores na vila de Montemor, fazem da renda dos sáveis e pescado fresco, do rio Mondego, pertencente ao Duque de Aveiro, arrendamento feito pelo seu contador, Simão de Olivença, pela quantia de 47 mil rs. ano.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 49**

1551, Julho, 15, Montemor-o-Velho. Procuração que Francisco de Pina, cavaleiro fidalgo da casa d’el rei, faz ao doutor Rui Lopes e a Brás Pereira, moradores na cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 52v**

1551, Julho, 15, Montemor-o-Velho. Fiança e obrigação que António Rodrigues e Simão Gomes, moradores na vila de Montemor, fazem pela renda do pescado do rio Mondego, contratada com o contador do Duque de Aveiro, Simão de Olivença, sendo fiador Pedro Gomes, pai de Simão Gomes. A abonação da fiança é feita pelo tabelião, na ausência do contador do Duque.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 53v**

1551, Julho, 17, Montemor-o-Velho. Fiança e obrigação de Francisco Lopes, barbeiro e Domingos Lopes, sapateiro, ambos de Montemor, à renda do relego e portagem, que tinham arrendado ao contador do Duque de Aveiro, Simão de Olivença, pelo prazo de 2 anos e quantia de 34 mil rs.; sendo fiadores de Francisco Lopes, Brás Peres, lavrador, e sua mulher, Joana Fernandes, moradores em Montemor e de Domingos Lopes, Álvaro Rodrigues, sapateiro e sua mulher Filipa Gonçalves.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 55**

1551, Julho, 30, Montemor-o-Velho. Abonação que Diogo Zuzarte, vereador mais velho, e juiz pela ordenação, faz pelas fianças de António Rodrigues e Simão Gomes, e pela de Francisco Lopes e Domingos Lopes.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 57v**

1551, Agosto, 3, Montemor-o-Velho. Venda que Francisco Lopes e sua mulher Catarina Caldeira, moradores em Verride, fazem a Brás Fernandes, pedreiro, e sua mulher Inês Coelho, de uma horta com árvores de fruta, em Quinhendros, por mil e duzentos rs.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 58**

1551, Setembro, 9, Montemor-o-Velho. Contrato para aprendiz do ofício de alfaiate, que Gaspar Fonseca, fidalgo da casa d'el rei, faz por Sebastião Mulato, moço de Lourenço Peres, seu cunhado, entregando-o a Antonio Peres, alfaiate, pelo prazo de um ano e meio.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 59v**

1551, Setembro, 16, Montemor-o-Velho. Venda que Pedro Anes e sua mulher Beatriz Gonçalves, de Montemor, fazem a Domingos Rodrigues e sua mulher Isabel, moradores na Alhada de Baixo, de uma ribeira que vai para a Ribeira da Alhada, onde chamam “Afurada e terra em volta”.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 61**

1551, Setembro, 28, Lugar do Vale, termo de Montemor-o-Velho. Aforamento enfiteusim perpétuo, que Mateus Fonseca, criado do Bispo de Coimbra, D. João Soares, faz a Gaspar Rodrigues, do lugar do Vale e a seu irmão, Fernão Rodrigues, morador em “Peras Alvas (sic)”⁴, de umas terras que estão abaixo desse lugar, que chamam Porto Grande”.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 62**

1551, Outubro, 2, Montemor-o-Velho, às portas do Mosteiro de Nossa Senhora do Campo. Obrigação que João Peres, morador em Miranda, faz à abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora do Campo, de Montemor-o-Velho, D^a Beatriz de Castro, para fornecer traves para o açude do Rio Ceira.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 65**

1551, Outubro, 2, Montemor-o-Velho, na casa da quinta da Igreja de São Martinho. Procuração que Francisca de Segóvia faz a Antão Vaz, escudeiro do senhor Regedor, e a Afonso Correia, para a representarem num feito que traz com Manuel Vasconcelos, escrivão da Casa do Crime.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 66**

1551, Outubro, 10, Montemor-o-Velho. Venda que Pedro de São Miguel e sua mulher, Branca Lopes, moradores em Montemor, fazem a Gaspar Fernandes e sua mulher, Inês Gonçalves, de três aguilhadas de terra, no reguengo do senhor Regedor, por 500 rs.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 67**

⁴ “Peras Alvas”, talvez corrupção de “Peres Alves”, actual lugar de Presalves.

1551, Outubro, 10, Montemor-o-Velho, à ponta da praça. Procuração que António Chamoá, cavaleiro fidalgo da casa d'el rei faz a Tristão Gomes, alfaiate, morador em Coimbra, para arrecadar as rendas do seu prazo de Almalaguês.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 68**

1551, Outubro, 10, Montemor-o-Velho. Venda que João Rodrigues, filho de Rodrigo Anes e sua mulher Beatriz Anes, faz a Brás Peres, sapateiro e sua mulher Isabel Cardoso, do lugar de Alfarelos, de sete aguilhadas de terra, nesse lugar, por preço de 3 mil rs.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 69**

1551, Outubro, 13, Montemor-o-Velho. Fiança de Vasco Anes Portugal e Manuel Couceiro, moradores em Montemor, à quantia de 200 cruzados em ouro, para Brás Fernandes Rigeo, sapateiro e seu criado Rodrigo, serem soltos, por terem ferido Bartolomeu Peres, homem trabalhador. Abonou esta fiança Diogo Zuzarte, cavaleiro da Ordem de Cristo, vereador e juiz pela ordenação, na ausência do juiz de fora, licenciado Gaspar Teixeira.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 70v**

1551, Outubro, 19, Montemor-o-Velho. Procuração que Mécia Martins, viúva, de Brunhos, faz a Joane Anes, da vila de Montemor.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 73v**

1551, Outubro, 30, Montemor-o-Velho. Procuração que Francisca de Segóvia faz a António Terim, cavaleiro fidalgo da casa d'el rei, morador em Coimbra, para receber 20 mil rs. de Francisco Botelho, morador em Lisboa, e outros 30 mil rs. de Bartolomeu Martins, morador em Lorvão.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 74v**

1552, Maio, 30, Montemor-o-Velho. Procuração que a Câmara de Montemor-o-Velho, constituída pelo juiz de fora, licenciado Gaspar Teixeira de Macedo, os vereadores Vasco Anes de Portugal, o licenciado Diogo do Caso e Agostinho Negrão e o procurador Gaspar Martins, fazem a Marcos Caldeira, escudeiro do

mestre da Ordem de Santiago, em Lisboa , para representar a vila nas causas de justiça, nomeadamente, numa causa movida por Diogo Lopes, morador em Montemor-o-Velho, por não ter sido provido em almotacé, e noutras, movidas pelos moradores de Vila Nova da Barca; Alfarelos, Granja, Figueira e Moínhos, sobre a carniçaria e outros assuntos.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 75v**

1552, Junho, 3, Montemor-o-Velho. Revogação da procuração que Sebastião Rodrigues, clérigo de missa, de Nossa Senhora de Samuel, termo da vila de Montemor, fez a Rodrigo de Lemos, cavaleiro da Ordem de Santiago, para receber mil e cem cruzados e outra fazenda de frei Salvador, subprior do Convento de Tomar e dos testamenteiros do padre frei António, nomeando como seus novos procuradores Diogo de Camazameiro, morador em Verride, e João Martins Alvelos, morador em Tomar.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 77**

1552, Junho, 14, Montemor-o-Velho. Procuração que Afonso Anes, morador em Monte Redondo, termo da cidade de Leiria, faz a Simão Dias, morador em Buarcos.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 78v**

1552, Julho, 6, Montemor-o-Velho. Doação que Ana Fernandes, viúva de João Gonçalves, criado do “Caraca”, faz a Filipa Monteiro e seus herdeiros, de todos os seus bens, por não ter filhos a quem os deixar.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 79v**

1552, Julho, 9, Montemor-o-Velho, na Câmara. Obrigação que Henrique Vaz, Jorge Gonçalves, Mateus Luís e Diogo Lopes, todos moradores em Montemor, fazem com a Câmara desta vila, pela renda da guarda do campo, pelo período de um ano pela quantia de 35 mil rs.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 80v**

1552, Julho, 14, Montemor-o-Velho, na praça da vila. Fiança que Duarte Fernandes Mascarenhas, clérigo, tem de apresentar, por começar uma

demanda com seu irmão Francisco Mascarenhas, junto do juiz de fora de Coimbra, contra um outro seu irmão, Diogo Vaz de Mascarenhas. A exigência de fiança deve-se ao seu estado de eclesiástico, sendo seu fiador Jorge Gonçalves, morador em Montemor-o-Velho.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 82v**

1552, Julho, 15, Montemor-o-Velho. Procuração que Beatriz Álvares, moradora em Buarcos, faz a seu marido Manuel Ribeiro.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 83**

1552, Julho, 23, Montemor-o-Velho. Procuração que Álvaro Lopes, barão da Alhada de Cima, faz ao licenciado Rui Pais.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 85**

1552, Julho, 25, Montemor-o-Velho. Venda que Gregório Dias e sua mulher Beatriz Álvares, moradores em Montemor, fazem a Fernão Álvares e sua mulher Leonor Peres, de Tentúgal, de três quartos de uma casa que têm na vila de Tentúgal na rua da Quorega, por 8.400 rs.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 85v**

1552, Julho, 25, Montemor-o-Velho. Aforamento enfiteusim perpétuo que João Fonseca, cavaleiro fidalgo da casa d'el rei e sua mulher Filipa Botelha, fazem a Jorge Fernandes e sua mulher Margarida Rodrigues, de umas azenhas que têm na Ribeira de Moinhos.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 87**

1552, Julho, 27, Montemor-o-Velho. Fiança que João Rodrigues Azedo e sua mulher Joana Lopes, do lugar de Samuel, termo de Montemor-o-Velho, fazem “pelas miúnças de Samuel e pela renda dos habetureiros⁵”, com o contador do Duque de Aveiro Simão de Olivença, por um ano pela quantia de 90 mil rs.,

⁵ Trata-se de um direito real atribuído ao Duque de Aveiro e por ele arrendado. Está ligado à caça dos abetoiros, (*habetureiros*) ou galinhas reais, espécie de aves pernaltas semelhantes às garças.

sendo seus fiadores Manuel de Freitas e sua mulher, Joana Mendes, e abonador, Henrique Dias, da Vinha da Rainha.

AHMC/Livro de Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 89**

1552, Agosto, 6, Montemor-o-Velho. Fiança que Tristão da Costa e sua mulher Maria Mansa, moradores em Montemor, fazem pela renda da igreja de Santa Maria de Lavos, arrendada por Heitor Rodrigues, protonotário da cidade de Coimbra pelo preço de 62 mil rs. por ano, sendo fiadores Martim Manso e sua mulher Isabel Lopes, moradores em Verride, e abonador Gonçalo Manso, juiz ordinário do lugar de Verride.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 94**

1552, Agosto, 6, Montemor-o-Velho. Transacção que Tristão da Costa faz com Martim Manso, de Verride, para este assumir um quarto da renda da Igreja de Santa Maria de Lavos, que lhe arrendara o protonotário da cidade de Coimbra, Heitor Rodrigues.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 98**

1552, Setembro, 7, Montemor-o-Velho. Venda que Catarina Fernandes, mulher solteira, moradora no lugar de Lavos, filha que foi de Afonso Fernandes e Maria Rodrigues, moradores em Vila Nova da Barca, faz a seu irmão João Fernandes, morador em Figueiró dos Vinhos, de toda a fazenda que herdara de seus pais, por preço de mil rs.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 99v**

1552, Setembro, 7, Montemor-o-Velho. Venda que João Fernandes, de Figueiró dos Vinhos, em seu nome e como procurador de sua mulher, Inês Fernandes, e de seu irmão, Miguel Fernandes e Maria Fernandes do mesmo lugar, faz dos bens e herança de seu pai, a João Rodrigues, de Lavos e a Pedro Anes, de Vila Nova da Barca.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 100v**

1552, Outubro, 5, Montemor-o-Velho. Fiança que Joane Anes, morador na cidade de Coimbra, faz na quantia de 200 cruzados de ouro, por seu filho

Francisco, ter sido acusado de furtar linho “nos arinhos do Rio Mondego”, e estar preso, sendo fiador o licenciado Álvaro de São Miguel, de Montemor e abonador, Vasco Anes de Portugal, vereador mais velho de Montemor.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 103**

1552, Outubro, 10, Montemor-o-Velho. Dote de casamento que Violante Lopes viúva de Rui Brás, faz a sua sobrinha, Branca Lopes, mulher de Pedro de São Miguel, de toda a fazenda que possui em Quinhendros.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 105v**

1552, Outubro, 17, Montemor-o-Velho, “na cadeia da vila”. Procuração que João Afonso, “Sallastres”, de alcunha, morador na vila de Cantanhede, faz a seu sobrinho Francisco Álvares, para este o representar, por se encontrar preso na Cadeia de Montemor.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 106v**

1552, Outubro, 23, Montemor-o-Velho. Procuração que Filipa Botelha, de Montemor-o-Velho, faz a seu marido, João Fonseca, cavaleiro fidalgo da casa d’el rei e ao licenciado Fernão Anes, morador na cidade de Lisboa, para a representar num feito que tinha contra o Mosteiro de Lorvão, por causa dos direitos sobre uma água e azenha, além de outros casos.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 108**

1552, Outubro, 24, Montemor-o-Velho. Fiança que Sebastião de Freitas, morador em Samuel, termo de Montemor, presta na quantia de 60 cruzados, por seu filho, António de Freitas estar preso, na cadeia de Montemor, sendo seu fiador Henrique Jorge, morador no lugar de Serro Ventoso.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 109**

1552, Outubro, 4, Montemor-o-Velho. Licença que Tomé Álvares, vigário da Igreja de Santa Maria de Alcáçova, de Montemor, e Francisco Vaz, residente na dita igreja, dão a Diogo Vaz Valaio, morador em Montemor, para vender pelo prazo de duas vidas, ao licenciado Álvaro de São Miguel, um cercado em Pousafoles e o olival, ficando a pagar o dízimo à igreja.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 111v**

1552, Novembro, 5, Montemor-o-Velho. Venda que Catarina Garcia, viúva de João de Am.^{ro} (sic) moradora em Montemor-o-Velho, faz a Leonor de Azura de um olival, onde chamam “detrás das vinhas do prado desta vila”, por mil e duzentos rs. brancos de moeda corrente, de seis ceitis ao real.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl.112v**

1552, Novembro, 14, Montemor-o-Velho. Venda que Amadeu Soeiro e sua mulher Leonor Soeiro, de Montemor, fazem a Ana Fróis, viúva de Afonso Álvares, de umas hortas que estão além da ponte da Alagoa, com suas árvores, por cinco mil rs. brancos.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 113v**

1552, Novembro, 14, Montemor-o-Velho. Venda que Francisco Fernandes, de alcunha “vai d’arreda”, com sua mulher Catarina Peres, fazem a Pedro Anes, sapateiro, e sua mulher, de quatro aguilhadas de terra no reguengo do Regedor, abaixo da ponte de Quinhendros, por dois cruzados.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 115**

1552, Novembro, 14, Lugar da Granja, Montemor-o-Velho. Procuração que Sebastião Francisco e sua mulher Francisca Lopes e Beatriz Dias, mulher de João de Matos, fazem ao dito João de Matos, do lugar da Granja, para os representar nas causas de justiça e em especial, para aforar os casais que têm, como inquilinos da Ordem de Cristo, do Convento de Tomar, no limite do lugar da Granja.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 116**

1552, Novembro, 15, Lugar da Granja, Montemor-o-Velho. Procuração que João Rodrigues, morador no lugar da Granja, termo de Montemor-o-Velho, faz a João de Matos, para o representar e confirmar o aforamento, que tem de um meio casal, no lugar da Granja, pertencente à Ordem de Cristo.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 118**

1552, Novembro, 22, Montemor-o-Velho, praça de Montemor. Procuração que Baltazar Álvares, morador na Cabeça da Vide, procurador de Maria de Castro, viúva de Diogo de Azambuja, faz a João Gonçalves, para tratar do caso que ela e seus filhos têm, com Gaspar de Almeida, sobre a posse e fazenda da capela que ficou por falecimento de seu marido.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 118v**

1552, Dezembro, 7, Montemor-o-Velho. Perdão que Afonso de Abreu, juiz do lugar de Vila Nova da Barca faz a Diogo Vaz, do mesmo lugar.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 120**

1552, Dezembro, 30, Montemor-o-Velho. Venda que Afonso de Abreu e sua mulher Clara Dinis, moradores em Vila Nova da Barca, fazem a Diogo Rodrigues e Joana Simões, do mesmo lugar, de uma vinha que é do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, no lugar do Ribeiro.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 120v**

1553, Janeiro, 7, Montemor-o-Velho, Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça. Aforamento em três vidas, que o prior frei Simão e os reverendos padres do Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça, termo de Montemor-o-Velho, em nome do abade, frei Estêvão, fazem a Álvaro Rebelo, cavaleiro fidalgo da casa d'el rei e seus descendentes, ficando a ser raçoeiro do mosteiro, pelo campo chamado, Campo da Dúvida (sic ?)⁶ e Serrada dos Melros, por um foro baixo, uma vez que o campo se achava danificado pela água salgada, de 14 alqueires de novidade cada ano, e um carneiro bom pela Páscoa, com a obrigação de deixar pastar o gado do mosteiro, nessas terras.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 122v**

1553, Janeiro, 7, Montemor-o-Velho, Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça. Emprazamento em três vidas que o prior frei Simão e os reverendos padres do Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça fazem a Diogo Salvado, de umas terras

⁶ O nome deste local aparece no documento duas vezes apenas, uma como *duida*, outra como *duivida*.

“que estão abaixo de Calvete, junto do paúl da Calçada”, com um oitavo de foro, pela novidade, e um capão de foro, em cada ano.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 126**

1553, Janeiro, 7, Montemor-o-Velho. Trespasse que o prior do Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça faz da fazenda de Gaspar Lopes, de Samuel, para António de Macedo, escudeiro fidalgo da casa d’el rei, morador em Montemor, mas ausente, em virtude de uma procuração, que recebe, do prior do Convento de Tomar, frei Agostinho, da Ordem de Cristo, que assim lho ordena.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 128**

1553, Janeiro, 14, Montemor-o-Velho, Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça. Emprazamento em três vidas que o prior frei Simão e os reverendos padres de Nossa Senhora de Seiça, fazem a Álvaro Rebelo, cavaleiro fidalgo da casa d’el rei, novamente da Serrada dos Melros, que está no paúl de além de Bora (sic), contra o Campo da Dúvida (sic)⁷, pelo foro de 4 capões por ano pelo Natal.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 130v.**

1553, Janeiro, 31, Montemor-o-Velho, Mosteiro de Nossa Senhora de Seiça. Venda que Francisco Manso e sua mulher Filipa Lourenço, moradores em Vila Nova da Barca, fazem a João Gonçalves, cavaleiro e sua mulher Joana Chichorra, moradores em Montemor, de meia jeira de terra no campo do Borrvalho, onde se chama o Poço.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 133v**

1553, Fevereiro, 4, Montemor-o-Velho. Arrendamento por um ano que a Câmara de Montemor, composta pelo juiz de fora licenciado Gaspar Teixeira de Macedo, vereadores Vasco Anes Portugal e o licenciado Diogo do Caso e Agostinho Negrão e Gaspar Martins Manso, como procurador, faz a António Dias e Domingos Gonçalves, moradores na dita vila, da renda da guarda do campo do Borrvalho, por 15 mil rs.

⁷ Aparece a mesma designação *Duivida* que surge no documento da fl.122v

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 135**

1553, Fevereiro, 4, Montemor-o-Velho, Paço do Concelho. Arrendamento que a Câmara de Montemor, composta pelo juiz de fora licenciado Gaspar Teixeira de Macedo, vereadores Vasco Anes Portugal, o licenciado Diogo do Caso e Agostinho Negrão e Gaspar Martins Manso, como procurador, faz a António Martins da renda do verde do concelho, por trinta mil rs. e com a obrigação deste dar dois touros para as corridas quando a câmara mandar, apresentando por fiadores Afonso Manso, do Marujal e Rodrigo Afonso, morador à barca de Verride.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 136**

1553, Fevereiro, 6, Montemor-o-Velho. Contrato para aprendiz do ofício de alfaiate, que Francisco de Pina, cavaleiro fidalgo da casa d'el rei, faz, por seu criado António, entregando-o, por um ano a João Velho, alfaiate, morador em Montemor.

AHMC/Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 138**

1553, Fevereiro, 9, Montemor-o-Velho. Venda que Afonso de Abreu, morador em Vila Nova da Barca, faz a Afonso Rodrigues e sua mulher Joana “Caraca”, moradores no mesmo lugar, de uma terra que é do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, “onde chamam a Tapa do Carvalho (sic)”, por ter dívidas e estar embargado na cadeia.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 139**

1553, Fevereiro, 9, Montemor-o-Velho. Venda que Afonso de Abreu, morador em Vila Nova da Barca, faz a João Martins e sua mulher Guiomar Lopes, de uma vinha que têm no lugar do Ribeiro, termo de Vila Nova da Barca, que paga oitavo ao Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, que autorizara a venda.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, **fl. 141**

1553, Fevereiro, 9, Lugar do Carvalhal, termo de Montemor. Dote de casamento de Mécia Francisca, filha de Francisco Anes e de Briolanje, noiva

de Mateus Eanes, filho de João Brás e de Catarina Lopes, moradores em Samuel.

AHMC/ Notas nº 1, 1551-1553, fl. 141v

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577

Escrivão da Câmara de Coimbra:

Pedro Cabral da Costa

Volume incompleto, com 214 fls. encadernado no século XVIII, não possui termo de abertura original.

Apresenta um título de letra moderna, na folha de guarda de papel, que diz: “Livro de Notas que teve seu principio no anno de 1575 e acabou no anno de 1577. Vai o Indice a fls. 215”.

Pela análise do termo de encerramento, com letra original quinhentista, que diz: “Este livro he das notas de Pero Cabral, esprvão da camara desta cidade que toqua as cousas de [...] que asinei e numerei per comisom do señor juiz Pero Barba de Campos, ho qual livro tem duzentas e corenta meas folhas. Oje vymte dias de abril do anno de 1575. Amts”, trata-se do exemplar de Pedro Cabral, escrivão da Câmara.

O exemplar não chegou na íntegra, falta um conjunto de folhas, do início do volume.

Tem numeração nova, que substitui uma anterior riscada, e encadernação também renovada, com índice de conteúdo acrescentado, nas 6 folhas do final do volume, (fl. 215, em diante).

O início do volume está em mau estado, não sendo possível recuperar na totalidade, os primeiros assentos. Esses cadernos iniciais, registariam os actos desde 20 de Abril de 1575 até 1 de Junho. As folhas estão desfeitas, nos cantos superior direito, onde estava a numeração inicial e a rubrica. **Faltam as folhas iniciais, 26 pelo menos**, avaliando pelo número avançado no termo de encerramento A folha com o nº 37 antigo riscado, corresponde na renumeração posterior o nº 12. É esta **segunda numeração, realizada no século XVIII**, quando elaboraram o índice, **a que serve para referência actual dos documentos sumariados.**

[Sem data]. Pelo que resta do texto, tratava-se de um contrato para fornecimento de carne, aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 1**

1575, Junho, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Rodrigo Anes, de Vale do Boi para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho. [Documento incompleto, sem efeito]

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 2**

1575, Junho, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Tomé Jorge, morador em Tentúgal, para fornecimento de carne, aos açougues do concelho de São Martinho de Árvore, sendo seu fiador, João Gonçalves, sapateiro, morador em Tentúgal.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 3v**

1575, Junho, 8, Coimbra. Obrigação de António Peres, sapateiro, morador em Alvorge, para fornecimento de carne, ao concelho de Aljazedo. [Sem efeito]

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 6**

1575, Junho, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Brás Peres, lavrador, morador no lugar de Fráguas, para fornecimento de carne, aos açougues públicos da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Domingos Dias, cirieiro, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 8**

1575, Julho, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Jorge, sapateiro, morador no concelho de Marmeleira, termo da cidade de Coimbra, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador, Manuel Gonçalves, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.10**

1575, Julho, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de André Martins, morador no concelho de Arrifana de Poiares, termo da cidade de Coimbra, para

fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador João Peres, morador no lugar de Beçudo.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.12**

1575, Julho, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Peres, para recebimento da **renda dos correntes**, sendo fiadores, Diogo Fernandes, chapinheiro, morador em Coimbra e Domingos Fernandes, lavrador, morador em Bencanta.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 14**

1575, Julho, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes, marchante, morador no lugar de Castendo, do concelho de Penalva, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Gaspar Rodrigues, carniceiro, morador nesta cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 16 v**

1575, Julho, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Duarte, carniceiro, morador no concelho de Casconha, para fornecimento de carne, ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador André Peres, também aí morador.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 18 v**

1575, Julho, 27, Coimbra. Obrigação de António Rodrigues, de Almoester, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho. [Documento incompleto, sem efeito]

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 20v**

1575, Julho, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes, morador em Taveiro, para fornecimento de carne ao açougue do bispo de Coimbra, D. Manuel de Menezes, sendo fiador, Manuel Gonçalves, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 22**

1575, Agosto, 27, Coimbra. Aforamento que faz a Câmara de Coimbra, a João Luís, sapateiro, morador em Coimbra, de um pequeno marachão e rossio, junto ao Rio Mondego.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 24**

1575, Outubro, 25, Coimbra. Obrigação de Simão Peres, Sebastião Peres, João Fernandes e António João, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 28**

1575, Novembro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Martim Peres, morador em Vila Pouca, para fornecimento de carne aos açougues desse concelho, sendo fiador Álvaro Lopes, morador em Vila Pouca.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 31**

1575, Novembro, 20, Coimbra. Obrigação de Cristóvão de Matos e Domingos Dias, moradores em Mosteiro, concelho de Penaverde, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 33v**

1575, Novembro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Diogo Vaz, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador Manuel Simões, surrador, também morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 35**

1575, Dezembro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes, marchante, morador em Castendo, concelho de Penalva, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra sendo seu fiador Manuel Gonçalves, morador nessa cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 37**

1575, Dezembro, 16, Coimbra. Obrigação de Mateus Marques, sapateiro, morador no lugar de Touro, concelho de Vila Cova-à-Coelheira, para fornecimento de carne aos açougues públicos da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 38v**

1576, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Peres, marchante

e morador em Pereira, para fornecimento de carne, aos açougues do concelho do Ameal, sendo fiador Diogo Lopes, juiz nesse ano, no concelho de Taveiro.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 40**

1576, Fevereiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Jerónimo, surrador, morador em Coimbra, **à renda da medidagem do azeite**, sendo seu fiador Pedro Álvares “o trovão”, de Orvieira.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 42**

1576, Março, 30, Coimbra. Contrato de troca, escambo e aforamento, que faz o Colégio de São Bento, com a Câmara de Coimbra, representado pelo abade, frei Pedro de Basto, para construção do seu novo Colégio e cerca, dando à cidade o seu olival, “em torno dos arcos do cano real, até ao caminho da Porta do Castelo e ermida de São Martinho, para rossio público, sem nunca tapar, nem aforar, a pessoa alguma”, recebendo a possibilidade de cercar a sua propriedade até ao rio, com a cláusula de abrirem uma porta, no muro, acima da Porta de Belcouce, com degraus até à água, para serventia pública, e outras condições.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 44v**

1576, Março, 30, Coimbra. Traslado da provisão régia de 18 de Outubro de 1574, do cardeal Dom Henrique, autorizando a construção do novo Colégio de São Bento, e impondo as condições necessárias à protecção do cano real da água, para as fontes da cidade, com que o colégio confina.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 52**

1576, Abril, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de António Peres, morador em Condeixa, ao fornecimento de carne, ao açougue do concelho de Casconha, sendo fiador João Anes, morador em Vila Nova de Casconha

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 54v**

1576, Abril, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Diogo Rodrigues, morador no lugar de Botão, para fornecimento de carne, ao açougue do Mosteiro de Lorvão, sendo fiador Manuel Fernandes, solicitador daquele Mosteiro.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 57**

1576, Abril, 9, Coimbra. Obrigação de Martim Carvalho, morador no lugar de Alcalamouque, para fornecimento de carne ao açougue do concelho de Casas Novas, junto a Alvorge.[Sem efeito].

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 59v**

1576, Abril, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes, marchante, morador na cidade de Coimbra, para fornecimento de carne ao Mosteiro de Santa Maria de Celas, sendo fiador Jorge Fernandes, solicitador desse Mosteiro e morador no burgo de Celas.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 61**

1576, Abril, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Gonçalo Rodrigues, morador no lugar de Ameal, concertado com o juiz, Jorge Anes, para fornecimento de carne, ao açougue do concelho de Arzila, sendo seu fiador António Peres, morador em Torre de Bera.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 63 v**

1576, Abril, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Dias, morador em Condeixa-a-Nova, para fornecimento de carne, ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador Pedro Dias, morador no lugar de Outeiro, de Condeixa.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 65v**

1576, Abril, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, sapateiro, morador no lugar de Ameal, ao fornecimento de carne, ao açougue do dito concelho, em vez de Simão Peres, anteriormente obrigado, sendo seu fiador, Manuel Gonçalves, morador na cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 68v**

1576, Abril, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Álvares “o trovão”, morador em Orvieira, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador Francisco Fernandes, morador em Casas Novas do Campo.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 71v**

1576, Abril, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Gião da Fonseca, sapateiro, morador no concelho de Almalaguês, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, sendo fiador André Fernandes, ferreiro, também morador em Almalaguês.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 73v**

1576, Abril, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de João Peres, morador na Granja de Semide, para fornecimento de carne ao concelho de Sobral, sendo seu fiador Gonçalo Peres, morador em Sobral.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 76**

1576, Maio, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Fernão Rodrigues “o cambia”, carnicheiro, morador em São Silvestre, para fornecimento de carne, ao açougue do concelho de Castanheira e ao Mosteiro de São Marcos, sendo fiador João Afonso “o cadimo”, carnicheiro e morador em Adémia de Baixo.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 79**

1576, Maio, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de João Afonso “o cadimo”, carnicheiro, morador em Adémia de Baixo, ao fornecimento de carne, aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Fernão Rodrigues “o cambia”, carnicheiro, morador em São Silvestre.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 82**

1576, Maio, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de João Gil, morador no lugar de Sernelha do concelho de Figueira de Lorvão, para fornecimento de carne, ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador, João Álvares do lugar de Chelo, concelho de Lorvão.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 84**

1576, Maio, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Fernão Luís, morador no concelho de Sebal Grande, concertado com o juiz, Afonso Gonçalves, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador, João Fernandes, da Granja do Couto de Semide.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 87v**

1576, Maio, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de João Fernandes, morador no lugar da Granja do Couto de Semide, para fornecimento de carne ao concelho de Castelo Viegas, sendo seu fiador Fernão Luís, morador em Sebal Grande.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 90v**

1576, Maio, 22, Coimbra. Obrigação de Rodrigo Fernandes, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues desta cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 93**

1576, Maio, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Lucas Martins, marchante, morador na Vila da Ega, concertado com o juiz Leonardo Peres, para fornecimento de carne ao açougue de Condeixa-a-Velha, sendo seu fiador, Vasco Domingues, lavrador e morador no lugar de Ventosa, junto a Condeixa.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 94v**

1576, [sem menção do mês e dia], Coimbra. Obrigação e fiança de António Lopes, carniceiro, morador na vila de Tentúgal, concertado com o juiz Manuel Vaz, para fornecimento de carne ao concelho de Lamarosa, sendo seu fiador Henrique Luís, morador no dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 97v**

1576, Maio, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Rodrigues, filho de Simão Rodrigues, da vila de Chão de Couce, concelho de Avelar, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Manuel Fernandes, marchante, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, 1575-1577, nº 2, **fl. 99**

1576, Maio, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de João Carvalho, morador no concelho de Alvorger, ao fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador Martim Carvalho, de Alcalamouque.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 100**

1576, Junho, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Lopo Cristóvão, sapateiro, morador no concelho de Ceira, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador António Francisco também morador em Ceira.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 101v**

1576, Junho, 5, Coimbra. Obrigação de Jorge Rodrigues e Diogo Vaz, moradores em Rio de Galinhas, para fornecimento de carne ao açougue do concelho de Bruscos.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 104**

1576, [sem menção do mês e dia] Coimbra. Obrigação e fiança de Leonardo Pires, morador no concelho de São Fipo e Palhacana, para fornecimento de carne ao açougues do dito concelho, sendo seu fiador Álvaro Peres, também morador em São Fipo.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 106**

1576, Junho, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Afonso, morador no lugar de Fornos, para fornecimento de carne ao açougue do concelho de Cioga do Monte, sendo seu fiador João Rodrigues, chapinheiro, morador em Coimbra, na freguesia de Santa Justa

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.108**

1576, Junho, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Diogo Vaz, marchante, ao abastecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Domingos Lopes, alfaiate, morador nesta cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 110**

1576, Junho, 28, Coimbra. - Obrigação e fiança de Bartolomeu Simões, morador no lugar de de Barqueiros, concelho do termo de Vila Santa, para fornecimento de carne ao concelho de Trouxemil, sendo seu fiador Lucas Fernandes, morador nesse concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 111v**

1576, Julho, 4, Coimbra. Obrigação de Baltasar Tomé, morador em

Sarzedela, limite do concelho de Ansião, ao fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 113**

1576, Julho, 7, Coimbra. Obrigação de Domingos Rodrigues, morador em Chão de Couce, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.115**

1576, Julho, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de António Jorge, de Sernelha, e Simão Rodrigues, de Lorvão, para fornecimento de carne ao dito concelho sendo mútuos fiadores.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.116v**

1576, Julho, 10, Coimbra. Venda que faz Antónia de Figueiredo, viúva de André Falcão, moradora em Aveiro, através de seus procuradores, seu filho Luís Falcão e Mateus Couceiro, também de Aveiro, a João Rodrigues, boieiro do Colégio de Jesus, de umas casas, "sitas na Rua de Alvaiázere, à carcova junto à Porta do Castelo", pagando terradego à Câmara de Coimbra sua directa senhoria.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.119v**

1576, Julho, 14, Coimbra. Reformação de fiança de Simão Pires, para o ofício de recebedor das **sisas das correntes** da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores António Lopes, tabelião do judicial e Diogo Fernandes, chapinheiro, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl.124**

1576, Julho, 10, Coimbra. Traslado da certidão da licença e autorização que os vereadores e o procurador da Câmara de Coimbra dão para que Antónia de Figueiredo, viúva, possa vender as suas casas na Rua de Alvaiázere, à carcova junto à Porta do Castelo, ("casas que são desta cidade o directo senhorio delas, à porta do castelo e parte com a cava do castelo e com rua pública") a João Rodrigues, boieiro do Colégio de Jesus.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 126v**

1576, Julho, 17, Coimbra. Obrigação de Manuel Lopes, marchante, morador em Castendo, concelho de Penalva, ao fornecimento de carne aos açougues públicos da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 126v⁸**

1576, Julho, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Jorge Lopes, carnicheiro, morador no concelho de Coalhadas, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, “e à casa do senhor bispo”, sendo fiador, Bartolomeu Gonçalves, sapateiro, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 128**

1576, Julho, 22, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao dr. Henrique da Horta, procurador na Casa da Suplicação e a Luís Fernandes morador em Coimbra, para a causa contra os duques de Aveiro, por cobranças excessivas de foros, rendas e tributos, no campo do Bolão, não cumprindo o estipulado no Foral da cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 130v**

1576, Julho, 27, Coimbra. Obrigação de Gonçalo Peres, morador no concelho de Ventosa, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 132v**

1576, Julho, 31, Coimbra. Obrigação de Rodrigo Aires, natural de Coimbra e morador na cidade de Lisboa, para fornecimento de pão de trigo e centeio à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 135**

1576, Agosto, 4, Coimbra. Obrigação de Francisco Anes, sapateiro, morador no concelho de Murte, ao fornecimento de carne ao referido concelho.

⁸ Falta o canto superior direito da folha, que se rasgou. A renumeração do volume passou esta folha à frente, pelo que existem duas folhas com o mesmo número: a 126 anterior e a 126, que tinha o canto superior cortado, e por isso não recebeu número, passando-se à 127.

[Documento incompleto, sem efeito].

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 139v**

1576, Agosto, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de João Martins, morador no lugar de Couso (sic), do termo da vila de Penacova, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Diogo Simões, cortador de carne e morador nesta cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 141v**

1576, Agosto, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Fernão Peres, marchante, que foi criado de Marcos Pires, (já falecido), morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues desta cidade, sendo seu fiador Cristóvão Pires, irmão de Marcos Pires.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 144**

1576, Agosto, 11, Coimbra. Obrigação de Nicolau Fernandes, estalajadeiro, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues desta cidade, com a cláusula de abastecer também a sua estalagem, sendo seu fiador Pedro Rodrigues, moleiro, morador em Ceira.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 146**

1576, Setembro, 16, Coimbra. Obrigação de Gonçalo Luís, morador no Balteiro e Fernão Jorge, morador, no lugar da Ordem de Poiares (sic), para fornecimento de carne ao concelho de Balteiro dito concelho. [documento incompleto, sem efeito]

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 148**

1576, Setembro, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Gomes, morador em Coimbra, para rendeiro da **renda do verde** (anual), por falecimento de seu sogro, Simão Fernandes, sendo seu fiador Vasco Machado, vendeiro, morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 149v**

1576, Outubro, 24, Coimbra. Obrigação de Cristóvão de Matos, marchante,

morador em Coimbra e também no concelho de Pena Verde, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 152v**

1576, Outubro, 24, Coimbra. Obrigação de Diogo Peres, morador em Zouparria do Campo, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 154v**

1576, Outubro, 27, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Miguel de Almeida, beneficiado na Igreja de São Cristóvão, de um pedaço de barbacã, acima de um outro que seu pai, Jerónimo de Almeida tinha antes aforado, “desde a Torre Grande, até ao baluarte que está pegado com o muro quebrado junto da Torre de Hércules”, com a condição de não serem feitas obras nem casas, somente quintais e hortas e se fosse necessário a Câmara tomá-la-ia de novo, em caso de defesa da cidade.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 155v**

1577, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação de Sebastião Peres, Simão Peres, João Fernandes e António João, barqueiros, moradores na cidade de Coimbra, na freguesia de Santiago, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 159**

1577, Janeiro, 23, Coimbra. Obrigação de Francisco Simões e Brás Afonso, moradores na cidade de Coimbra, para fornecimento de pão de trigo e centeio à referida cidade, indo buscar a Lisboa, as quantidades estabelecidas em conformidade com a autorização régia.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 165**

1577, Janeiro, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Dias “o moço”, morador nos Paços de Santa Clara, em Coimbra, à **renda do verde**, sendo seu fiador João “o remente”, lavrador e moleiro, do lugar de Cerrado (sic), desta cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 169**

1577, Janeiro, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Lucas Martins, marchante, morador em Ega, ao fornecimento de carne ao concelho de Avenal e Ventosa, sendo seu fiador, Brás Martins, de Ribeira de Avenal.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 175**

1577, Fevereiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de António Fernades, cirieiro, morador em Coimbra, para a renda da imposição das carnes e pescados da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Fernão Dias.[Documento incompleto, sem efeito].

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 176v**

1577, Março, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Rodrigues, morador em Vila Pouca e Pão Quente, concertado com o juiz deste concelho, Manuel Domingues, para fornecimento de carne ao açougue do dito concelho, sendo seu fiador Simão Peres, igualmente morador em Vila Pouca e Pão Quente.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 179**

1577, Março, 30, Coimbra. Venda que faz Cristóvão Gonçalves, barqueiro e pescador e sua mulher, moradores na freguesia de Santa Justa a Gregório Gonçalves, almocreve, morador na freguesia de São Pedro, de umas casas junto da Porta do Castelo, na Rua de Alvaiázere, em que é directo senhorio a Câmara de Coimbra, que partem com casas do mesmo Gregório Gonçalves, com o muro da Torre da Água e com outras casas de João Rodrigues, também directo senhorio da Câmara de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 181v**

1577, Abril, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, morador em Alfafar, termo da cidade de Coimbra, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador Fernão Peres, lavrador, também morador nesse concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 185v**

1577, Abril, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de António Peres, morador em

Condeixa, ao fornecimento de carne ao concelho de Casconha, sendo seu fiador Amador Peres, também morador nesse concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 188**

1577, Abril, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de João Álvares, morador em Condeixa, para fornecimento de carne ao concelho de Condeixa-a-Nova, sendo fiador Jorge Martins, moleiro, também morador em Condeixa.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 189v**

1577, Abril, 17, Coimbra. Obrigação que faz João Lopes “o moço”, morador em Vila Pouca, para fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 194**

1577, Abril, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Álvares “o trovão”, morador em Orvieira, para fornecimento de carne a este concelho, sendo seu fiador João Afonso, lavrador, morador em Ribeira de Antanhol.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 193v**

1577, Maio, 18, Coimbra. Obrigação de Álvaro João e seu parceiro João da Costa, naturais da cidade de Lisboa, para fornecimento de centeio à cidade de Coimbra (cem moios).

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 195v**

1577, Setembro, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Bartolomeu Rodrigues, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria** da cidade, sendo fiadora sua mãe, Brites Fernandes, viúva.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 196v**

1577, Setembro, 24, Coimbra. Obrigação de Estêvão Peres, morador no lugar do Maladão, concelho de Arganil, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.[sem efeito]

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 200**

1577, Setembro, 28, Coimbra. Obrigação de João André, marchante, morador

em Lameira, concelho de Vacariça, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 202**

1577, Setembro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Pedro Francisco também morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 204**

1577, Outubro, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Dias, marchante, morador na vila de Ferreiros, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Diogo Simões, cortador de carne, também morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 205v**

1577, Outubro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Martim de Crasto, morador na cidade de Coimbra, para provimento do ofício de porteiro da Câmara desta cidade, por falecimento do anterior, Manuel Gonçalves, sendo seu fiador Francisco Vaz da Costa, também morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 207v**

1577, Novembro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Diogo Vaz, marchante, morador na cidade de Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Simões, surrador, também morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 211**

1577, Novembro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Cristóvão Peres, marchante, para fornecimento de carne aos açougues dos mestres da cidade de Coimbra, sendo seu fiador António André, tangedor do sino da cidade e morador em Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 2, 1575-1577, **fl. 212v**

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1600

Escrivão da Câmara de Coimbra:

Pedro Cabral da Costa

Volume incompleto, com 305 fls. encadernado no século XVIII, com índice de conteúdo, com 6 folhas cosidas no final. As últimas folhas estão em mau estado de conservação faltando texto ao derradeiro assento. Não possui termo de abertura nem encerramento, nem folhas de guarda originais.

No início do volume foram anexadas 11 folhas de processos de **Escrituras de Obrigação** à cidade que deviam estar avulsas. Esta situação **obrigou a alterar a numeração do volume**. Assim a folha 11, que inicialmente seria a 1, apresenta o título:

“Livro de Notas que serve na Câmara desta cidade de Coimbra, 595”. A numeração inicial tinha a rubrica “Saa”, ainda visível.

É esta segunda numeração, da época da encadernação do volume e elaboração do índice, **que serve para referência actual dos documentos sumariados.**

1595, Abril, 2, Vila de Matos, termo da vila de Ançã. Obrigação e fiança de Gomes Fernandes, morador no lugar de Ourentã, termo da Vila de Cantanhede e de Francisco Afonso, morador no lugar de Fornos, termo da cidade de Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues desta cidade, sendo seus fiadores António Fernandes, viúvo, lavrador, morador no lugar de Enxofães, termo da vila de Ançã e Pedro Francisco, morador no lugar de Ourentela, termo da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, fl. 1

1595, Abril, 17. Outorga de Antónia Pires, mulher de Gomes Fernandes e de Domingas Francisca, mulher de Pedro Francisco, e ainda de Maria Fernandes, mulher de Manuel Vaz, abonador, à escritura de obrigação e fiança, de seus maridos, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, fl. 3v

[1596]. Petição de Gomes Fernades, morador em Ourentã, obrigado ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, dirigida aos vereadores da cidade de Coimbra alegando “ter sido roubado e não poder restituir na totalidade a quantia adiantada pela cidade para o negócio em causa”. Contém o despacho dos vereadores, datado de **1 de Junho de 1596**, deferindo a petição e indicando os termos da quitação da dívida à cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 6**

1595, Outubro, 19, Colégio de São Bento, Coimbra. Procuração feita pelo Abade e Reitor do Colégio de São Bento e seus colegiais, a frei João do Apocalipse, e a frei Félix, para os representarem e em nome do colégio e convento e celebrarem com a Câmara de Coimbra contrato, “sobre o modo como se há de fazer o muro, cerca e serventia do colégio, na sua quinta ao longo do rio, acima do lugar do Cerieiro”.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 8**

1595, Abril, 10, Coimbra. Obrigação de Álvaro Fernandes, barqueiro, morador em Coimbra, e seus parceiros Manuel Pires, Bastião Peixoto, António Luís, “o gago” e João Fernandes, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 11**

1595, Abril, 14, Coimbra. Confirmação pelos vereadores e procurador da Casa dos Vinte e Quatro, do contrato para fornecimento de sal à cidade de Coimbra a que se obrigou, Álvaro Fernandes e seus parceiros.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl.16v**

1595, Abril, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Afonso, marchante, morador no lugar de Fornos e Gomes Fernandes, marchante, morador no lugar de Ourentã, termo da vila de Cantanhede, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores e abonadores António Fernandes de Enxofães e Pedro Francisco, de Ourentela, conforme escritura lavrada no tabelião público, Fernão da Costa, do arcediagado do Vouga, em **2 de Abril de 1595**. (V. a escritura mencionada, inserida neste volume de Notas, nº 3, de Pero Cabral da Costa, escrivão da Câmara de Coimbra, **fl. 1**).

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 17v**

1595, Abril, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de António Jorge, morador em Fala, concertado com o juiz Manuel Fernandes do dito concelho, para fornecimento de carne ao concelho de Fala, sendo seu fiador Domingos Brás, guardador, morador no concelho de Casais do Campo.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 23 v**

1595, Maio, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Dayante (sic), sapateiro, morador no concelho de Pampilhosa, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador, Jorge Álvares do mesmo lugar.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 25v**

1595, Junho, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Jorge Simões, sapateiro, morador em Lorvão, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao dito lugar, sendo seu fiador Simão António, sapateiro, também morador em Lorvão.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº3, **fl. 28v**

1595, Julho, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Jorge, vendeiro, morador no lugar de São Miguel de Poiares, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Carvalho, morador nessa cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 30v**

1595, Julho, 20, Coimbra. Obrigação de Pedro Lopes, morador no lugar de Butureiras (sic) termo da vila de Montemor-o-Velho, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 33**

1595, Outubro, 11, Coimbra. Obrigação que faz o Colégio de São Bento com a Câmara de Coimbra, através dos seus representantes, o Abade frei João Pinto e frei João do Apocalipse, procurador do colégio , “sobre o modo como se há de fazer o muro, cerca e serventia do colégio, e do público, na sua quinta ao longo do rio, no caminho de Via Longa”.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 34v**

1595, Outubro, 21, Coimbra. Obrigação de Álvaro Fernandes, João Fernandes e Sebastião Peixoto, barqueiros, moradores na cidade de Coimbra, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 42v**

1595, Outubro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de frei João do Apocalipse, procurador do Colégio de São Bento de Coimbra, ao contrato anterior “sobre o modo como se há de fazer o muro, cerca e serventia do colégio, e do público, na sua quinta ao longo do rio, no caminho de Via Longa, que vai para a Arregaça”, exigindo a Câmara que apresentassem um fiador, leigo, ficando Pedro Fernandes, almocreve, morador em Coimbra, na freguesia de São João de Almedina.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 46**

1596, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação de Domingos Pires, morador no lugar de Antas, do concelho de Penalva, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 48v**

1596, Fevereiro, 3, Coimbra. Outorga de Eva Gil, mulher de Pedro Fernandes, almocreve, fiador do Colégio de São Bento no contrato com a cidade “sobre o modo como se há de fazer a cerca e serventia do colégio, e do público, na sua quinta ao longo do rio, no caminho de Via Longa, que vai para a Arregaça”.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº 3, **fl. 51v**

1596, Fevereiro, 6, Coimbra. Quitação de 73 mil rs. em dinheiro, que recebe João Pereira Sampaio, vereador mais velho e juiz pela ordenação, como actual depositário do dinheiro das carnes, de seu antecessor Pantaleão Barbosa, procurador da cidade, para contratar carneiros obrigados a abastecer a cidade de carne e executar os seus fiadores por dívidas.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 54**

1596, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação de Lucas Martins, morador no lugar

de Ega, concelho de Sebal Grande, termo da cidade de Coimbra, para fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 61v**

1596, Fevereiro, 23, Coimbra. Quitação de 7 mil rs. em dívida à cidade de Coimbra, que recebe João Pereira Sampaio, juiz pela ordenação e depositário do dinheiro das carnes, de André Fernandes, boieiro, morador em Celas, fiador de seu sogro, Diogo Leitão, rendeiro da **renda do verde** no ano de 1592.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 63v**

1596, Março, 2, Coimbra. Quitação de 40 mil rs. do dinheiro das rendas da cidade de Coimbra, que recebe João Pereira Sampaio, juiz pela ordenação e depositário do dinheiro das carnes, do tesoureiro Manuel Negrão.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 65**

1596, Março, 28, Coimbra. Renovação da fiança de Manuel de Carvalho, recebedor das sisas da cidade de Coimbra, continuando como seu fiador, Silvestre Pires, lavrador, morador em Fala.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 67**

1596, Março, 30, Coimbra. Obrigação de Baltazar Antunes, morador em Ceira, concertado com o juiz Francisco Domingues, do concelho de Ceira, para fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 69v**

1596, Abril, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias, marchante, morador no lugar de Condeixa e António Pires, morador no mesmo lugar, para fornecimento de carne aos concelhos de São Fipo e Palhacana, e lugar de Barreira, sendo seu fiador Simão Fernandes, marchante, morador em Alcabideque.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 71v**

1596, Abril, 6, Coimbra. Contrato e amigável composição, que faz o Senado da Câmara de Coimbra, com Mateus Tavares, ourives, para aferidor dos pesos

e varas da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 74**

1596, Abril, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de João Clemente, “o moço”, filho de Clemente, do lugar de Bera, concertado com os moradores do lugar do Monte, concelho de Almalaguês, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao dito lugar.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº 3, **fl. 77v**

1596, Abril, 27, Coimbra. Aforamento, que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Domingos Vaz, sirgheiro, morador na freguesia de Santiago, “de um recanto pequeno que antigamente fora serventia da cidade por onde as procissões vinham ao Mosteiro de São Domingos “o Velho”, e que não era utilizado, uma vez que o mosteiro mudara para a rua de Santa Sofia. O recanto ficava ao fundo de um quintal de Domingos Vaz, naquela zona.[sem efeito].

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 79**

1596, Maio, 2, Coimbra. Obrigação de António Jorge, marchante, morador em Fala, para fornecimento de carne ao dito concelho de Fala.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 85**

1596, Maio, 10, Coimbra. Obrigação de Fernão Leitão, morador em Façalamim, para fornecimento de carne ao dito concelho de Façalamin.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 87**

1596, Maio, 15, Coimbra. Obrigação de Jorge João, morador no concelho de Vila Pouca do Campo, concertado com o juiz Domingos Lopez desse concelho, para fornecimento de gado ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 88v**

1596, Maio, 19, Coimbra. Obrigação de Francisco Anes, morador no lugar de Aljazedo, termo de Coimbra, concertado com os moradores do dito concelho, para fornecimento de carne ao concelho de Aljazedo.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 90v**

1596, Junho, 8, Coimbra. Obrigação de Simão António, sapateiro, morador em Lorvão, termo de Coimbra, para matar gado miúdo, para obter peles para curtir, para o seu ofício, e para fornecimento de carne aos moradores do dito lugar de Lorvão.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 92**

1596, Junho, 11, Coimbra. Obrigação de Pedro Jorge, morador no lugar de Marmeleira, para fornecimento de carne ao lugar de Souselas.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 93**

1596, Junho, 17, Coimbra. Obrigação de Rodrigo Anes, lavrador, morador no concelho de Vale de Boi, termo de Coimbra, concertado com os moradores e juiz do dito concelho, para fornecimento de carne ao concelho de Vale de Boi.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 94v**

1596, Junho, 20, Coimbra. Fiança que Leonor Carvalha, viúva de Manuel Matoso, faz por seu filho Miguel Marques, obrigado ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, e entretanto preso na cadeia da Universidade, por ter sido fiador de Manuel Garcia e executado pelas dívidas dessa pessoa.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 96**

1596, Junho, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Belchior Fernandes, marchante, morador em Eiras, concertado com o Mosteiro de Celas, sendo seu fiador o próprio solicitador Jorge Fernandes, para fornecimento de carne aos açougues do dito Mosteiro, para provimento das religiosas e familiares.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 99**

1596, Junho, 30, Coimbra. Obrigação de Francisco Afonso, marchante, morador no lugar de Fornos, termo de Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues públicos cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 116v**

1596, Julho, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gil, sapateiro, morador em Sernelha, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao dito lugar e concelho de Figueira de Lorvão, sendo seu fiador Manuel Carvalho, recebedor das sisas da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 101v**

1596, Julho, 4, Coimbra. Obrigação de António Soares, morador na vila e lugar de Antuã, da correição de Coimbra, concertado com o juiz, vereadores e oficiais da Câmara desta cidade, para fornecimento de carne aos açougues públicos da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 103**

1596, Agosto, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Matos, morador na Venda da Serra, termo da Vila de Ançã, ao fornecimento de carne ao concelho de Vilela, sendo seu fiador Afonso Baptista, vendeiro, morador em Vendas dos Fornos.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 109v**

1596, Setembro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes, “o bonança”, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel de Carvalho, morador na dita cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 111v**

1596, Outubro, 26, Coimbra. Obrigação de Manuel Pires, “o mamão”, natural da Vila de Penela, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao concelho de Casconha.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 113v**

1596, Outubro, 29, Coimbra. Obrigação de Mateus Dias, morador em São Martinho de Salreu, concelho de Bemposta, da correição de Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Manuel de Carvalho, recebedor das sisas desta cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 115**

1596, Outubro, 30, Coimbra. Obrigação de Francisco Afonso, marchante morador nos Fornos e de Antonio Soares seu companheiro, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl.116v**

1596, Novembro, 22, Coimbra⁹. Obrigação e fiança de António Serrão, para provimento no cargo de juiz dos órfãos de Coimbra, sendo seu fiador Domingos Gomes, cidadão de Coimbra, prebendeiro do Duque de Aveiro.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 119**

1596, Novembro, 2, Coimbra. Obrigação de António Martins, morador no lugar de Algaça, termo de Coimbra, concertado com o juiz do concelho de Ceira, para o fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 120v**

1597, Janeiro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Cosmo (sic), morador no lugar de Nabais, termo da Vila de Gouveia, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador António Pereira, sapateiro, morador nesta cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 122**

1597, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação de António Dias, morador no lugar de Condeixa-a-Nova, concertado com o juiz Pedro Gonçalves do concelho de Eira Pedrinha e Barreira, para abastecimento de carne aos ditos concelhoss, sendo fiador, seu irmão, Gaspar Antunes, morador no Espinhal.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 124v**

1597, Março, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pereira, morador em Coimbra, à renda da dízima nova das lampreias e à renda da sisa das carnes, sendo seu fiador Francisco Ribeiro, barqueiro, morador no lugar de Botão.

⁹ A data do acto é **22** de novembro , embora a escritura que se lhe segue tenha a data de **2** de novembro, engano do escrivão? ou o lançamento dos actos no volume foi feito *a posteriori* ?

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 127**

1597, Março, 21, Coimbra. Quitação de 58 mil rs. em dinheiro, que recebe Martim Carneiro, vereador mais velho e juiz pela ordenação, de seu antecessor Francisco de Barbuda, procurador da cidade, como actual depositário do dinheiro das carnes, para contratar carneiros obrigados a fornecer carne à cidade de Coimbra e executar os seus fiadores por dívidas.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 130**

1597, Março, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pires, morador no lugar de Condeixa, concertado com os moradores do lugar de Ventosa, para fornecimento de carne ao dito concelho de Ventosa, sendo seu fiador, Leonardo João, morador nesse lugar.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 131v**

1597, Março, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de António Tomé, morador em Vilarinho do Bairro, comarca de Coimbra, concertado com António Rodrigues, juiz do concelho de Fala, para fornecimento de carne a esse concelho, sendo fiador António Francisco, também morador em Fala.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 134**

1597, Março, 28, Coimbra. Obrigação de Francisco Afonso, marchante, morador no lugar de Fornos, termo de Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues dessa cidade.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº 3, **fl. 136**

1597, Março, 29, Coimbra. Obrigação de António Jorge, carneiro, concertado com o juiz Simão Martins do concelho de Carregais, para fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 145**

1597, [Março, 31], Coimbra¹⁰. Obrigação de Francisco Simões, morador no lugar de São Silvestre, termo de Coimbra, concertado com o juiz e moradores do dito lugar, para fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 147**

1597, Março, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Rodrigues, lavrador e morador no lugar de Almalaguês, termo de Coimbra, concertado com o juiz Francisco Jorge, do concelho de Abrunheira, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador Simão Francisco, de Bera.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 148v**

1597, Abril, 15, Coimbra. Obrigação de João Gil e Simão Gil, moradores no lugar de Sernelha, termo de Coimbra, concertado com o juiz do concelho de Figueira de Lorvão, para fornecimento de carne, ao dito concelho e lugar de Sernelha.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 150v**

1597, Abril, 17, Coimbra. Obrigação de Pedro Clemente, marchante, morador no lugar de Bera, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao lugar e concelho de Bruscos.[sem efeito]

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 152v**

1597, Abril, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Fernandes, morador na vila de Alvaiázere, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador António Correia, morador no Alvorger.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 154**

1597, Abril, 22, Coimbra¹¹. Obrigação de Francisco Anes, morador em Aljazedede, concertado com o juiz Sebastião Rodrigues e moradores desse concelho, para fornecimento de carne ao concelho de Aljazedede.

¹⁰ Supõe-se haver engano na datação do documento . O escrivão refere “derradeiro dia do mês de Abril”, mas nas folhas seguintes segue acto “do derradeiro dia de Março”, [fl. 148v°] e a escritura anterior está datada de “vinte e nove de Março” [fl. 145].

¹¹ A data do acto é 22 de Abril, embora a escritura que se lhe segue tenha a data de 20 de Abril, engano do escrivão? ou o lançamento dos actos no volume foi feito *a posteriori* ?

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 155**

1597, Abril, 20, Coimbra. Obrigação de Fernão Leitão, morador em Casais de Façalamim, termo de Coimbra, concertado com o juiz e moradores do dito concelho, para fornecimento de carne ao concelho de Façalamim.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 156v**

1597, Maio, 30, Coimbra. Obrigação de Roque Pires, curtidor, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 159v**

1597, Junho, 11, Coimbra. Obrigação de António Dias, marchante, morador no lugar de Condeixa, concertado com o juiz Domingos Dias, do concelho de São Fipo e Palhacana, para fornecimento de carne aos ditos concelhos.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 160v**

1597, Junho, 21, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a António Duarte, morador à Portagem, “de um pedaço de chão sito na Couraça, junto a Santo António da Pedreira”.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 162**

1597, Junho, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão António e Pedro Luís, moradores em Lorvão, concertados com Gaspar Jorge, juiz do concelho de Ceira, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador Francisco Rodrigues de Ceira.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 166v**

1597, Julho, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Francisco, filho de António Mateus, morador em Venda da Serra, termo de vila de Ançã, para fornecimento de carne ao dito concelho de Ançã.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 168v**

1597, Julho, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Jorge, morador em Marmeleira, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao concelho de

Vilela, sendo seu fiador João Álvares, de Pampilhosa.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 170**

1597, Julho, 12, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António Fernandes, lavrador, morador no lugar de Zouparria do Monte, termo de Coimbra, “de um pequeno rossio, que era baldio, e que chamam de Eira Velha, no dito lugar”.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 171v**

1597, Julho, 17, Coimbra. Obrigação de Mateus Dias, morador em São Martinho de Salreu, para fornecimento de carne aos açougues da cidade Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 174**

1597, Julho, 31, Coimbra. Obrigação de Diogo Dasumarão (sic), castelhano, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade, sendo seu fiador, João Lopes, de Vila Pouca.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 175**

1597, Outubro, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Bernardo Garcia, barqueiro, morador em Coimbra, e de seus parceiros, Pedro Francisco, Paulo Luís e Domingos Rodrigues, também barqueiros, e moradores nessa cidade, nas freguesias de Santiago e São Bartolomeu, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra, pelo preço estipulado, ficando por fiadores uns dos outros, neste contrato.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 176**

1597, Outubro, 15, Coimbra. Confirmação pelos vereadores do contrato para fornecimento de sal à cidade de Coimbra, a que se obrigou Bernardo Garcia e seus parceiros.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 180**

1597, Outubro, 23, Coimbra. Obrigação de Manuel Pires, rendeiro das saboarias da cidade de Coimbra, para vender sabão, preto e bom, a preço

justo e honesto.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 181**

1597, Outubro, 25, Coimbra. Confirmação, pelos vereadores, do contrato para fornecimento de sabão à cidade de Coimbra a que se obrigou Manuel Pires.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 183**

1597, Outubro, 25, Coimbra. Obrigação de Pedro Fernandes, “o bonança”, morador em Coimbra, na Rua do Poço, para abastecer de carne os açougues desta dita cidade.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº 3, **fl. 183 v**

1597, Dezembro, 22, Coimbra. Quitação de 165 mil rs., que faz Simão de Seixas, rendeiro da almotaçaria da cidade de Coimbra, pelo exercício desse cargo, pelo tempo de 6 meses, ao tesoureiro da Câmara, Martim de Castro.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 185**

1598, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes, morador no lugar de Carvalhal Redondo, termo de Canas de Senhorim, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Francisco Simões, correeiro, morador nesta cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 187**

1598, Janeiro, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de Jerónimo Dias, rendeiro das sisas dos correntes, da cidade de Coimbra e seu termo, que lhe fora arrematada por tempo de três anos, sendo seus fiadores, Francisco Pires e mulher, Catarina Lopes, moradores no Casal de Tovim, além de Santo António, nesta cidade.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº 3, **fl. 188**

1598, Janeiro, 24, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Luís Gomes de Leão, advogado na Relação do Porto, para todas as causas que a Câmara de Coimbra aí demandar.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 193v**

1598, Janeiro, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Martim de Castro, tesoureiro da Câmara de Coimbra, eleito para recebedor das sisas, na dita cidade e seu termo, sendo seu fiador, Baltasar Fernandes, barbeiro, morador na Rua das Fangas.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 194v**

1598, Janeiro, 29, Coimbra. Outorga de Maria de Oliveira, mulher de Baltasar Fernandes, à fiança dada por seu marido a Martim de Castro, tesoureiro da Câmara.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 199v**

1598, Janeiro, 29, Coimbra. Outorga de Ana Manuel, mulher de Martim de Castro, consentindo na obrigação de seus bens, por seu marido, como recebedor das sisas da cidade .

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 200**

1598, Fevereiro, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pereira, sapateiro, morador em Coimbra, à renda da dízima nova das lampreias e à renda da sisa das carnes, sendo seu fiador, Fernão de Vargas, bainheiro, morador na freguesia de São Bartolomeu, desta cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 201**

1598, Fevereiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias, marchante, morador no lugar de Condeixa-a-Nova, termo da cidade de Coimbra, para fornecimento de carne ao concelho de São Fipo, sendo seu fiador, Domingos Dias, lavrador, morador em São Fipo.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 204v**

1598, Março, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pires, marchante, morador em Condeixa-a-Nova, concertado com o juiz, Domingos Vaz, do concelho de Ventosa, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador, Simão Fernandes, morador em Alcabideque.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 211**

1598, Março, 12, Coimbra. Outorga de Margarida Martins, mulher de Francisco Anes, de Pé de Cão, consentindo na obrigação de seus bens, por seu marido, como fiador de Manuel João, marchante.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 213v**

1598, Março, 15, Coimbra. Abonação de Pedro João, lavrador, morador em São Martinho de Árvore, pelas fazendas de Fernão Álvares, da Ribeira, e Francisco Anes, de Pé de Cão, companheiros e fiadores de Manuel João, marchante e carnicheiro obrigado da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 214**

1598, Março, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel João, marchante, morador em Santa Clara, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Francisco Anes, de Pé de Cão.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 216v**

1598, Março, 17, Coimbra. Quitação de 58 mil rs., em dinheiro, que Martim Carneiro, vereador do ano passado, como depositário do dinheiro das carnes, entrega a Manuel João, marchante, para contratar novos obrigados para fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 221v**

1598, Março, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos João, morador no lugar de Palmas, concelho de Bemposta, concertado com o juiz Pedro Pires, “o calado”, do concelho de Orvieira, para fornecimento de carnes ao dito concelho, sendo seu fiador o dito juiz.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 224**

1598, Abril, 9, Coimbra. Quitação que João Fernandes, rendeiro da renda do verde, da cidade de Coimbra, faz ao tesoureiro das rendas da cidade, Martim de Castro, do dinheiro gasto nas festas do dia de Santa Isabel, “com os ferros para os touros que encomendara a Fernão Ares, ferreiro, e a Francisco Fernandes, tanoeiro, por mandado dos vereadores”, entre outras despesas.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 226v**

1598, Abril, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Fernão Leitão, marchante, morador em Façalamim, termo de Coimbra, para fornecimento de carne aos moradores do concelho de Façalamin, sendo seu fiador, Manuel Fernandes, sapateiro, morador no mesmo lugar.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 228**

1598, Abril, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Jorge João, morador em Touxemil concelho de Fala, concertado com, para fornecimento de carne aos moradores do concelho de Fala, sendo seu fiador Pedro Pires, desse lugar.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 229v**

1598, Abril, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Fernão Álvares e sua mulher, Maria Pires, moradores na Ribeira, fiadores de Manuel João, marchante, obrigado ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 231**

1598, Abril, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Rodrigues, morador em Almalaguês, concertado com o juiz Pedro Simões, do concelho da Palheira, termo de Coimbra, para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador o dito juiz. Pedro Simões.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 232v**

1598, Abril, [s. d.], Coimbra. Quitação de Francisco Afonso, morador nos Fornos obrigado ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, [sem efeito].

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 234**

1598, Maio, 2, Coimbra. Quitação de 40 mil rs. em dinheiro, que a Câmara de Coimbra, faz a Manuel João, carnicheiro, obrigado ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, para cumprir o seu contrato, sendo seu depositário, António Borges, de Esgueira.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 237**

1598, Maio, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Simões, sapateiro, morador eno lugar de Anagueis, termo de Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra e ao dito lugar, e também para provimento de peles, para o seu ofício, sendo seu fiador, Simão Afonso.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 239v**

1598, Maio, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Pires, sapateiro, morador em Coimbra, na Rua dos Sapateiros, à renda da almotaçaria, sendo seu fiador, Domingos da Barca, tratante.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 240v**

1598, Maio, 28, Coimbra. Obrigação de Simão Gil, morador em Sernelha, concertado com os moradores e juiz concelho de Figueira de Lorvão, para fornecimento de carne ao dito concelho e ao lugar de Sernelha.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 247**

1598, Maio, 28, Coimbra. Obrigação de Jorge João, marchante, morador em Fala, concertado com o juiz Afonso Pires, do concelho de Orvieira, para fornecimento de carne aos moradores do dito concelho de Orvieira.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 249**

1598, Maio, 28, Coimbra. Obrigação de Domingos João, natural de Bemposta, residente em Carregais, termo de Coimbra, concertado com o juiz António Francisco do concelho de Carregais I, para fornecimento de carne ao dito concelho.I

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 251**

1598, Junho, 28, Coimbra. Aforamento, que faz o Senado da Câmara a Álvaro Gomes, morador em Coimbra, na freguesia de São Cristóvão, de um pedaço de chão, acima do lugar do Cerieiro, à Couraça “detrás da porta, do buraco que corre para a Quinta da Alegria, e caminho da Arregaça, sobre os penedos que correm para o rio”.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 253v**

1598, Julho, 9, Coimbra. Obrigação de João Jorge, morador na vila de Ardazubre, termo de Coimbra, concertado com o juiz e moradores, do dito concelho para o fornecimento de carne a Ardazubre.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 257v**

1598, Julho, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, marchante, morador em Coimbra e Domingos António, morador no lugar de Sernelha, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 259**

1598, Agosto, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes, “o galego”, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues dessa cidade, sendo seu fiador, Bernardo Domingos, aferidor da dita cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 260v**

1598, Agosto, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Belchior Fernandes, morador em Aveiro, para fornecimento de carne aos açougues do Cabido da Sé de Coimbra, sendo seu fiador, Pedro Fernandes, tosador, morador nesta cidade.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 262v**

1598, Setembro, 20, Coimbra. Outorga de Catarina Gomes, mulher de Fernão Vargas, bainheiro, morador em Coimbra, abaixo da Portagem, na freguesia de São Bartolomeu, consentindo na obrigação de seus bens, por seu marido, fiador de António Pereira, sapateiro, morador nesta cidade, nas rendas das sisas das carnes, da dízima nova e na renda de medidagem do azeite.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 264v**

1598, Novembro, 6, Coimbra. Obrigação de Francisco Vaz da Costa, da cidade de Coimbra, almoxarife do Duque de Aveiro, como fiador do Padre Prior do Mosteiro de São Domingos, Mestre Frei Diogo Pacheco, pela quantia de 200 mil rs., que o Duque D. Álvaro de Lencastre manda a Câmara de Coimbra

entregar ao dito prior, pelo dinheiro das jugadas.

AHMC/ Notas, 1595-1599, nº 3, **fl. 267v**

1598, Novembro, 9, Coimbra. Obrigação de Jorge Vaz, filho de Diogo Vaz, já falecido, e de seus genros António Rodrigues e Rodrigo Fernandes, todos moradores em Coimbra, penhorados pelas dívidas que o dito Diogo Vaz, tinha como obrigado ao fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 269v**

1598, Novembro, 16, Coimbra. Eleição de Brás Nunes de Mascarenhas, vereador, para ir à corte tratar de negócios da cidade. Para custear a viagem e despesas a Câmara propõe socorrer-se de um empréstimo sobre o dinheiro da carnes, e da execução de dívidas do obrigado Diogo Vaz, (v. AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, fl. 269 v).

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 270v**

1598, Novembro, 16, Coimbra. Declaração da vereação em como Brás Nunes de Mascarenhas não recebera o dinheiro resultante da execução de dívidas à cidade por terem sido embargados estes procedimentos pelo Provedor Jorge Vaz Brandão. A Câmara recorre a outro finaciamento .

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, , **fl. 273v**

1598, Novembro, 20, Coimbra. Obrigação de Domingos Dias, morador em Travancinha, termo da vila de Casal, da correição da Guarda, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 274v**

1598, Novembro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes “o bonança”, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Marcos Pires, homem da Câmara.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 276**

1598, Dezembro, 2, Coimbra. Auto da reunião realizada entre o Doutor

Francisco Machado Brandão, enviado do rei e os representantes da cidade (Câmara, procuradores dos mesteres, nobreza e povo) “para que não se cultivassem os terrenos em zonas de águas vertentes, causando o açoreamento do rio Mondego”. A cidade vê inconveniente no cumprimento dessa medida apelando dela de novo para o rei.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 277v**

1598, Dezembro, 19, Coimbra. Auto de posse dado em Câmara a Brás Nunes de Mascarenhas, para juiz dos direitos reais.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 280**

1598, Dezembro, 23, Coimbra. Eleição dos fintadores para a repartição das sisas do termo da cidade de Coimbra, sendo escolhidos, pelos cidadãos, o cidadão Francisco Soares, e pelos mesteres, António Fernandes e Estêvão Ferreira, mercadores.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 281**

1599, Fevereiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, morador em Coimbra, na freguesia de Santiago, à **renda das sisas dos correntes e sisas das carnes**, sendo fiador João Cerveira da Cunha, cidadão e chanceler da correição da Comarca de Coimbra.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 282v**

1599, Março, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de António Jorge, morador em Fala, concertado com Pedro Francisco, procurador do concelho de Carregais, para fornecimento de carne aos moradores do dito concelho, sendo seu fiador, Sebastião Francisco, de Fala.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 288v**

1599, Março, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Jorge João, morador em Fala, concertado com Domingos João, juiz no dito lugar, para fornecimento de carne aos açougues do referido concelho de Fala, sendo fiador Domingos João, marchante, morador em Silvais.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 290**

1599, Março, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos João, morador na Sujeira, freguesia de Taveiro, concertado com o juiz do concelho de Orvieira para fornecimento de carne ao dito concelho, sendo seu fiador Jorge João, morador em Fala.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 291v**

1599, Abril, 5, Coimbra. Obrigação de Gonçalo Fernandes, marchante, morador em Coimbra, para matar e cortar gado, gratuitamente, para a cidade com isenção de pagamento de sisa e imposição.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 293v**

1599, Outubro, 5, Coimbra. Termo de depósito de 3 mil e noventa rs., recebido por Francisco Simões, sirgueiro, morador em São Bartolomeu, por mandado do vereador Fernão Soares Pais, encarregue da arrecadação do dinheiro das jugadas, de parte da quantia que o concelho de Conraria estava devendo.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 294v**

1599, Outubro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Isabel Pereira, mulher de António Francisco, que se encontra preso, para servente da cadeia, sendo seu fiador Lucas Fernandes, carcereiro da dita cadeia.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 295**

1599, Outubro, 13, Coimbra. Obrigação de Simão Gil, morador no lugar de Sernelha, concertado com os moradores para fornecimento de carne ao dito lugar.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 295v**

1599, Outubro, 25, Coimbra. Termo de depósito de várias quantias em dinheiro, recebidas por Francisco Simões, sirgueiro, morador em São Bartolomeu, por mandado do vereador Fernão Soares, encarregue da arrecadação do dinheiro das jugadas, de parte do dinheiro que o concelho de Ventosa do Bairro estava devendo, e do concelho de Antes também.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 297 e 297v**

1599, Outubro, (?)¹². Termo de depósito de várias quantias em dinheiro, recebidas por Francisco Simões, sirgueiro, morador em São Bartolomeu, como depositário do dinheiro das jugadas, entregues pelos juizes dos concelhos de Palhacana, Logo de Deus, Picoto e Freixo.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 298**

1599, Dezembro, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de António Serrão, cidadão, morador em Coimbra, para o ofício de juiz dos órfãos da cidade e seu termo, e alferes da bandeira da dita cidade, sendo seu fiador, Domingos Gomes, também cidadão.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 299**

1600, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de António João, “o revelho”, lavrador, morador em Casais do Campo, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo fiadores Francisco Anes, de Pé de Cão e Fernão Álvares, da Ribeira, fiadores de Manuel João, marchante que não cumprira seu contrato¹³.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 300**

1600, Janeiro, 22, Coimbra. Obrigação de António Pires, “o maio”, barqueiro, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra¹⁴.

AHMC/ Notas, nº 3, 1595-1599, **fl. 304v**

¹² A deterioração extrema das folhas de papel, do final do volume, devida à humidade, não permite a leitura e reconstituição integral do texto dos últimos documentos, pelo que não se consegue identificar as datas.

¹³ V. AHMC/ Notas, 1595-99, nº3, **fl. 213v; fl. 216v; fl. 231.**

¹⁴ A deterioração extrema das folhas de papel, do final do volume, devida à humidade, não permite a leitura e reconstituição integral do texto dos últimos documentos.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617

Escrivão da Câmara de Coimbra:

Pedro Cabral Colaço

Volume em papel com 222 fls., numeradas e rubricadas com termo de abertura e encerramento. Possui encadernação do século XVIII, com índice de conteúdo, com 4 folhas cosidas no final.

Apresenta o título “Notas 1608-1617”, registando actos e contratos notariais dentro dessa cronologia.

O termo de abertura diz: “cometto minhas vezes a Francisco Perestrello, vreador nesta cidade de Coimvra que asine por mi este livro e faça emsaramento no fim delle conforme a ordenação a quall hee pera nelle se escreverem os comtratos fiamças e notas que pertemçem a câmara da dita cidade da qual lhe escrevão Pero Cabral Collaço, a quall cumicção lhe cometto por estar ocupado em cousas de meu officio de juiz de fora desta cidade de Coimvra aos 23 de Janeiro de mill seiscemtos e oito annos”.

O termo de encerramento diz: “Eu Francisco Perestrello que ora sirvo de vreador nesta cidade de Coimbra numarei e asinei este livro e cada hua das meias folhas delle o qual tem noventa e duas meias folhas de papel e este e pera se nelle escrever os contratos e notas que pertencem a camara desta didade de Coimbra. E fis ensaramento na deradeira meia folha do numaro. E não faça duvida aos numaros mal escritos que comesão do numero de cento e setenta e tres meias folhas porque ate o cabo ahonde se acaba o numaro de sento e noventa e duas feito na verdade em Coimbra oie vinte e sinquo do mes de janeiro de mil e seiscentos [oito] annos. Francisco Perestrello.”

Verifica-se existir actualmente maior número de fólhos (222) do que os referidos no termo de encerramento (192), tendo sido acrescentados e numerados após a fl. 188. **Para efeitos de referência actual dos documentos sumariados utiliza-se esta numeração.**

1608, Janeiro, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel João, seleiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes e raízes**, sendo fiador, Pedro

Fernandes de Miranda, sapateiro.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 2**

1608, Janeiro, 24, Coimbra. Outorga de Maria Rodrigues, mulher de Manuel João, à escritura de obrigação e fiança, de seu marido, à renda dos correntes e raízes.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 4v**

1608, Janeiro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes, curtidor, morador em Coimbra, à renda das carnes, sendo seu fiador António Pinto, curtidor, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 5v**

1608, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Gomes, rendeiro, morador em Coimbra, às **rendas da almotaçaria e imposição**, sendo seu fiador António Rodrigues, tosador, e sua mulher Catarina Gonçalves, moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 7 v**

1608, Fevereiro, 1, Coimbra. Outorga Inês da Rocha, mulher de Mateus Gomes, à escritura de obrigação e fiança, de seu marido, às **rendas da almotaçaria e imposição**.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 10**

1608, Fevereiro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Gomes, rendeiro, à **renda da imposição**, sendo seu fiador António Rodrigues, morador em Coimbra. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 10v**

1608, Março, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Gomes, rendeiro, à **renda da imposição**, sendo seu fiador António Rodrigues, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 12v**

1609, Janeiro, 24, Coimbra¹⁵ Obrigação e fiança à **renda de almotaçaria** de Simão Rodrigues, desta cidade, sendo seu fiador Domingos Vaz, mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 15v**

1608, Junho, 7, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Diogo de Oliveira Ribeiro, morador na Vila de Aveiro, para aí cobrar o juro de 100 mil rs, do legado do Bispo D. Afonso de Castelo Branco.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 19**

1608, Junho, 28, Coimbra. Obrigação de Baltasar André, marchante, natural da cidade do Porto e morador em Coimbra, e seu parceiro Pedro Marinho para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 20**

1608, Outubro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, rendeiro, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, sendo seu fiador Manuel Fernandes, “o bonceiro”, morador no lugar de Ceira.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 25v**

1608, Dezembro, 28, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara, de Coimbra, ao Dr. António Gomes, lente de medicina da Universidade de Coimbra, de umas casas, na Rua da Calçada.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 28v**

1609, Janeiro, 6, Coimbra. Obrigação de Manuel Pires e Manuel Francisco, calceteiros, moradores em Coimbra, às obras das calçadas, que lhes foram arrematadas.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 31v**

1609, Janeiro, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Rodrigues, barqueiro, morador em Coimbra, para vender cevada aos alqueires, pelo preço

¹⁵ É esta a data que está registada no documento, foi lançada mais tarde por problemas que surgiram com o rendeiro, vide o próprio documento.

estabelecido pela Câmara, sendo fiador, Simão Domingues, barbeiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 35**

1609, Janeiro, 24, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Mateus Couceiro, morador na Vila de Aveiro, para aí cobrar o juro de 100 mil rs, do legado do Bispo D. Afonso de Castelo Branco.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 35v**

1609, Fevereiro, 14, Coimbra. Procuração que faz a Câmara de Coimbra, a António Mendes, mester, morador nesta dita cidade, para cobrar o juro de 50 mil rs, na Alfandega de Buarcos, em dívida do ano anterior.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 36v**

1609, Fevereiro, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel João morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo fiador, João Rodrigues, sapateiro, e sua mulher Maria Macedo.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 38**

1609, Março, 7, Coimbra. Outorga de Maria Rodrigues, mulher de Manuel João, à escritura de obrigação e fiança, de seu marido, à renda dos correntes.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 42**

1609, Maio, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Rodrigues, rendeiro, à **renda da almotaçaria**, sendo fiador Domingos Vaz, mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 42v**

1609, Agosto, 22, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Inês de Sousa, filha de João Fernandes, “o bicho”, cordoeiro, morador nesta cidade, de um pedaço de chão e areal, no Arnado.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 44**

1609, Agosto, 20, Coimbra. Obrigação de Baltazar André, marchante,

morador em Coimbra, e seu genro Domingos Nunes, para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 46v**

1609, Setembro, 26, Coimbra. Contrato de amigável composição, que fazem o Senado da Câmara de Coimbra e Mateus Gomes, rendeiro da **renda da almotaçaria** dela, pelas perdas que o rendeiro sofrera na cobrança dos anos anteriores e que a cidade lhe devia pagar, por sentença da Relação de Lisboa, a seu favor e ainda por dívidas que Mateus Gomes tinha para com a cidade de Coimbra. Acordam desistir ambas as partes da contenda, dando-se por quites e livres.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 52**

1610, Janeiro, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco, sapateiro, morador em Coimbra, à **renda da mediagem do azeite**, sendo fiador Manuel Gomes, sapateiro e tendeiro, morador à Pedreira, na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 55**

1610, Janeiro, 14, Coimbra. Obrigação de Pedro Francisco, Paulo Luís, Geraldo Garcia Sebastião Peixoto, Manuel Pires, e outros, barqueiros, moradores em Coimbra, ao fornecimento de sal a esta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 57**

1610, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, morador em Coimbra, às **rendas da almotaçaria e imposição**, sendo fiadores, Paulo Luís e António Rodrigues, merceeiro, moradores na Praça, na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 60v**

1610, Fevereiro, 15, Coimbra. Outorga de Ana Simões, mulher de Paulo Luís e Vitória Camela, mulher de António Rodrigues, fiadores na escritura de obrigação e fiança, de seus maridos, às rendas da almotaçaria e imposição.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 64**

1610, Março, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pires, “o negreiro”, seareiro, morador no lugar de Vila Pouca do Campo, à **renda da guarda do Campo**, sendo seu fiador, Simão Pires, “o banel”, lavrador, morador em Silvais.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 65**

1610, Maio, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate, morador na Rua das Fangas, à **renda das sisas** da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores António Carvalho, Pedro João, tanoeiro, Rafael Pereira, sapateiro, moradores na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 68v**

1610, Novembro, 24, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, ao licenciado, Diogo Gomes, juiz de fora da Vila de Aveiro, para aí cobrar, em nome da dita Câmara, o juro devido de 100 mil rs.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 75v**

1610, Dezembro, 1, Coimbra. Obrigação de Baltazar André, Sebastião Colaço, seu genro e seu filho Francisco Monteiro, moradores em Coimbra e naturais da cidade do Porto, para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 77v**

1610, Dezembro, 13, Coimbra. Obrigação de Paulo Luís, Manuel Duarte, Domingos Francisco, Belchior Fernandes e outros, barqueiros e vinhateiros, todos moradores em Coimbra, para poderem vender vinho em taberna.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 84**

1611, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Gomes, morador em Coimbra à **renda da almotaçaria**, sendo fiador, António Cordeiro, também morador na dita cidade, no Paço do Conde, estalajadeiro.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 88**

1611, Maio, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate,

morador na Rua das Fangas, para receber as sisas da cidade de Coimbra, sendo fiador, António Carvalho, também morador na dita cidade, na Rua das Solas.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 92**

1611, Dezembro, 3, Coimbra. Obrigação de Baltazar André, seu filho e seu genro, naturais da cidade do Porto, moradores na de Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 96v**

1611, Dezembro, 10, Coimbra. Aforamento, que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Maior Soeira, moradora na Calçada, “do passadiço que ia para a Praça”, “a São Bartolomeu, junto ao pelourinho”.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 103v**

1611, Novembro, 6, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Manuel Bernardes, aferidor da Câmara, morador na dita cidade do curral do concelho, na Portagem, junto ao Cais do Cerieiro.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 107v**

1612*, Dezembro, 29, Coimbra. Obrigação de Paulo Luís, Pedro Francisco, Manuel Pires, Sebastião Peixoto, Manuel Rodrigues “o ruivo” e outros, todos barqueiros e moradores em Coimbra, ao fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 110**

1612, Janeiro, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de João Francisco, morador em Coimbra, à **renda das raízes, correntes e sisas**, desta dita cidade, sendo fiador, João Rodrigues.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 113v**

1612, Janeiro, 26, Coimbra. Outorga de Maria Rodrigues, mulher de João Francisco, na escritura de obrigação e às rendas das raízes, correntes e sisas desta cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 117**

1612, Janeiro, 26, Coimbra. Outorga de Maria de Macedo, mulher de João Rodrigues, na fiança da escritura de obrigação e às rendas das raízes, correntes e sisas desta cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 117v**

1612, Junho, 27, Coimbra. Rectificação de fiança do dinheiro das sisas, de que é recebedor, Manuel Correia, alfaiate, morador na Rua das Fangas, em Coimbra, sendo seu fiador, António Carvalho.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 121**

1612, Agosto, 25, Coimbra. Quitação, que faz o Senado da Câmara de Coimbra, pelo recebimento da quantia de 50 mil rs, referente ao juro que tem na alfândega de Figueira da Foz do Mondego, feita por João Vaz, recebedor, entretanto falecido.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl 123v**

1612, Agosto, 25, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara, a Roque Fernandes, solicitador, para receber o juro do almoxarifado da vila de Aveiro e alfândega da vila de Buarcos e Figueira da Foz do Mondego.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 125**

1612, Dezembro, 22, Coimbra. Obrigação de Baltasar André, seu filho, seu genro e António Fernandes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne, aos açougues da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 128v**

1613, Abril, 17, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Roque Fernandes, solicitador, para receber o dinheiro do juro, do almoxarifado da vila de Aveiro, alfândega da vila de Buarcos e lugar de Figueira da Foz do Mondego.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 136**

1613, Abril, 20, Coimbra. Obrigação de Baltasar André e seu filho,

marchantes, moradores em Coimbra, e de António Fernandes, seu companheiro e ajudador, no contrato para fornecimento de carne aos açougues da cidade, ficando este último apenas obrigado ao fornecimento de carne às terças-feiras.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 138**

1613, Junho, 2, Coimbra. Renovação de fiança, de Manuel Correia, morador em Coimbra, recebedor eleito pela Câmara desta cidade, ao dinheiro das sisas, sendo de novo seu fiador, António Carvalho.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 140**

1613, Dezembro, 11, Coimbra. Aforamento, que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Francisco Fernandes, mestre de obras de pedraria, de um chão e recanto à porta do Castelo, da banda de dentro da dita cidade”, para fazer nele casas.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 142v**

1614, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Gomes, rendeiro, morador em coimbra, à renda da almotaçaria, sendo fiador, Custódio Fernandes, moleiro, morador em Condeixa.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 147**

1614, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador no lugar de Lombada, termo da vila de Penacova e Nicolau Gonçalves, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 150v**

1614, Fevereiro, 23, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Roque Fernandes, solicitador da Câmara e a Marcos Pires, caminheiro, para cobrarem o dinheiro do juro no almoxarifado da vila de Aveiro e da alfândega da vila de Buarcos, lugar de Figueira da Foz do Mondego.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 155v**

1614, Fevereiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Miguel Simões, António Fernandes e Gaspar Fernandes, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade, sendo fiador, Francisco Gomes, mercador, morador na Calçada. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 157v**

1614, Fevereiro, 26, Coimbra. Rectificação do contrato de obrigação que fazem Baltasar André, António Fernandes, Francisco Monteiro e Sebastião Colaço, marchantes, moradores em Coimbra, para abastecimento de carne aos açougues da referida cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 164v**

1614, Março, 5, Coimbra. Termo de apresentação de um agravo, que os marchantes, Baltasar André, António Fernandes, Francisco Monteiro e Sebastião Colaço, moradores em Coimbra, obrigados para fornecimento de carne nos açougues da cidade, contra a Câmara, para que lhes confirmasse o seu contrato rectificado, fl.164v.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 167v**

1614, Março, 1, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Domingos Fernandes, tratante de peixe seco, morador na Rua das Azeiteiras, à esquina com a Praça (esquina do Hospital), de um pequeno lugar para venda de seu produto, à porta da casa onde vive.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 168**

1614, Abril, 4, Coimbra. Obrigação de Sebastião Rodrigues, morador no lugar de Ameal, para fornecimento de carne ao concelho de Vila Pouca do Campo.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 170**

1614, Julho, 16, Coimbra. Obrigação de Paulo Luís, Manuel Luís, Pedro Francisco e outros, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de vinho, “bom e de Lamego” à cidade, (indicam-se os locais das tabernas).

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 171v**

1614, Novembro, 29, Coimbra. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com D. Francisco de Andrade de Noronha, morador em Coimbra, na sua Quinta de São Martinho do Bispo, para se fazer uma fonte e lavadouro público, no lugar de Gorgolão, junto à dita quinta.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 175v**

1614, Novembro, 29, Coimbra. Outorga de D. Catarina de Andrade, mulher de D. Francisco de Andrade de Noronha, no contrato construção de uma fonte e lavadouro público, no lugar de Gorgolão.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 179v**

1614, Dezembro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Martim Lopes, “o parido”, mercador, morador na Praça, desta cidade, à renda da dízima nova das lampreias. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl.180**

1615, Janeiro, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Martins, morador na vila de Penacova, à renda da almotaçaria da cidade de Coimbra, sendo fiador António Luís, barqueiro e lavrador, morador no lugar do Caneiro, concelho de Lôrvão.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 183v**

1615, Março, 14, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Roque Fernandes, solicitador e a Marcos Pires, caminheiro, para receber o juro no almoxarifado da vila de Aveiro e da alfândega da vila de Buarcos lugar da Figueira da Foz do Mondego.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 188v**

1615, Abril, 4, Coimbra. Obrigação de Francisco de Moraes da Serra, vereador, morador em Coimbra, “para fazerem um cano que viesse do seu quintal, para secar as águas que corriam nas paredes da cadeia da dita cidade”. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 190**

1615, Abril, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate, morador na Rua das Fangas, em Coimbra, ao cargo de recebedor das sisas, sendo fiador João Cabreira, escrivão da Provedoria, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 193v**

1615, Maio, 10, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador no lugar de Lombada, termo de Penacova e Nicolau Gonçalves, morador em Coimbra, para abastecerem de carne os açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 200**

1615, Julho, 15, Coimbra. Obrigação de Baltasar André, de seu filho, Francisco Monteiro e seu genro, Sebastião Colaço, marchantes, moradores em Coimbra, para abastecerem de carne os açougues da dita cidade, sendo seu ajudador Amador Pires, morador em Avelãs de Caminho. Declaração dos mesmos dizendo que a Câmara poderá nomear outra pessoa para os substituir, caso estejam impedidos de cumprir com seu contrato.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 203v**

1616, Março, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate, morador em Coimbra, na Rua das Fangas, ao cargo de recebedor das sisas, sendo fiador, Domingos Fernandes Cerveira, também nela morador, escrivão dos orfãos.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 210**

1616, Maio, 7, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Roque Fernandes, solicitador e a Marcos Pires, caminheiro, para a cobrança do juro no almoxarifado da vila de Aveiro e na alfândega de Buarcos.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 215**

1617, Fevereiro, 25, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Roque Fernandes, solicitador e a Marcos Pires, caminheiro, para receberem o dinheiro dos executores, no almoxarifado da vila de Aveiro e na Alfândega da Figueira da Foz do Mondego.

AHMC/Notas, nº 4, 1608-1617, **fl. 217v**

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620

Escrivão da Câmara de Coimbra:

Pedro Cabral Colaço

Volume em papel com 158 folhas numeradas e 1 folha de guarda moderna.

Possui encadernação do século XVIII com um índice de 4 folhas cosidas no final dos cadernos, elaborado também nessa época.

Na primeira folha surge um título “Notas 1617-1620” e o termo de abertura: “Cometo este livro para o numerar por estar ocupado em negocio do servisso de S. Magestade ao licenciado Francisco Gomes, avogado nos auditorios ordinarios desta cidade.

Coimbra 2 de Junho de 1617. Delgado (sic)”.

Não possui termo de encerramento

As folhas apresentam numeração da época, mas sem rubrica de validação.

Várias folhas do volume estão acidificadas pela tinta.

1617, Junho, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate, morador na Rua das Fangas, à **renda das sisas**, sendo fiador, Domingos Fernandes Silveira, escrivão dos órfãos, morador também, na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 2**

1617, Junho, 10, Coimbra. Obrigação de Francisco Monteiro, Gaspar Francisco e Baltasar André, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 9v**

1617, Agosto, 11, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao padre Frei Francisco de São Bento, morador em Lisboa, no Mosteiro de Santo Elói, procurador geral nesta Congregação, receber quarenta

e sete mil e quinhentos rs do juro da Alfândega de Buarcos e Figueira da Foz do Mondego

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 17**

1617, Setembro, 7, Coimbra. Obrigação de Manuel Duarte, “o galo”, Manuel Rodrigues, “o ruivo” e outros, todos barqueiros, à venda de vinho atabernado.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 20**

1617, Setembro, 7, Coimbra. Obrigação de Manuel Pereira, vendeiro à Portagem, para poder vender vinho atabernado.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 25**

1618, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias, carpinteiro, morador na Portagem, à **renda da medidagem do azeite**, sendo fiador, Domingos Pinheiro, alfaiate, morador em Coimbra, à Porta Nova.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 26v**

1618, Janeiro, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes Miranda, morador em Coimbra à **renda dos correntes**, sendo fiador Simão Gomes, sapateiro, morador também ele, na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 29**

1618, Janeiro, 12, Coimbra. Outorga de Catarina Rodrigues mulher de Pedro Fernandes rendeiro e de Maria Marques, mulher de Simão Gomes, fiador, na escritura de obrigação e fiança à .

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 34v**

1618, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Álvares, morador em Coimbra à **renda da almotaçaria**, sendo fiador, António João, seareiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 37**

1618, Janeiro, 25, Coimbra. Obrigação de Pedro Francisco, barqueiro, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 42**

1618, Fevereiro, 12, Coimbra. Obrigação de Pedro Francisco, Lourenço Fernandes, Manuel Duarte, Gaspar Francisco, e outros, barqueiros e vinhateiros, à venda de vinho atabernado, (indicam-se os locais das tabernas).

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 46**

1618, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Fernandes, hortelão, morador no sítio de Arregaça, à **renda do verde**, sendo seu fiador Jorge Fernandes, lavrador, morador no lugar de Torres.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 51**

1618, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de António João, hortelão, morador em Coimbra, à **renda das sisas das carnes**, sendo seu fiador, Domingos Álvares, cordoeiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 57**

1618, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate, morador na Rua das Fangas, para recebedor das sisas, sendo fiador, Domingos Fernandes Cerveira, escrivão dos orfãos da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 62v**

1618, Março, 9, Coimbra. Outorga de Maria Francisca mulher de Manuel Correia na escritura de obrigação e fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 69**

1618, Março, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo fiador, Manuel Rodrigues, estalajadeiro, morador em Vendas da Junqueira, termo desta cidade.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl 70**

1618, Abril, 7, Coimbra. Obrigação de Sebastião de Barros e Ascenso Fernandes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues

da cidade.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl 74**

1618, Agosto, 22, Coimbra. Contrato de obrigação de abastecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, requerido por Francisco Monteiro, marchante, desta cidade, antigo obrigado que obteve sentença favorável da Relação do Porto, para continuar a sê-lo, em seu nome e de seus companheiros, Baltasar André e Gaspar Francisco.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 84v**

1618, Novembro, 21, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao Dr. António Homem, Cónego da Sé, de metade da casa “onde se recolhe a Charola em que vai o Santíssimo Sacramento na procissão do Corpo de Deus”.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 97**

1618, Dezembro, 6, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Marcos Pires, alfaiate, morador em Coimbra, para receber o juro do almoxarife da Alfândega da vila de Buarcos e lugar da Figueira da Foz de Mondego.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 101**

1619, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação de Paulo Luís, Amador Luís e Simão Pires, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 103v**

1619, Fevereiro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo fiador, Francisco Pinto, sapateiro, morador na dita cidade, em Santa Cruz.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 108**

1619, Fevereiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Fernandes Miranda, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo fiador Simão

Gomes, sapateiro.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 111v**

1619, Fevereiro, 14, Coimbra. Outorga de Catarina Rodrigues, mulher de Pedro Fernandes Miranda, rendeiro, e Maria Marques, mulher do fiador Simão Gomes à escritura de obrigação e fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 116v**

1619, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Monteiro, morador em Coimbra, à **renda da imposição**, sendo fiador, Pedro Fernandes, curtidor, morador na Praça desta cidade.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 117v**

1619, Abril, 27, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Bento Arrais de Mendonça e Marçal de Macedo, cidadãos eleitos para representarem a cidade nas Cortes de Tomar.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 122**

1619, Junho, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, alfaiate, morador na Rua das Fangas, para recebedor das sisas, sendo fiador Domingos Fernandes Cerveira, escrivão dos orfãos, morador também em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 127**

1619, Dezembro, 7; Coimbra. Procuração que o Senado da Câmara de Coimbra faz a António Garcia, barbeiro, morador em Coimbra, para receber o juro na Alfândega da vila de Buarcos e lugar da Figueira da Foz de Mondego.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 133**

1620, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, “o ruivo”, barqueiro, morador em Coimbra e seus companheiros, Paulo Pinheiro, Sebastião Peixoto, Pedro Francisco e Diogo Lopes, todos barqueiros e moradores na dita cidade, para fornecimento de sal à mesma.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 136**

1620, Janeiro, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Martins, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, sendo fiador, Manuel Fernandes, almocreve morador em Coimbra “a Nossa Senhora do Salvador”.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 140v**

1620, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de André Francisco, hortelão, morador em Coimbra, à **renda do verde**, sendo seu fiador, António Nunes, sapateiro, morador também em Coimbra, à Porta Nova.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 147**

1620, Janeiro, 11, Coimbra. Obrigação de Francisco Monteiro, morador em Coimbra, e seus companheiros, à **renda da imposição do real de água**.

AHMC/Notas, nº 5, 1617-1620, **fl. 150**

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625

Escrivães da Câmara de Coimbra:

Pedro Cabral Colaço, escrivão titular da Câmara

(afastado do cargo, por ter sido preso pela Inquisição).

Diogo de Carvalho Pinto, chanceler

(serve de escrivão da Câmara, a partir de 20 de Outubro de 1621 até 16 de Janeiro de 1624, por ter sido eleito vereador)

Simão Leal escrivão da Câmara

(a partir de Fevereiro de 1624)

Volume em papel com 275 folhas numeradas e 1 folha de guarda moderna, no início do volume com o título, e no final, depois das 6 folhas de índice, mais 6 folhas em branco, 4 delas dos antigos cadernos, com numeração apenas, e 2 em branco, da encadernação moderna.

Possui encadernação do século XVIII com um índice de 6 folhas cosidas no final dos cadernos, elaborado também nessa época.

Na primeira folha de guarda surge um título “Livro de Notas Escripturas, instramentos e procurações que existem neste Livro: desde 3 de Fevereiro de 1620 te 11 de Novembro de 1625. Vai o Indice a fl. 276”.

O termo de abertura tem também “Notas 1620-1625. Cometo o asinar deste livro por eu o Licenciado Alvaro Delgado juiz de fora desta cidade de Coimbra estar ocupado em meu officio ao Licenciado Francisco Gomes, avogado nesta cidade: o qual livro ha de servir das obrigaçois, comtratos, fiamças e das mais causa toquantes a Camara da cidade. Em Coimbra, sete dias do mes de Janeiro de mil seis centos e [...]. Delgado (sic)”.

Não possui termo de encerramento

As folhas apresentam numeração da época, com rubrica de validação “Gomes”. Todavia o volume foi renumerado, provavelmente quando se verificou a primeira substituição do escrivão Pedro Cabral Colaço. Podem ter-se perdido alguns cadernos. Para efeitos de referência vale a última, mais nítida, que aparece no canto superior direito das folhas do volume.

1620, Fevereiro, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Bastos, morador em Coimbra, à **renda dos correntes** da cidade, apresentando como seu fiador António Luís, tanoeiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 2**

1620, Fevereiro, 3, Coimbra. Outorga de Maria Pinta, mulher de António de Bastos e de Isabel Antónia, mulher de António Luís, fiador, à escritura de obrigação e fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 9**

1620, Janeiro, 3, Coimbra¹⁶. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco, morador em Coimbra, à **renda da medidagem do azeite**, sendo seu fiador, António Luís, tanoeiro, morador também ele na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 10v**

1620, Fevereiro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Álvares, rendeiro, morador em Coimbra, na Rua Nova à **renda da almotaçaria**, sendo fiador, António Luís, almocreve do prior de Santa Justa, também morador na

¹⁶ É a data que está registada.

mesma rua, na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 14**

1620, Fevereiro, 5, Coimbra. Outorga de Guiomar Simões, mulher do rendeiro, Domingos Álvares e de Ana Fernandes, mulher de António Luís, fiador, à escritura de obrigação e fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 21**

1620, Maio, 16, Coimbra. Obrigação de Paulo Luís, vinhateiro e barqueiro, para fornecimento de vinho à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 22**

1620, Maio, 20, Coimbra. Obrigação de Gaspar Francisco, barqueiro e vinhateiro, morador em Coimbra, para abastecer de vinho a dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 23v**

1620, Maio, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de António Fernandes, seleiro, morador em Coimbra, ao cargo de recebedor das sisas, sendo fiador, António Fernandes, marchante dos mesteres, morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 25**

[fl. 36v e 37 em branco]

1620, Maio, 21, Coimbra. Obrigação de Belchior Fernandes, barqueiro e Francisco Rodrigues, carpinteiro e vinhateiro, morador ao Colégio Real, em Coimbra, para abastecerem de vinho a dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 37v**

1620, Maio, 22, Coimbra. Obrigação de Francisco Pinto, sapateiro, morador em Coimbra. [documento incompleto].

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 39**

1620, Maio, 22, Coimbra. Obrigação de Diogo João, barqueiro e vinhateiro, morador na Rua das Solas, para fornecimento de vinho à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 40v**

1620, Maio, 23, Coimbra. Obrigação de Manuel João “o pintado” e Francisco Luís, vinhateiros, e Pedro Gonçalves, sapateiro e vinhateiro, moradores em Coimbra, para fornecerem vinho à cidade

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 42**

1620, Maio, 23, Coimbra. Obrigação de Gaspar Jorge, morador na Rua dos Sapateiros, para poder vender vinho na cidade de Coimbra, em duas lojas: “uma na loja do Ferrão, escrivão da almotaçaria, outra na casa do Malhado, barbeiro, morador a Santa Cruz”.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 44**

1620, Maio, 23, Coimbra. Obrigação de António Fernandes, barqueiro e vinhateiro, morador em Coimbra, para vender vinho numa “loja grande junto a São Bartolomeu”, na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 45v**

1620, Maio, 23, Coimbra. Obrigação de Paulo Pinheiro, barqueiro e vinhateiro, morador em Coimbra, para vender vinho na referida cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 46v**

1620, Maio, 23, Coimbra. Obrigação de António Gonçalves, barqueiro e vinhateiro, morador em Coimbra, para vender vinho na dita cidade de Coimbra [documento incompleto].

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 48**

1620, Maio, 24, Coimbra. Obrigação de Pedro Francisco, barqueiro e vinhateiro, morador em Coimbra, para aí poder vender vinho

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 49v**

1620, Maio, 25, Coimbra. Obrigação de Manuel Duarte “o galo”, barqueiro e vinhateiro, morador em Coimbra, para poder vender vinho, na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 50v**

1620, Maio, 25, Coimbra. Obrigação de Manuel Pereira, vendeiro, morador à Portagem, para vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 52**

1620, Maio, 30, Coimbra. Obrigação de João Fernandes, barqueiro e vinhateiro, para poder vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 53**

1620, Junho, 2, Coimbra. Obrigação de António Rodrigues, albardeiro, morador em Santa Justa, para vender vinho na cidade de Coimbra

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 54v**

1620, Junho, 6, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, “o ruivo”, barqueiro e vinhateiro, morador na cidade de Coimbra, para nela poder vender vinho.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 56**

1620, Junho, 11, Coimbra. Obrigação de João Soares, sapateiro e vinhateiro, morador em Celas, para poder vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 57v**

1620, Junho, 12, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, morador na Rua da Calçada, para vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 59**

1620, Junho, 17, Coimbra. Obrigação de Manuel Dias, vinhateiro, morador na cidade de Coimbra, “à Feira”, para aqui poder vender vinho.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 60**

1620, Junho, 17, Coimbra. Obrigação de Domingos Dias, morador à Porta do Castelo¹⁷, para vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 61**

¹⁷ No texto refere-se “morador à Feira”, embora no sumário diga Porta do Castelo..

1620, Junho, 20, Coimbra. Obrigação de António Fernandes, vendeiro de vinho, morador em Santa Clara, na Rua das Parreiras, para vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 62v**

1620, Junho, 17, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara, a Manuel Gomes de Oliveira, cidadão, morador em Coimbra, para receber do almoxarife da alfândega da vila de Buarcos e lugar da Figueira da Foz do Mondego, o juro da Câmara de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 64**

1620, Julho, 6, Coimbra. Obrigação de Inácio Jorge, vinhateiro, morador na Rua de São Cristóvão, para vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 67**

1620, Julho, 7, Coimbra. Obrigação de Maria Rodrigues, viúva, moradora na Portagem, para vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 68v**

1620, Julho, 8, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador no lugar de Sebal Grande, para aí poder vender vinho.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 69v**

1620, Julho, 9, Coimbra. Obrigação de Antónia Luís, viúva, vendeira, moradora em Condeixa. [documento incompleto]

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 71**

1620, Julho, 11, Coimbra. Obrigação de Gaspar Fernandes, barqueiro e vinhateiro, morador na Rua das Tanoarias, para poder vender vinho na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 72v**

1620, Setembro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança que faz Bento de Almeida,

cónego e arcediago da Sé de Coimbra, com a Câmara de Coimbra, para poder abrir um poço na quinta “que comprou ao Dr. Francisco Vaz Pinto, junto a Celas”, comprometendo-se a dar água à cidade, se fosse necessário, sendo seu fiador Manuel de Abreu, escrivão no eclesiástico.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 73v**

[fl. 85v em branco]

1620, Novembro, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Monteiro e António Rodrigues, mercador, moradores em Coimbra, à **renda do real de água**, sendo fiador, André Barreto de Faria, morador na vila de Tentúgal.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 86**

1620, Novembro, 28, Coimbra. Traslado da comissão que a Câmara deu ao licenciado André Vaz Cabaço, síndico da Câmara, para aceitar a fiança de António Rodrigues, mercador, companheiro de Francisco Monteiro, de metade da importância da renda do real de água.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 95**

1620, Novembro, 8, Coimbra. Traslado de procuração de outorga que Vicência Cabral da vila de Tentúgal, faz a seu marido, André Barreto, para como seu procurador, ser fiador de Francisco Monteiro, rendeiro do real de água, da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 96v**

1620, Dezembro, 2, Coimbra. Abonação que deu à fiança de Francisco Monteiro, rendeiro do real de água da cidade e termo, André Barreto de Faria, da vila de Tentúgal, à metade da importância dessa renda.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 99v**

1620, Dezembro, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de António Rodrigues, mercador de panos, morador em Coimbra, à metade da renda do real de água, sendo fiador, Domingos Fernandes Cerveira, escrivão dos órfãos.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 104**

1620, Novembro, 18, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara de Coimbra faz ao Doutor Martim Gonçalves Coelho, vereador pela Universidade, “de um rossio na Rua da Couraça de Lisboa, que parte com o muro dos padres de Santo António da Pedreira” e de duas torrinhas sobre o muro da cidade que estão defronte desse rossio, na dita rua.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 111**

1621, Coimbra¹⁸. Obrigação de Manuel Rodrigues, “o ruivo”, Pedro Francisco, Manuel Francisco, Sebastião Peixoto e Amadeu Luís, barqueiros, todos moradores na cidade de Coimbra para fornecimento de sal à dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 117**

1621, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, sapateiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo fiador Pedro Fernandes, também morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 123v**

1621, Janeiro, 8, Coimbra. Outorga de Catarina Rodrigues, mulher de Pedro Fernandes, fiador e de Maria Marques, mulher de Simão Gomes, rendeiro, à escritura de obrigação e fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 134**

1621, Março, 17, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Francisco de Moraes, livreiro, morador em Coimbra, para ser Procurador dos 24 do Povo, “indo receber à alfândega da vila de Buarcos e lugar de Figueira da Foz do Mondego, dos almoxarifes, os cinquenta mil reis de juro”, que pertencem à Câmara.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 137**

¹⁸ Não tem referência ao dia e mês no início, mas há menção de uma reunião de vereação” aos vinte e nove dias “ estando à margem escrito “Dezembro”. É provável que a data seja 29 de Dezembro de 1621, uma vez que passado o dia 25 de Dezembro, estavam no novo ano de 1621, que não se iniciava em 1 de Janeiro, mas no dia de Natal.

1621, Março, 18, Coimbra¹⁹. Obrigação e fiança de António Fernandes, seleiro, morador em Coimbra, ao cargo de recebedor das sisas da dita cidade, sendo fiador, António Fernandes, marchante.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 141**

1621, Setembro, 11, Coimbra²⁰. Obrigação e fiança de Sebastião Cabral, ao ofício de escrivão dos orfãos, propriedade de José Coutinho, por um período de três meses, sendo seu fiador, Sebastião Velho da Cunha, cidadão de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 154v**

1621, Novembro, 8, Coimbra²¹. Contrato de escambo, que faz Jerónimo Rangel Homem, morador em Coimbra, com a Câmara dessa cidade, de umas casas que possui, no Bairro do Cais “um dos principais e mais habitados”, que se situavam entre a Rua do Pocinho e a Rua da Mostardeira, em troca de outras que a Câmara possuía no Bairro de Montarroio.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl 157**

1621, Novembro, 16, Coimbra. Outorga de sua mulher D. Ana Pereira, ao contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 160**

1621, Novembro, 20, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador no lugar de Lombada (sic) e Manuel João, morador em Vilar, termo de Penacova, ao fornecimento de carne, aos açougues da cidade de Coimbra, sendo fiador, Francisco Monteiro, rendeiro da renda do real de água.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 161**

1621, Dezembro, 3, Coimbra. Contrato de concertação que faz o Senado da Câmara de Coimbra com Jacinto Magalhães, nomeado para o ofício de

¹⁹ Mês emendado para “Março”.

²⁰ Última escritura registada pelo escrivão Pedro Cabral Colaço. A data do mês foi emendada de Setembro, para Dezembro, não se compreendendo porquê. O escrivão Pedro Cabral Colaço é afastado do seu cargo, sendo preso pela Inquisição. A 20 de Outubro de 1621 toma posse no cargo de escrivão, Diogo de Carvalho Pinto, chanceler da cidade de Coimbra. A partir da fl. 157 aparece o novo escrivão, Diogo de Carvalho Pinto e verifica-se que os cadernos foram renumerados.

²¹ É esta a data que está registada, corresponde à mudança de escrivão.

escrivão dos órfãos, de que foi proprietário José Coutinho Botelho, dando como contrapartida dois mil cruzados, que serviriam para desempenhar as propriedades da cidade que tiveram de ser vendidas: o “hospital de Cernache dos Alhos, as geiras de São Martinho de Árvore e casas à Portagem, onde vive Francisco de Moraes da Serra”.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 163**

1621, Dezembro, 8, Coimbra. Obrigação de Nicolau Gonçalves, carneireiro, morador em Coimbra, “às Tanoarias”, de António Simões, do lugar de Lombada (sic) e de Manuel João, morador em Vilar, termo de Penacova, ao fornecimento de carne de carneiro, aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 165**

1621, Dezembro, 22, Coimbra. Fiança de Francisco Monteiro, morador na cidade de Coimbra, ao contrato anterior, de fornecimento de carne de carneiro aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 166**

1622, Dezembro, 31, Coimbra²². Obrigação e fiança de Simão Rodrigues, morador em Coimbra, à **renda da imposição**, sendo fiador Simão Gil, morador no lugar de Póvoa, freguesia de São João da Figueira, termo de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 167**

1622, Dezembro, 31, Coimbra²³. Obrigação e fiança de Simão Gomes, sapateiro e rendeiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo fiador Pedro Fernandes, morador na Rua dos Sapateiros, desta mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 168v**

1622, Janeiro, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias “o meio alqueire”, rendeiro, morador na Rua da Calçada, à **renda da mediagem do azeite**, sendo seu fiador, Sebastião de Oliveira, correeiro, morador também, na cidade de Coimbra.

²² A data está correcta, uma vez que o ano iniciava no dia de Natal.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 171**

1622, Janeiro, 8, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, “o ruivo”, barqueiro, morador em Coimbra, na Rua das Azeiteiras, para fornecimento de sal à dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 172v**

1622, Janeiro, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, sendo fiador Manuel Gonçalves, carpinteiro, também ele morador na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 173v**

1622, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Nicolau Gonçalves, carneireiro, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade sendo seu fiador João Rodrigues, vendeiro, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 6, 1620-1625, **fl. 175v**

1622, Abril, 30, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado, Inácio da Cunha, advogado na cidade de Lisboa, para aí defender as causas da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 176v**

1622, Setembro, 6, Coimbra. Fiança que António Pereira, pintor, morador em Coimbra, presta à Câmara, pelos Padres do Colégio de São Pedro, para que a cidade lhes empreste “os *simples* (andaimes), que estão na casa do telheiro da ponte da cidade, para servirem para as abóbadas da Igreja desse Colégio”.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 177v**

1622, Outubro, 15, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador no lugar de Vila Chã e Manuel João morador no lugar de Vilar, termo de Penacova, para fornecimento de carne de carneiro aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 178**

1622, Outubro, 22, Coimbra. Obrigação de Manuel João, morador em Vilar e

António Lucas, também morador nesse lugar, para abastecer de carne de carneiro os açougues da cidade

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 179**

1622, Outubro, 22, Coimbra. Contrato de licença e troca, que faz o Senado da Câmara de Coimbra, com o reitor do Colégio dos Militares, Manuel Marabota Salvago e seus colegiais, para construção de um colégio dessa Ordem, em Coimbra, “dando-se na freguesia de São Pedro, o sítio da Rua de Alvaiázere e Rua de Baixo, que vai para a Porta de Belcouce com a barbacã, dois becos ora misticos e um chão fora do muro da cidade”, para edificação do colégio, recebendo em troca, “umas casas de sobrado próprias do dito colégio, que estão na rua do Colégio ou Hospital dos Malheiros, e no cimo da rua, as quais partem com a rua pública”.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 180**

1622, Outubro, 27, Coimbra. Fiança de João Tomé, estalajadeiro, morador nesta cidade, na “estalagem do cordeiro”, ao contrato de obrigação de António Simões, morador em Vila Chã, termo de Penacova, para abastecer a cidade de Coimbra de carne de carneiro.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 182v**

1622, Novembro, 9, Coimbra. Obrigação de António João, morador em Coimbra, na “rua que vai do Paço do Conde para as Olarias” e Francisco Monteiro, morador no Terreiro do Mendonça, à **renda da imposição do real de água** da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 183v**

1622, Novembro, 10, Coimbra. Fiança de António de Almeida, morador em Souselas ao contrato de obrigação de António João, rendeiro, morador em Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl.185v**

1622, Novembro, 21, Coimbra. Fiança de Simão Luís, ferreiro, morador em Condeixa-a-Nova, ao contrato de obrigação de António João, rendeiro, morador

em Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 187v**

1622, Novembro, 22, Coimbra. Fiança de Manuel Cabral, morador na Rua da Moeda, em Coimbra, ao contrato de obrigação de António João, rendeiro, à **renda da imposição do real de água** da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 189**

1622, Novembro, 23, Coimbra. Abonação que faz Francisco Vaz Perestrelo, cidadão, morador na Quinta da Cioga, em Coimbra, ao contrato de obrigação de António João, rendeiro, à renda da imposição do real de água da cidade de Coimbra e a seus fiadores.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 190v**

1622, Dezembro, 7, Coimbra. Outorga de D. Catarina, mulher de Francisco Vaz Perestrelo, cidadão, ao contrato de abonação anterior.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 192**

1622, Dezembro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Isidro Manuel, mestre de obras, morador em Zouparria do Campo, sobre o dinheiro que se lhe entregou, para as obras das pontes, que lhe foram arrematadas, sendo fiador, Manuel Álvares, morador em Quimbres.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 193**

1622, Dezembro, 22, Coimbra. Outorga dos colegiais das Ordens Militares, ao contrato que se fez entre o seu Colégio e a cidade (escritura anterior a fl. 180).

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 196**

1623, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação de Simão Pires, Manuel Rodrigues “o ruivo”, Pedro Francisco Garcia, Sebastião Peixoto, Diogo Lopes e Paulo Pinheiro, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal à dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 197**

1623, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Mota, atabaleiro, morador em Coimbra, para tocar os atabales da cidade, que lhe foram entregues, sendo seu fiador Bartolomeu de Sequeira, escrivão das execuções, do Bispado de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 199**

1623, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel João, “o marmoteiro”, morador no lugar de São Martinho do Bispo, termo da cidade de Coimbra, à renda da guarda do campo, sendo fiador, António Domingues, também morador naquele lugar.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 199v**

1623, Janeiro, 11, Coimbra. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com os empreiteiros das **sete pontes** (ponte real do Mondego, da Espertina, de Água de Maias, do Rachado, dos Fornos, de Fontoura e da Cidreira), João Francisco, mestre de pontes, morador na cidade de Viseu, Isidro Manuel, mestre de obras de pedreiro, de Zouparria do Campo, Manuel Simões, arquitecto e mestre de obras de pontes, morador na vila de Aveiro e Manuel Gaspar, de Ardazubre, para a sua construção no prazo de três anos “cumprindo a traça e apontamentos de Pedro Nunes Tinoco, arquitecto de Sua Magestade”.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 200v**

1623, Janeiro, 18, Coimbra. Fiança de Sebastião Gaspar, morador em Ribeira de Cernache, ao contrato de obrigação de António Pinto, “tratante”, morador em Coimbra, à **renda da imposição**.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 204v**

1623, Março, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de António Fernandes, cordoeiro, morador em Coimbra, ao arrendamento de um pedaço de chão, que pertence à cidade junto à ponte da Cidreira, que chamam “Aljiva”, sendo fiador, Manuel Domingos, tosador, também da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 205v**

1623, Dezembro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias “o meio alqueire”, rendeiro, morador na Portagem à renda da medidagem do azeite, sendo fiador Manuel Fernandes, pedreiro, morador em Montarroio.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 206**

1624, Janeiro, 11, Coimbra. Origação e fiança de António Pires, rendeiro, morador em Sujeira, à renda da guarda do campo, sendo fiador, seu pai, Bartolomeu Afonso, morador em Amieira.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 207**

1624, Janeiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de António João, cabouqueiro, morador em Celas, à renda do verde, sendo seu fiador, Manuel Rodrigues, seu filho, pedreiro, também morador em Celas.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 209**

1624, Fevereiro, 8, Coimbra²⁴. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, rendeiro, morador em Coimbra, à renda da almotaçaria, sendo fiador, Manuel Rodrigues Porto, malgueiro, morador na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 211**

1624, Janeiro, 30, Coimbra²⁵. Obrigação e fiança de Simão Gomes, sapateiro, morador em Coimbra, à renda dos correntes, sendo seu fiador Pedro Fernandes Miranda.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 217v**

1624, Junho, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de António Couceiro, morador em Quimbres, termo de Coimbra, por Madalena (Madanela) Couceiro, mulher de José Coutinho, nos custos da demanda sobre o Hospital de Cernache, do qual é administradora a Câmara de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 220v**

²⁴ Escritura lançada por Simão Leal, novo escrivão da Câmara, em substituição de Diogo de Carvalho Pinto, eleito vereador em 16 de Janeiro de 1624.

²⁵ Escritura lançada com data anterior, pelo novo escrivão Simão Leal.

1624, Junho, [s.d.], Coimbra. Obrigação de de Francisco Monteiro, marchante e de António de Castro, moradores em Coimbra, à **renda da imposição do real de água**. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 221v**

1624, Junho, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Fernandes, “o rei” e Domingos Fernandes, “o piolho”, mercador, moradores em Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, sendo fiador Jerónimo Machado Sambado, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 223v**

1624, Agosto, 1, Coimbra. Outorga de Joana Carvalho, mulher de Jerónimo Machado Sambado, ao contrato anterior [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 227v**

1624, Outubro, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias, “o meio-alqueire”, rendeiro da medidagem do azeite, aos 55 mil rs da renda da imposição do real de água, sobre a carne e vinho, no termo da cidade de Coimbra, apresentando como seu fiador Manuel Fernandes, pedreiro, morador em Montarroio.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 228**

1624, Novembro, 8, Coimbra. Fiança que prestam os misteres da cidade, à renda da almotaçaria, de que é rendeiro António Francisco Mamede. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 230v**

1624, Novembro, 21, Coimbra. Obrigação de Pedro Fernandes, malgueiro de louça branca, da cidade de Coimbra, às custas da demanda que os oleiros de louça branca e vidrada, têm com a Câmara, por não quererem ser examinados.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 231**

1624, Novembro, 26, Coimbra. Obrigação e aceitação da **renda do verde** que toma Manuel Rodrigues, pedreiro, morador no burgo de Celas, fiador que é de

seu pai António João, cabouqueiro, morador em Coimbra, por incumprimento de alguns pagamentos.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 231v**

1624, Dezembro, 5, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação que dão Cosme Simões, Procurador Geral da Casa dos 24 dos Misteres e Francisco Seixas, ourives, à renda da almotaçaria, (da qual fora excluído por uma sentença da Relação de Lisboa, o rendeiro, António Francisco Mamede), sendo fiador, Gaspar Carvalho, marceiro (sic), morador na freguesia de São Pedro, e abonador, Gaspar Rodrigues, sombreireiro, de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 234**

1625, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação de António Francisco, morador em Tavarede e João Gomes, barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 238**

1625, Janeiro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, rendeiro, à **renda dos correntes**, sendo seu fiador, Pedro Fernandes de Miranda, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 240**

1625, Abril, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pires, rendeiro, morador em Sujeira, à **renda da guarda do campo**, sendo fiador seu cunhado, António Martins, também morador no dito lugar.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 247**

1624, Dezembro, 15, Coimbra²⁶. Obrigação e fiança de António Francisco Mamede, à **renda da imposição do real de água e dízima nova das lampreias**, sendo fiador, Manuel Rodrigues Porto, malgueiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 244**

²⁶ Esta escritura está relacionada com a da fl. 221v do ano de 1624, que ficou sem efeito. A data de 1625, está emendada pelo escrivão para 1624 e foi lançada fora da ordem cronológica.

1625, Maio, 15, Coimbra. Contrato e fiança de Manuel Fernandes, mestre de obras de pedraria, morador em Braga, à obra das calçadas da cidade de Coimbra, (calçada de Santa Margarida até ao lugar de Fornos, colocar arcos na Ponte de Assamassa, fazer calçada do caminho que vai para a Pedrulha até à ponte do Rachado e Ponte da Espertina), segundo os apontamentos de Manuel João, mestre de obras da cidade, sendo seus fiadores Manuel de Almeida, mestre de obras de pedraria, morador em Coimbra, à Porta do Castelo, e Domingos Pinheiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 250**

1625, Maio, 25, Coimbra. Abonação que faz Manuel Fernandes, almocreve, morador à Porta do Castelo, dos bens dos fiadores de Manuel Fernandes, empreiteiro das obras das calçadas da cidade, Manuel de Almeida e Domingos Pinheiro.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 259**

1625, Maio, 26, Coimbra. Outorga de Vicência de Freitas, mulher do fiador, Domingos Pinheiro, no contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 260**

1625, Maio, 26, Coimbra. Outorga da mulher do fiador, Manuel de Almeida, no contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 260v**

1625, Maio, 26, Coimbra. Outorga de Ana Fernandes, mulher de Manuel Fernandes, almocreve, abonador no contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 261v**

1625, Junho, 6, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador em Poiares e Simão Fernandes, morador em Penacova, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 262**

1625, Junho, 24, Coimbra. Renúncia do ofício de porteiro do Juízo dos Órfãos, que faz Amador Ribeiro, alfaiate, genro de Simão Francisco, proprietário do dito ofício, entretanto falecido, revertendo o cargo para a Câmara de Coimbra, que nomeia António João, dessa cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 263v**

1625, Junho, 30, Coimbra. Obrigação de D. Simoa, viúva do doutor Gonçalo Gil Coelho, Desembargador da Casa da Suplicação, “para fazer uma parede na quinta que possui junto de São Lázaro, para a banda do caminho que é na guarda desta cidade quando vão para o dito hospital em cima da parede e parapeito que ora a cidade manda fazer para resguardo das calçadas. Em cima deste parapeito da cidade pretende levantar uma parede para guarda da dita sua quinta para não lha devassarem e subirem no dito parapeito. A parde que pretende levantar terá o tamanho e comprimento do seu valado, que tapa a dita sua quinta e se fará na entrada de onde começa a dita parede quando vão desta cidade, no fim da carcova do dito valado”. A câmara dá-lhe licença com a condição de que se a parede construída sobre o parapeito da cidade se arruinar ou cair seja consertada e erguida às custas dela, D. Simoa. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 265**

1625, Setembro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Monteiro, morador em Coimbra, à renda da imposição do real de água desta cidade, sendo seus fiadores Bartolomeu Esteves, morador em Coimbra e Pedro Gonçalves, almocreve, morador no Romal, também nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 267**

1625, Setembro, 19, Coimbra. Obrigação de António Fernandes, ferrador, morador na vila de Montemor-o-Velho, para poder exercer o dito ofício na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 272v**

1625, Novembro, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Marques, morador em São Martinho do Bispo, à renda da imposição do real de água,

sendo fiadores Manuel Pedrosa e sua mulher.

AHMC/Notas, nº 6, **fl. 273v**

AHMC/Notas, nº 7, 1626-1636

Escrivães da Câmara:

André Serrão da Cunha

Manuel Seixas Castelo Branco

Volume completo de 286 folhas de papel, mais 13 de índice, do século XVIII e 1 de guarda, no início, não numerada, com título “Livro de Notas e Escripturas que existem neste livro feitas desde 21 de Janeiro de 1626 até 19 de Abril de 1636”.

Possui encadernação do século XVIII, idêntica à de outros volumes da série.

O termo de abertura na fl. 1, diz: “Cometto eu Manoel Pireira Franquo juis de fora desta cidade de Coimbra e seus termos o assinar e numerar deste livro que he pera os contratos horiguações e fianças das rendas e mais cousas tocantes a camera desta cidade por estar ocupado no serviço de Sua Magestade ao lecenceado Manoel Correa Franquo o qual fara seu enserramento no cabo de quantas folhas tem. Coimbra aos quinze de Janeiro de mil e seiscentos e vinte e seis. Manoel Pereira Franco. Notas 1626 1636”.

O termo de encerramento na fl. 286v diz: “Eu Manoel Correa Franco auvogado e morador em esta cidade de Coimbra, por comissão do licenciado Manoel Pyreira Franco juis de fora na dita cidade numerei este livro dos contratos obrigações fiamças das rendas e mais cousas da Camara da dita cidade que tem duzentas e outenta e seis folhas que todas vão rubricadas com o meu sobrenome de Correa e por assim ser fis este encerramento aos dezasete dias do mes de janeiro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e vinte e seis anos .Manoel Correa Franco”.

Segue-se a numeração original para efeitos de referência.

1626, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pereira, morador em São Martinho do Bispo, à renda da almotaçaria, sendo fiadores, Manuel

Marques e António Simões, moradores no dito lugar e também António Pereira, seu pai e bem assim, seu irmão, José Pereira, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 2**

1626, Março, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de António João, cabouqueiro, morador em Coimbra, à renda do verde, sendo seus fiadores Jorge Fernandes, morador em Torres, Domingos Fernandes, morador na Portela e João Rodrigues, quinteiro de Tomás Serrão, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 4v**

1626, Março, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco, morador em Coimbra, à renda da medidagem do azeite, sendo seu fiador, António de Matos, mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 5v**

1626, Março, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de António Domingos, morador em São Martinho do Bispo, à renda da guarda do Campo, sendo seu fiador António Martins, “o quixote”, também morador em São Martinho do Bispo.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 6v**

1626, Abril, 1, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Gonçalo Nunes de Ávila e a Manuel de Oliveira, moradores na cidade de Lisboa, sobre a sentença que se deu contra Maria Cardosa, da dita cidade, “sobre a chamada capela ou bodo, de São Martinho de Árvore”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 8**

1626, Abril, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à renda dos correntes, sendo seu fiador Pedro Fernandes, “o miranda”, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 9v**

1626, Setembro, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Monteiro, morador nesta cidade de Coimbra, à renda da imposição do real de água da cidade e termo.[Sem efeito]

AHMC/Notas, nº 7, fl. 11v

[fl. 14 em branco]

1626, Novembro, 4, Coimbra. Obrigação de André Tavares, escrivão da Fazenda da Universidade, às custas da demanda que a Câmara o autoriza a fazer, contra o Padre Manuel Estaço, “sobre umas casas que comprou ao fisco que estão abaixo da Porta da Traição de que a cidade é directo senhorio”.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 15

1626, Novembro, 4, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara faz a José João e Maria Francisca, moradores em Coimbra “de um pedaço de rossio que o concelho tem fora da Porta do Castelo, junto aos arcos e defronte de São Bento e defronte das casas do licenciado Paulo Pinto, junto ao crucifixo, no qual rossio se obrigam a edificar casas, ficando o foro à dita cidade”²⁷. [Sem efeito].

AHMC/Notas, nº 7, fl. 15v

1627, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, “o ruivo”, barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal a esta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 17v

1627, Fevereiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, rendeiro, morador em Coimbra, à renda dos correntes, sendo seu fiador Pedro Fernandes “o Miranda”, também morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 19

1627, Março, 19, Coimbra. Obrigação de António Martins, cutileiro, morador em Coimbra, à renda da guarda do Campo.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 23v

²⁷ Em nota à margem diz “Este aforamento não teve efeito que embargaram os padres Bentos e se achou hum contrato antre elles e a cidade que se não aforace este chão”.

1627, Março, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Rodrigues, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescados**, sendo seu fiador Manuel Pinto, estudante, solteiro, maior, de vinte e cinco anos, filho de António Pinto e de sua segunda mulher, Domingas João.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 26**

1627, Abril, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, morador em Penacova, Simão Fernandes, seu genro, morador em Ferreira, na freguesia de Stº André e Nicolau Gonçalves, “o costa”, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo fiador, Francisco Mascarenhas, livreiro, morador na Rua de Quebra Costas.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 29v**

1627, Junho, 16, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara faz a António Carvalho, barbeiro, e sua mulher Madalena Correia, de umas casas, no sítio de Santo António da Pedreira.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 31v**

1627, Julho, 10, Coimbra. Obrigação de Gaspar Francisco, marchante, e Ascenso Fernandes, barqueiro, para fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 35v**

1627, Setembro, 9, Coimbra. Contrato de arrendamento da **renda da imposição do real de água**, da cidade de Coimbra seu termo, comarcas e provedorias, por tempo de seis anos, que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António Bastos, morador na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 38v**

1627, Novembro, 27, Coimbra. Eleição do licenciado Jerónimo Gomes, para síndico e procurador geral, da Câmara de Coimbra, em substituição do anterior Domingos João, “já de muita idade” .

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 42**

1628, Fevereiro, 3, Coimbra. Contrato de arrendamento da **renda da imposição do real de água** da cidade de Coimbra seu termo comarcas e provedorias, por tempo de dois anos que faz o Senado da Câmara a José Francisco da Serra, morador em Podentes e a António de Bastos, seu companheiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 43v**

1628, Fevereiro, 14, Coimbra. Origação e fiança de Gaspar Francisco “o malas caras”²⁸, morador em Coimbra, à **renda da medidagem do azeite**, por dois anos, sendo seu fiador, António de Matos, mercador, morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 46v**

1628, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Sebastião Correia, morador no lugar de Rebolim, termo de Coimbra, à **renda da almotaçaria**, por dois anos, sendo seus fiadores, Pedro Rodrigues, morador em Castelo Viegas e António de Oliveira, alfaiate morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 48v**

1628, Fevereiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes, morador no burgo de Celas, à **renda do verde**, sendo seu fiador Jerónimo Machado Sambado cidadão de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 50v**

1628, Fevereiro, 22, Coimbra. Outorga de Catarina Simões, mulher de Sebastião Correia, rendeiro da almotaçaria e de Maria Mendes, mulher de Pedro Rodrigues seu fiador ao contrato anterior, (fl. 48v).

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 52**

1628, Fevereiro, 24, Coimbra. Abonação de Simão Martins, “o moleiro” morador em Taveiro ao contrato de obrigação de Sebastião Correia, à renda da almotaçaria, (fl. 48v).

²⁸ Aparece noutros documentos Gaspar Francisco, o “má cara”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 52v**

1628, Março, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, “o gordo”, barqueiro, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo fiador Cristóvão Luís, barqueiro, da freguesia de São Bartolomeu de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 53**

1628, Março, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco, oleiro, morador no “Terreirinho de Simão Borges”, à **renda das medidas de barro**, sendo fiador Domingos da Costa, alfaiate, morador nas Olarias.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 54v**

1628, Março, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador na rua dos Sapateiros, à **renda dos correntes**, sendo fiador Pedro Fernandes, também morador na rua dos Sapateiros.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 55v**

1628, Março, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de José Francisco da Serra, morador em Podentes, à metade da **renda da imposição do real de água**, da cidade de Coimbra seu termo, comarcas e provedorias, como companheiro de António de Bastos, rendeiro, apresentando como seu fiador Manuel Pires de Aguiar.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 58**

1628, Maio, 3, Coimbra. Obrigação de António Simões, morador em Ferreira, freguesia de Santo André de Poiares e de Nicolau Gonçalves, “o costa”, morador em Coimbra, para fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 60**

1628, Maio, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Monteiro, mercador, morador em Coimbra, na freguesia de Santiago, como depositário das sisas dos bens de raiz, sendo seu fiador, José da Silva, morador em frente do Paço do Bispo.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 61v

1628, Junho, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Nicolau Gonçalves, "o costa", morador em Coimbra e António Simões, de Poiares, para fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo fiador António Lopes, alfaiate, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 64

1628, Junho, 16, Coimbra. Fiança de Francisco Monteiro, à metade da **renda da imposição do real de água**, da cidade de Coimbra seu termo, comarcas e provedorias, que fora arrematada por dois anos (1628 e 1629), pelo rendeiro José Francisco da Serra e seu companheiro António de Bastos. Francisco Monteiro, obriga-se à metade da renda do real de água, e apresenta como fiador António de Bastos.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 65

1628, Julho, 31, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara faz a de Manuel Simões, escrivão dos órfãos, "por um recanto que ele meteu dentro das casas que tinha, e que foram antes de António Correia de Sá, na rua de Santa Sofia, defronte da Inquisição, e defronte das casas de Francisco de Barros de Bessa", estabelecendo-lhe o foro a pagar anualmente²⁹.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 66v

1628, Novembro, 2, Coimbra. Contrato e obrigação de Francisco Monteiro, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade "até ao Entrudo do ano 1629".

AHMC/Notas, nº 7, fl. 67v

1628, Novembro, 8, Coimbra, Casa do despaho do Mosteiro de Santa Cruz. [Documento incompleto, sem efeito]³⁰.

²⁹ Em nota à margem de letra posterior diz: "Alias Manoel da Costa Cabreira", "Santa Sofia, Foro 40 rs".

³⁰ Documento incompleto. Recomeçado folha seguinte regista a reunião dos vereadores no mosteiro de Santa Cruz para escolherem como seu procurador Francisco Rebelo Homem, "para defesa das causas da cidade de Coimbra no tribunal do comercio da Companhia da

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 68v - 69v**

1628, Novembro, 11, Coimbra, Casa em que vive o juiz de fora, Nicolau Dias Tinoco. Procuração do Senado da Câmara de Coimbra ao Dr. Francisco Rebelo Homem, vereador da cidade de Lisboa, para ele requerer em nome da cidade, “no toquante ao dinheiro com que entram no comércio da Companhia da India, em Lisboa”

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 71**

1629, Fevereiro, 2, Coimbra. Obrigação de Diogo Pires e Gaspar Fernandes, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de pão a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 71v**

1629, Fevereiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Lopes, “o valente”, morador em Taveiro, à **renda da guarda do campo**, sendo fiador Domingos Martins do mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 72v**

1629, Março, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes** da cidade, sendo seu fiador, Manuel Fernandes, sombreireiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 74v**

1629, Maio, 21, Coimbra. Obrigação de Nicolau Gonçalves, “o costa”, morador em Coimbra, no Paço do Conde, para fornecimento de carne aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 76v**

1629, Maio, 21, Coimbra. Fiança de Sebastião Fernandes, sombreireiro, morador em Coimbra pelo contrato de obrigação de Nicolau Gonçalves, “o costa”, para que este possa fornecer carne aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 78**

India”. À margem diz sem efeito. Na folha 71 este acto acha-se de novo escriturado com algumas alterações.

1629, Maio, 29, Coimbra. Obrigação de Domingos Nunes, carneireiro, morador em Coimbra, para fornecimento de carne à cidade “até o Entrudo”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 79**

1629, Julho, 28, Coimbra. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com o Padre Pedro Correia, em nome do Reitor Padre Matias de Sá, do Colégio da Companhia de Jesus sobre a permuta “da serventia e o caminho público que vai ao longo da Quinta de Vila Franca para o rio e do rio para outras partes”

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 81**

1629, Setembro, 15, Coimbra. Contrato de trespasse que Domingos Nunes, carneireiro obrigado da cidade, faz em António Simões, morador em Poiares, para este fornecer carne à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 83**

1629, Outubro, 20, Coimbra, Mosteiro de Santa Cruz. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com os empreiteiros e mestres João Francisco, natural de Viseu e Isidro Manuel, sobre o acréscimo das pontes do Rachado e Espertina, Fornos e Fontoura (junto a Nossa senhora do Loreto), que lhes foram arrematadas, segundo os apontamentos de Pedro Nunes Tinoco, arquitecto de Sua Magestade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 83v**

1629, Outubro, 24, Coimbra. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com Manuel de Abreu, morador na dita cidade, sobre a cedência da água de umas fontes de um seu olival, para se juntar à fonte do Cidral, que é da cidade, embora se localize fora dos seus muros”. Conseguia-se assim obter água em maior abundância da Fonte do Cidral, para abastecimento dos moradores da cidade. O olival de Manuel de Abreu foi-lhe dado pelo Arcediago Bento de Almeida, pelo seu casamento com Jerónima de Almeida, como contrapartida Manuel de Abreu seria eleito almotacé para o ano seguinte.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 85v**

1629, Dezembro, 1, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Domingos de Paiva e sua mulher Maria Simões, moradores em Coimbra, de uma torrezinha na Rua da Couraça, nos muros da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 86v**

1630, Janeiro, 1, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, barqueiro, morador em Coimbra para fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 88**

1630, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação de Ascenso Fernandes, morador em Coimbra, para fornecimento de pão a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 89**

1630, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação de Gaspar de Carvalho, tendeiro, morador em Coimbra, a São Pedro à **renda da imposição do real de água**, por dois anos.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 90**

1630, Janeiro, 18, Coimbra. Outorga de Cecília Antunes, mulher de Gaspar de Carvalho, tendeiro, ao contrato anterior

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 92**

1630, Janeiro, 21, Coimbra. Fiança e abonação de Manuel Gomes, “o carrasco”, mercador, morador em Coimbra, como fiador de Gaspar Carvalho, tendeiro e rendeiro da renda da imposição do real de água e de António Carneiro como seu abonador.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 92**

1630, Janeiro, 24, Coimbra. Contrato de sub-arrendamento da renda da imposição do real de água da vila de Eixo, que faz Gaspar de Carvalho, rendeiro da **renda da imposição do real de água** da cidade de Coimbra e seu termo, a Manuel Gonçalves, da dita vila de Eixo.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 95v**

1630, Março, 4, Coimbra. Obrigação e declaração de Isidro Manuel, mestre de obras, sobre os acréscimos da ponte dos Fornos, que lhe estava arrematado em preço de seiscentos e cinquenta mil rs. O mestre de obras faz observações sobre a execução da ponte segundo o traçado desenhado pelo arquitecto Pedro Nunes Tinoco.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 96**

1630, Março, 11, Coimbra. Obrigação de António Simões, e de Nicolau Gonçalves “o costa”, para fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 98**

1630, Março, 19, Coimbra. Obrigação de Manuel Duarte, morador em Pereirinhos, termo da vila de Coja, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 99**

1630, Abril, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à renda dos correntes, sendo fiador Manuel Fernandes, seu cunhado, morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 101**

1630, Abril, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Matias do Couto, morador no burgo de Santa Clara, à **renda da almotaçaria**, estando isento de apresentar fiador, por ser abonado pelo tesoureiro da Câmara de Coimbra..

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 102**

1630, Abril, 18, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António Fernandes, “homem de pé” de D. Pedro de Lencastre, filho da Duquesa de Aveiro, de uma casa, junto ao muro da Porta do Castelo.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 104**

1630, Maio, 2, Coimbra. Encabeçamento dos foros das terras do Casal de Veade, concelho de Vouga, pertencentes à Câmara de Coimbra, que faz o

Senado da dita Câmara a Tomé João, morador em Arrancada, termo da vila de Vouga.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 106v**

1630, Maio, 3, Coimbra. Obrigação e abonação de Isidro Manuel, mestre de obras e empreiteiro da ponte dos Fornos, sendo seu abonador Estêvão de Mores, seu irmão, morador em Zouparria do Campo.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 108**

1630, Maio, 4, Coimbra. Aceitação pelo Senado da Câmara do encabeçamento dos foros do Casal de Veade, concelho de Vouga, de Tomé João, morador em Arrancada, termo da vila de Vouga.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 109v**

1630, Maio, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Roque, solteiro, para levantar tenda para exercer o ofício de ferrador e alveitar, até vir a ser examinado pelos juizes do ofício, sendo seu fiador, António Gonçalves, barqueiro, morador em Coimbra na rua das Azeiteiras.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 110**

1630, Maio 15, Coimbra. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com o Reitor do Colégio das Ordens Militares, Padre Álvaro Rodrigues Cordeiro e colegiais, sobre o local escolhido para edificar o seu colégio, o muro do Castelo da cidade de Coimbra. Levantaram-se dúvidas durante a construção, sendo a obra embargada pela cidade, pois os muros começaram a ruir. Pareciam não ter sustentação para a obra e estando-se a pôr em risco a fortaleza. Assim foram chamados os architectos régios Pedro Nunes Tinoco e Mateus do Couto, que foram de parecer que a obra devia continuar, sendo mais fácil fazer a defesa da cidade, utilizando o edifício do próprio colégio em construção, cujas paredes, mais sólidas, aguentariam melhor um ataque inimigo, com armas de fogo, uma vez que a estrutura dos muros medievais, preparada para outro tipo de guerra, já não suportava.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 111**

1630, Maio, 15, Coimbra. Obrigação de Manuel Pires, morador em Carvalhais, para fornecimento de carne aos concelhos de Antanhol e Palheira.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 113v**

1630, Maio, 16, Coimbra. Obrigação de António Fernandes, morador em Vila Pouca do Campo, ao fornecimento de carne, concelho de Vila Pouca do Campo “até o Entrudo do ano seguinte”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 114v**

1630, Maio, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de António Fernandes da Rocha, de Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, por dois anos, sendo seu fiador Francisco Rodrigues, familiar do Santo Ofício, morador na cidade de Coimbra. António Fernandes da Rocha teve sentença da Relação do Porto, a seu favor, para ser provido como rendeiro, uma vez que arrematara a renda em pregão em primeiro lugar, e recorreu, contra a Câmara, que tinha aceite e fizera contrato com Gaspar de Carvalho, contrato que ficava anulado a partir desta data.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 115**

1630, Maio, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de António Dias, “o meio alqueire”, morador em Coimbra, à **renda da mediagem do azeite**, sendo fiador, Domingos Pinheiro, alfaiate, morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 117**

1630, Junho, 7, Coimbra. Obrigação de Simão de Matos, morador em Celas, ao fornecimento de carne ao concelho de Ceira.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.118v**

1630, Julho, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de António Luís Correia, morador em Coimbra, ao cargo de recebedor das sisas sendo seu fiador, Manuel Jorge, morador em Sebal Grande.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.119v**

1630, Julho, 7, Coimbra. Obrigação de Pedro Simões, morador em Condeixa-

a-Nova, para fornecimento de carne ao dito lugar “até o entrudo do ano seguinte”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.122**

1630, Julho, 7, Coimbra. Obrigação de Francisco Marques, morador em Avelãs de Caminho e Francisco Gomes, morador em Cortegaça, concelho de Mortágua, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 123v**

1630, Julho, 14, Coimbra. Obrigação de D. Francisco de Lemos Ramiro, morador na vila de Almeida, possuidor de uma quinta em Coimbra, “à Alegria”, denominada de “*Villa Longa*” [**Via Longa**], sobre a segurança do caminho público, ao realizar obras de encanamento de água para a fonte dessa quinta.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 125**

1630, Julho, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de António Fernandes e Mateus Fernandes, lavradores, de Vila Verde, António Rodrigues e António Francisco, moradores no lugar de Ardazubre, Gaspar Luís e Domingos Luís, pedreiros, moradores na Vila de Ançã, e Manuel Gomes, pedreiro, morador na vila de Tentúgal e Domingos Rodrigues, seareiro, morador em Ardazubre, ao acabamento das obras da Ponte da Cidreira, empreitada que Manuel Gaspar, mestre de obras e empreiteiro, não concluiu, estando preso na cadeia da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.127**

1630, Agosto, 6, Coimbra. Obrigação de Francisco Marques, de Avelãs de Caminho e Francisco Gomes, de Cortegaça, a abastecer de carne os açougues da cidade de Coimbra, até dia de Entrudo.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 129v**

1630, Agosto, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Paulo Godinho, seareiro, morador em Sujeira, termo da cidade, à **renda da guarda do campo**, sendo seu fiador, Pedro Simões, seareiro, morador em Pé de Cão.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 130v**

1630, Agosto, 24, Coimbra. Fiança de João de Figueiredo, morador no lugar de Fornos, à dívida da renda da imposição do real de água, de setenta e quatro mil, cento e cinquenta reis, que António de Almeida, seu cunhado, rendeiro, morador no lugar de Fornos, contraíra, estando preso por mandado do desembargador.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 132v**

1630, Outubro, 2, Coimbra. Obrigação de Francisco da Costa, sirgheiro, morador em Coimbra a pagar foro de 600 rs ao Senado “por um espaço [portal], que abriu à sua custa debaixo do arco de Almedina, no muro, para aumentar a sua tenda”. (v. doc. **fl. 193v**)

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 134v**

1630, Novembro, 6, Coimbra. Obrigação que faz o Senado da Câmara de Coimbra aos Padres Religiosos do Convento de São Francisco da Ponte, sobre a demolição das paredes do mosteiro velho, indemnizando os religiosos, pelos danos causados na cerca do antigo convento.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 135v**

1630, Novembro, 9, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Sebastião António, morador em Coimbra, na freguesia de São João e Santa Cruz, para poder requerer junto do ouvidor da Fazenda da Duquesa de Aveiro, sobre o negócio da carreira da Algiba (sic).

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 137**

1630, Dezembro, 19, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões, mestre de obras, e empreiteiro da Ponte Real, morador na vila de Aveiro, “à obra das janelas da Casa da Cidade na Praça”, sendo seu fiador, Manuel Fernandes, pedreiro, morador na Rua de São Jerónimo, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 138**

1630, Dezembro, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Fernão Pires, pedreiro e calceteiro, morador em Alcarraques, termo da cidade, a concluir “a obra das

calçadas e parapeitos, conforme a declaração de Manuel Simões, mestre de obras, empreiteiro da Ponte Real e Manuel Azenha, de Ançã, junto aos autos de Manuel de Almeida, empreiteiro das calçadas, em preço de quarenta mil rs”, sendo seu fiador Simão Fernandes, seareiro, morador em Alcarraques.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 139v**

1631, Fevereiro, 12, Coimbra. Contrato e obrigação de Henrique Barreto, sapateiro, morador no lugar de Condeixa-a-Nova, para fornecimento de sal a esse lugar, pelo preço estipulado pela Câmara de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 143**

1631, Março, 8, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues, “o moço”, barqueiro, morador em Coimbra, e seus companheiros, Manuel Rodrigues, “o ruivo” e António Luís, barqueiros, para fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 144**

1631, Março, 13, Coimbra. Obrigação de António Nogueira, ourives, morador em Coimbra, ao cargo de recebedor das sisas da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 145v**

1631, Março, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Marques, morador em São Martinho do Bispo, para carcereiro da cadeia de Coimbra, sendo seu fiador, António Martins, lavrador, do mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 147**

1631, Março, 29, Coimbra. Obrigação de Simão Fernandes, morador em Aldeia Nova, termo de Penacova, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 148v**

1631, Dezembro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco, marchante, morador na cidade de Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da dita cidade, “até dia de Entrudo”, sendo seu fiador Francisco Marques, carniceiro.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 150

1631, Abril, 9, Coimbra. Obrigação de Francisco Marques, morador em Avelãs de Caminho, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, “desde véspera de Páscoa até ao Entrudo que vem”.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 153v

1631, Abril, 25, Coimbra. Obrigação de António Simões, de Poiares, em parceria com Simão Fernandes, morador em Aldeia Nova, termo de Penacova, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 155

1631, Maio, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Oliveira, alfaiate, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, sendo seu fiador André Correia Tenreiro, morador na Rua de Coruche, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 156v

1631, Maio, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, de Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo seu fiador, seu cunhado, Manuel Gomes, sapateiro, morador na cidade.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 158

1631, Maio, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescados**, sendo seu fiador, Paulo da Serra, morador em Santa Clara³¹.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 160

1631, Maio, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescados**, sendo seu fiador, Salvador Rebelo, escrivão das execuções do Cabido, morador na cidade.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 160v

³¹ No final é referido que não teve efeito.

1631, Maio, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco, morador em Coimbra, oleiro de profissão, à renda das medidas de barro, sendo seu fiador António de Alvelos, barqueiro, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 162**

1631, Maio, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes, morador no burgo de Celas, à **renda do verde**, sendo seu fiador, Jerónimo Machado³², cidadão, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 163v**

1631, Junho, 23, Coimbra. Obrigação de Simão de Matos, morador no burgo de Celas, concertado com o juiz Manuel Francisco, do lugar de Ceira, para fornecimento de carne ao dito lugar de Ceira.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.165**

1631, Junho, 25, Coimbra. Obrigação do reitor do Colégio de Santa Cruz (da Sapiência, Colégio Novo), Doutor D. Paulo da Piedade e demais colegiais, a manterem sempre limpa a “sota para escoamento de águas, que pretendem fazer do dito Colégio até ao Mosteiro, obra autorizada em 1623, mas que só agora pretendem executar”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 166**

1631, Junho, 28, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António Gomes Carrilho, cidadão, morador em Coimbra, “de um pedaço de quintal, junto à Rua das Carniçarias, próximo do rio”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 168³³**

1631, Julho, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Álvaro Rebelo, serralheiro, morador em Coimbra. à execução das grades das janelas da Casa da Cidade, na Praça, sendo seu fiador Domingos de Fontes “que vive por sua fazenda, na rua do Cais, quando descem de São Bartolomeu”.

³² Na assinatura autógrafa, no final do documento aparece como **Jérónimo Machado Sambado**.

³³ V. AHMC/Notas, nº 12,1673-1699, fl. 58v outro aforamento do mesmo espaço.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 170v**

1631, Outubro, 30, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara de Coimbra, faz de novo, a João Aranha e Chaves, vereador e sua mulher, Isabel Banha, ambos de Coimbra, de um salgueiral/sinceiral junto ao Rio Mondego, “na zona da estrada que desta cidade vai para a do Porto³⁴”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 172v**

1632, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de António Carneiro, morador em Coimbra, à renda da imposição do real de água, sendo seus fiadores, Gaspar de Carvalho, tendeiro e António Correia, mercador, ambos moradores nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 173v**

1632, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação e fiança de Isidro Manuel, mestre de obras, morador em Coimbra, aos acéscimos da Ponte Real, que lhe foram arrematados, sendo seu fiador, Manuel Dias, pedreiro, do lugar de Lamarosa.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 177v**

1632, Janeiro, 30, Coimbra. Outorga de Francisca Rodrigues, mulher do obrigado, Isidro Manuel, à escritura anterior.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 182**

1632, Janeiro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco “o má-cara”, de Coimbra, à **renda da medidagem do azeite**, sendo seu fiador António de Matos, mercador, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.182v**

1632, Abril, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes, morador no burgo de Celas, à **renda do verde**, sendo seu fiador Jerónimo Machado Sambado, morador na Quinta de Vale de Meão (sic).

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 184**

³⁴ V. adiante escritura de 30 de Dezembro de 1634, fls. 245v.

1632, Abril, 10, Coimbra. Obrigação de Manuel Francisco, morador em Vil de Matos, termo de vila de Ançã, concertado com o juiz Manuel Fernandes de Trouxemil para fornecimento de carne ao dito concelho

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 185v**

1632, Maio, 22, Coimbra. Obrigação de Ascenso Fernandes, morador em Coimbra e seu companheiro, Francisco Marques, “o frijão”, para fornecimento de carne, aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 186**

1632, Junho, 26, Coimbra. Obrigação de Manuel Rodrigues “o ruivo”, Manuel Rodrigues, “o moço”, e Manuel, filho de Maria Gonçalves, viúva, todos barqueiros e moradores em Coimbra, para fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 188**

1632, Junho, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, rendeiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo fiador, seu cunhado, Manuel Gomes, sapateiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl 189**

1632, Julho, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Oliveira, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, sendo fiadores, seu sogro, João Fernandes e António Pires, seareiro, de Orvieira.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.191v**

1632, Julho, 24, Coimbra. Rectificação do foro “da casa aberta por baixo do arco de Almedina”, por Francisco da Costa, sirgueiro, que o fez com autorização do Senado, em 1630, passando o foro agora a ser de 1200 rs, por ano, pago em São Miguel de Setembro

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 193v**

1632, Julho, 26, Coimbra. Obrigação de António Nogueira, ourives, morador em Coimbra, ao cargo de recebedor das sisas do cabeção desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 195v**

1632, Julho, 30, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao arcediago da Sé de Coimbra, Bento de Almeida, de um caminho, junto ao Almegue.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 197v**

1632, Novembro, 18, Coimbra. Obrigação de Sebastião Martins, morador em Corujeira, concertado com o juiz do concelho de Fala, para fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 199v**

1632, Novembro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco, “o má cara”, morador em Coimbra, à **renda da medidagem do azeite**, sendo fiador, seu genro, Manuel Francisco, “o gordo”, barqueiro desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 200v**

1633, Janeiro, 3, Coimbra. Obrigação de António de Bastos, morador em Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 203**

1633, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Oliveira, morador em Coimbra, à **renda do verde**, que foi retirada a Domingos Fernandes, de Celas, sendo seu fiador António Pires, seareiro, morador em Orvieira.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 205v**

1633, Janeiro, 21, Coimbra. Fiança de Francisco Monteiro, rendeiro, morador em Maiorca à **renda da imposição do real de água** arrematada a António de Bastos.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 207**

1633, Janeiro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Domingos, morador na Rua Larga, junto ao Colégio Real, para servir de recoveiro da cidade de

Coimbra, em lugar de António Ferreira, já defunto, sendo fiador Francisco Coelho, seu sogro, barbeiro, morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 209

1633, Fevereiro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de António Seixas, morador no burgo de Santa Clara, à **renda da guarda do campo**, sendo seu fiador António de Moraes, também morador no dito lugar.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 210v

1633, Abril, 14, Coimbra. Obrigação de Sebastião Martins, morador em Corujeira, concertado com o juiz do concelho de Fala, para fornecimento de carne ao dito concelho

AHMC/Notas, nº 7, fl. 212v

1633, Abril, 16, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Gaspar de Matos, ferrador, morador em Coimbra, de um lugar à Portagem, “junto aos degraus do pelourinho, da banda de cima para a banda do curral do concelho à Portagem”, para instalar sua tenda.

[Documento incompleto, faltam as assinaturas.]

AHMC/Notas, nº 7, fl. 213

1633, Maio, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo seu fiador Pedro Ferreira, sapateiro, morador nesta cidade, na freguesia de São Pedro.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 215

1633, Junho, 9, Coimbra. Obrigação de Ascenso Fernandes, morador em Coimbra e Francisco Marques, seu cunhado, morador na vila de Avelãs de Caminho, para fornecimento de carne os açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 216v

1633, Junho, 30, Coimbra. Obrigação de António Dias, morador no lugar de Conraria, para fornecimento de carne à freguesia de Castelo Viegas.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 218v

1633, Julho, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Ferreira, morador em Coimbra, ao exercício do ofício de recoveiro dessa cidade, sendo seu fiador, Gaspar Ferreira, “o piolho” morador na Praça desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 219v**

1633, Dezembro, 9, Coimbra. Obrigação de Jorge Francisco, morador em Cioga do Monte, concertado com o juiz deste concelho, Manuel Rodrigues para fornecimento de carne ao concelho de Cioga do Monte.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 221v**

1634, Janeiro, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Sebastião Correia, morador em Rebolim, termo da cidade de Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, sendo seu fiador Gonçalo Fernandes Correia, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 222**

1634, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Oliveira, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, sendo seu fiador Matias Fernandes, morador em Lavegada.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 225**

1634, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Diogo Correia, torneiro, morador em Coimbra, na Rua de Coruche, à **renda da guarda do campo**, sendo fiador seu irmão, André Correia, também torneiro, morador na mesma Rua.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 226v**

1634, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Francisco, “o má cara”, morador em Coimbra, à **renda da mediagem do azeite**, sendo seu fiador Manuel Francisco “o gordo”, seu genro, barqueiro, morador nesta cidade

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 228**

1634, Janeiro, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Marques, tosador, morador em Coimbra, à **renda do verde** da cidade, sendo seu fiador Manuel

Dias, “o carrasco”, seu sogro, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 229v**

1634, Janeiro, 24, Coimbra. Obrigação de Domingos Jorge, Domingos Rodrigues “o pastor” e Manuel Gonçalves, todos barqueiros, moradores em Coimbra, ao lançamento do caneiro, para a pesca da lampreia.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 231**

1634, Janeiro 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Luís, barqueiro morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo fiador Manuel Fernandes, também barqueiro, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 232**

1634, Fevereiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo seu fiador, Pedro Ferreira, sapateiro, morador à porta do Castelo, freguesia de São Pedro, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 233**

1634, Abril, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de António Fernandes, “o chilindrão”, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador, António Martins, cutileiro, também morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 234v**

1634, Julho, 7, Coimbra. Obrigação de Simão de Matos, morador no burgo de Celas, ao fornecimento de carne ao concelho de Conraria.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 239**

1634, Julho, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de António Rodrigues, pedreiro e mestre de obras, morador em Lamarosa, aos acréscimos das pontes de Fontoura e da Cidreira, “que se lhe arremataram em quinhentos mil rs”, sendo fiadores, João Francisco, de São Martinho de Árvore, João Simões e Manuel Estevães, moradores também no dito lugar.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 240**

1634, Setembro, 1, Coimbra. Obrigação de Diogo Afonso, morador no lugar de Ceira, ao fornecimento de carne ao dito concelho.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 244v**

1634, Dezembro, 30, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara de Coimbra, faz de novo, a João Aranha e Chaves, vereador e sua mulher, Isabel Banha, ambos de Coimbra, “de um sinceiral/salgueiral que está a Água de Maias, que possuía há anos”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 245v**

1634, Dezembro, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes, tendeiro, morador em Coimbra, à renda da imposição do real de água, sendo seus fiadores e abonadores António Correia, mercador, morador na Praça desta cidade de Coimbra e Manuel Rodrigues de Gouveia morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 247**

1635, Janeiro, 10, Coimbra. Obrigação de Domingos Rodrigues, “o pastor”, Rodrigo de Alvelos e André Rodrigues, todos barqueiros, encarregados de serem pescadores do caneiro da cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 251**

1635, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, rendeiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo seu fiador Pedro Ferreira, sapateiro, morador na freguesia de São Pedro, dessa cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 252**

1635, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação de Cristóvão Peixoto, barqueiro morador em Coimbra, e seus companheiros, Manuel Fernandes “o cativo”, Manuel Luís, o novo, “o escuro” e Maria Gonçalves, viúva, também barqueiros, para fornecimento de sal à mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 253**

1635, Fevereiro, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Afonso, livreiro,

morador em Coimbra, como depositário e recebedor do cabeção das sisas, sendo seu fiador, Diogo Gomes, também livreiro, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 254**

1635, Março, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, hortelão, morador em Coimbra, à **renda do verde**, sendo seu fiador Manuel de Oliveira, ferrador, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl.255v**

1635, Março, 10, Coimbra. Obrigação fiança e abonação de António Pires, morador no lugar de Fornos, do dinheiro que se lhe deu para as calçadas de Banhos Secos e de Santa Luzia, sendo seu fiador António Martins, morador em Alcarraques.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 257v**

1635, Julho, 17, Coimbra. Obrigação de António Simões e Manuel Simões, moradores em Poiares, Manuel Rodrigues e Manuel Fernandes, moradores no lugar de Almegue, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 260**

1635, Julho, 31, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João Soares do Amaral, vereador, “de metade de umas casas em que vive, na Rua da Calçada” foreiras da Câmara, sendo a outra metade foreira da Igreja de São Cristóvão³⁵”.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 261v**

1635, Dezembro, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Ferreira, oficial de pedreiro, morador em Outeiro do Botão, para a execução da obra da Ponte de Viadores, junto à Mealhada, sendo seu fiador, seu pai, Miguel João, pedreiro, morador em Trouxemil.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 263v**

³⁵ V. AHMC/Tombo 1678, fl. 36 e AHMC/Tombo 1768, fl. 15v

1636, Dezembro, 30, Coimbra³⁶. Obrigação de Damião da Silva, barqueiro, morador em Coimbra e seus companheiros Bento Fernandes e António Gonçalves “o moia”, também barqueiros, ao fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 268**

1636, Janeiro, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de António Gonçalves, hortelão, morador na Rua do Forno, em Coimbra, à renda do verde, sendo uma parte em dinheiro e outra, “uma cama de roupa para os oficiais de justiça que vierem em diligências de Sua Magestade a Coimbra”, sendo seu fiador Manuel Oliveira, ferrador, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 269v**

1636, Janeiro 14, Coimbra. Obrigação e fiança de António Castanho, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, sendo uma parte em dinheiro e outra “em duas camas de roupa para os oficiais de justiça que vierem em diligências de Sua Magestade a Coimbra e outras coisas”, sendo fiador seu sogro, Domingos Dias, vinhateiro, morador na Rua dos Estudos, da mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 271v**

1636, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, sendo uma parte em dinheiro e “outra uma cama de roupa, ordinárias de trigo e cera”, sendo seu fiador Pedro Ferreira, sapateiro, morador na freguesia de São Pedro, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 274v**

1636, Janeiro, 24, Coimbra. Outorga de Filipa Antunes, mulher de Domingos Dias, à fiança que seu marido fez a António Castanho, seu genro, da renda da almotaçaria.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 276**

³⁶ A data de **1636**, Dezembro, 30, está correcta, pois, conforme se indica no documento, segue-se o sistema de datação em que o Ano Novo se inicia após a festa de Natal, a 25 de Dezembro de 1635, e não no dia 1 de Janeiro, como actualmente.

1636, Março, 6, Coimbra. Obrigação de António Fernandes, “o chilindrão”, marchante, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues desta cidade, sendo seu fiador João da Costa, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 276v**

1636, Abril, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Veloso, morador em Coimbra, à renda da imposição do real de água, sendo seu fiador Manuel Pires, sombreireiro, morador também, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 279v**

1636, Abril, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Luís Ribeiro, morador em Coimbra, ao dinheiro que se lhe entregou para as obras, “da calçada da Fonte dos Corvos e da calçada do caminho de Eiras e parapeitos”, sendo seu fiador, Miguel Ferreira, morador em Cioça do Monte e abonador, Manuel João, morador no lugar de Fornos.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 281v**

[s.d.]. Obrigação de António Fernandes, da Ribeira de Frades para fornecimento de carne ao açougue desse lugar³⁷.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 283v**

1636, Abril, 19, Coimbra. Declaração de António Fernandes “o chilindrão”, marchante, ao contrato de fornecimento de carne à cidade, (v. doc. da fl. 276v).

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 284**

1636, Abril, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Afonso, depositário e recebedor do cabeção das sisas, sendo seu fiador Diogo Gomes, livreiro, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 7, **fl. 284v**

1636, Abril, 19, Coimbra. Obrigação de António Gonçalves, hortelão, morador na Rua do Forno, em Coimbra, à **renda do verde** da cidade, sendo também

³⁷ Documento incompleto, tem apenas sumário e assinaturas.

seu fiador Manuel Fernandes, morador nesta cidade, na Rua de João Cabreira para os pagamentos dos próximos quartéis da renda.

AHMC/Notas, nº 7, fl. 285v

AHMC/Notas, nº 8, 1636-1641

Escrivães da Câmara:

Manuel Seixas Castelo Branco

Gonçalo de Sousa

Pero da Costa Bonicho (na ausência de Gonçalo de Sousa)

Diogo Soeiro de Azevedo

Jacinto de Magalhães

Volume de 183 folhas de papel, com mais 7 folhas de índice, do século XVIII e 2 de guarda, no início, não numeradas.

Possui encadernação do século XVIII, idêntica à de outros volumes da série.

Não possui termo de abertura, nem de encerramento.

Apresenta as primeiras folhas em muito mau estado de conservação. Estão manchadas e rasgadas nas margens e canto superior direito, sendo difícil reconstituir alguns textos truncados.

Verificou-se também, que a numeração do volume é posterior à sua elaboração, provavelmente depois de ter sido encadernado. Verifica-se uma diferença de 10 fólios entre os números atribuídos, quando o volume foi encadernado, e a numeração original, riscada, visível ainda nos últimos fólios, no canto superior direito de algumas folhas, (ver como exemplo. fl. 175 actual, com nº antigo 185, riscado).

Todavia, nessa tarefa, as folhas foram colocadas fora de ordem original de produção e da cronologia: assim há escrituras incompletas pela falta de folhas que não foram encadernadas, quer no início do documento (v. fl. 1; fl. 23, fl. 46, fl. 64), quer no final (v. fl. 45, fl. 63); escrituras que continuam, não no fólio seguinte, mas noutros fólios adiante (v. fl. 2v que tem continuação fl. 13, fl. 11 termina na fl. 1).

Segue-se a **numeração atribuída** para efeitos de referência.

[1637, Fevereiro, 28, Coimbra.] (Documento incompleto no início) v. adiante fl. 11³⁸.

AHMC/Notas, nº 8, **1 (início na fl. 11)**

1637, Fevereiro, 28, Coimbra. Obrigação de Isidro Manuel mestre de obras e seu filho Manuel Dias, também mestre de obras, morador na Lamarosa, à execução da obra do arco “que esta aruinado na ponte da Espertina”³⁹.

(Texto truncado nas margens)

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 1**

1637, Março, 12, Coimbra. Obrigação de Manuel Marques, tosador, a limpar a Rua de João Cabreira “no fundo dela até ao rio Mondego”⁴⁰.

(Texto truncado nas margens)

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 2v (continua na fl. 13-13v)**

16[36], [Maio?], 19, Coimbra. Obrigação de João Martins, e Simão Pereira do lugar de Anobra, ao fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

(Texto truncado nas margens).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 3**

1636, Maio, 20?, Coimbra. Fiança de Manuel Tomás, do lugar de Anobra ao contrato de fornecimento de carne à cidade de Coimbra, de João Martins, e Simão Pereira.

(Texto truncado nas margens).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 4v**

1636, Junho, 3, Coimbra. Obrigação de António Mendes, morador na vila do Crato, de João Martins, do lugar de Anobra, de Manuel Tomás, e António Tomás, para o contrato de fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

³⁸ O volume está mal encadernado o início do documento está adiante fl. 11.

³⁹ Documento está muito danificado, todavia conseguem identificar-se os bens que dão como garantia, e saber que Isidro Manuel tinha casas no Terreiro das Olarias, em Coimbra.

⁴⁰ O documento está incompleto. A folha seguinte é de outra letra e outra data. O volume, como se disse, está mal encadernado e muito danificado. Continua esta escritura no fl. 13.

(Texto truncado nas margens).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 5v**

1636, Junho, 27, Coimbra. Obrigação de Jorge Francisco, morador no lugar do Monte, ao fornecimento de carne ao concelho de Trouxemil.

(Texto truncado nas margens).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 6v**

1636, Novembro, [11]. Obrigação dos Reverendos Padres do Colégio de São Jerónimo “para não usarem da água perdida que cai fora da Porta do Castelo senão na forma da provisão régia”.

(Texto truncado nas margens).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 7**

1636, Dezembro, 31, Coimbra. Obrigação de Rodrigo Alvelo, ao lançamento das redes do caneiro da cidade para a pesca de lampreias no rio Mondego.

(Texto truncado nas margens).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 9**

1636, Dezembro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador nesta cidade, à **rendas dos correntes**, sendo seu fiador Pedro Ferreira “o oribrinha” de alcunha, sapateiro, morador na freguesia de São Pedro desta cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 9v**

1637, Fevereiro, 28, Coimbra. Obrigação de Miguel Ferreira, morador em Cioga do Monte e Domingos João, morador na Zouparria do Campo, empreiteiros, ao contrato da obra das calçadas da Conchada e das calçadas “que do burgo de Celas vão para Eiras”, sendo seu fiador António Pires, lavrador⁴¹.

(Texto truncado nas margens,).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 11 (termina na fl. 1)**

⁴¹ O documento está incompleto . A folha seguinte é de outra letra e outra data. O volume como se disse está mal encadernado e muito danificado. Continua esta escritura na fl. 1.

1637, Março, 13, Coimbra. Contrato e obrigação de José da Fonseca, mestre de obras, morador no lugar de Ansião, termo da cidade de Coimbra, à execução da obra da Ponte de Fonte Coberta.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 13v**

1637, Março, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Veloso, morador em Coimbra, à **renda da imposição do real de água**, sendo seu fiador Gaspar Duarte, morador na mesma cidade e António Cardoso abonador.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 14**

1637, Março, 31, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação de António Pires, morador em Casas Novas à **renda da guarda do Campo**, sendo seu fiador Simão Negrão, morador no lugar de São Martinho do Bispo.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 17**

1637, Abril, 29, Coimbra. Outorga de Isabel Correia, mulher do obrigado Francisco Veloso, à escritura da imposição da renda do real de água.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 19**

1637, Abril, 29, Coimbra. Outorga de Maria Quaresma, mulher do fiador Gaspar Duarte, à escritura da imposição da renda do real de água.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 19v**

1637, Maio, 10, Coimbra. Obrigação de Manuel Simões e Simão Duarte, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo seu fiador António de Bastos morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 20**

[1637], [...], [...], Coimbra. Obrigação de Simão Fernandes para a execução de uma obra que a camara lhe arrematou por 80 mil rs⁴². (documento

⁴² Falta a primeira folha deste documento, não se podendo saber ao certo nem a data nem qual a obra que é arrematada. Como se disse na nota inicial ao volume este foi mal encadernado e numerado *a posteriori*, tendo-se perdido este folio.

incompleto falta o início)

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 23**

1637, Julho, 6, Coimbra. Obrigação de Miguel Ferreira, calceteiro, morador em Cioga do Monte, à obra das calçadas do Caminho da Espertina à Cioga, com o “açude e paredes” incluído, sendo seu fiador, João Rodrigues, morador em Espírito Santo do Monte, freguesia de São Martinho do Monte.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 23v**

1637, Julho, 6, Coimbra. Obrigação de Simão Rodrigues, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescado** da cidade de Coimbra e seu termo, sendo seu fiador António de Bastos, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 25v**

1637, Agosto, 19, Coimbra. Obrigação de Isidro Manuel, mestre pedreiro, morador em Coimbra, “ao arco que há-de fazer na Ponte do Rachado e mais obras declaradas nos apontamentos e autos de arrematação”, sendo fiador Manuel Dias, seu filho, morador no lugar de Lamarosa.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 27**

1637, Agosto, 20, Coimbra. Obrigação de Cristóvão Peixoto, barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 29**

1637, Outubro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Álvares, mestre pedreiro, morador no lugar de Eiras, termo da cidade de Coimbra, “à obra do arco no Regato, pegado ao lugar de Vilarinho junto a Eiras”, sendo seu fiador Pedro Álvares, morador em Brasfemes.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 30v**

1637, Novembro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de António João, mestre pedreiro, morador em Celas, “à obra do arco em Fonte do Bispo e acréscimos da Ponte da Arregaça”, sendo seu fiador, Manuel Duarte, mestre pedreiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 32v**

1638, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de António Gonçalves, hortelão, morador em Coimbra, na Rua do Forno, à **renda do verde** da cidade, “por dois anos por 86 mil rs e uma cama de roupa”, sendo seu fiador Manuel Fernandes, oleiro, morador na Rua de João Cabreira da mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 35**

1638, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, por dois anos, “por preço de 610 mil rs e duas camas de roupa e ordinárias”, sendo seu fiador Salvador Rebelo, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 37**

1638, Janeiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “por um ano, pelo preço de 213 mil rs e ordinarias de cera e trigo e uma cama de roupa”, sendo seu fiador José João, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 39v**

1638, Janeiro, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus Tavares, morador em Coimbra e Domingos João, morador no lugar de Espadaneira, à **renda da guarda do campo**, “pelo preço de 54 mil rs”, sendo seu fiador Simão Rodrigues, morador também, no lugar de Espadaneira.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 42**

1638, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação de Luís Ávares, Manuel Luís e Manuel Luís “o escuro”, barqueiros, moradores em Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 44v**

1638, Fevereiro, 3, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes, morador em Coimbra, à **renda da mediagem do azeite**, “por dois anos, por preço de 41 mil rs, duas camas de roupa e quatro cadeiras”. (documento incompleto falta o

final) ⁴³.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 45 (falta final doc.)**

[1638], [...], [...], Coimbra. Pelo texto truncado que nos chegou trata-se de uma escritura realizada entre a Câmara e uma corporação religiosa representada pelo síndico Sebastião Dias, sobre o domínio de “uma cerca e campo”. Está assinado por toda a vereação e por Frei António de Tomar (documento incompleto falta o princípio).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 46 (falta início doc.)**

1638, Abril, 18, Coimbra. Obrigação de Francisco da Cunha de Gusmão, às custas da demanda que tem com as Religiosas do Mosteiro de Santa Clara, sobre a posse das casas da Rua da Calçada, nas quais vive e que foram de sua tia Dona Margarida da Cunha, e das quais a Câmara da cidade de Coimbra é directa senhoria.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 47**

1638, Abril, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Sebastião Rodrigues, barbeiro, morador em Coimbra, na Rua da Calçada, aos terradegos perdidos da Câmara, que lhe foram arrematados em preço de 40 mil rs, sendo seu fiador António Criado, barbeiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 48v**

1638, Abril, 19, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Luís, “o escuro”, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo seu fiador, Manuel Luís, barqueiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 50**

1638, Abril, 19, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação de Francisco Veloso, rendeiro, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, sendo seu fiador Gaspar Duarte e abonador, António Cardoso, também moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 51v**

⁴³ Documento incompleto, o documento seguinte é de outro assunto, faltam folhas neste volume como já se explicou.

1638, Abril, 20, Coimbra. Outorga de Isabel Correia, mulher do rendeiro Francisco Veloso, à escritura anterior da renda do real de água.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 55v**

1638, Abril, 20, Coimbra. Outorga de Maria Quaresma mulher de Gaspar Duarte, morador em Coimbra, fiador de Francisco Veloso, rendeiro do real de água, à escritura anterior da renda do real de água.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 56**

1638, Julho, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de António Ferreira, oleiro, morador em Coimbra, na Rua das Olarias, à **renda das medidas de barro** da cidade, “por dois anos, em preço de 8 mil rs” sendo seu fiador João Ferreira, morador em Chão do Bispo.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 56v**

1638, Outubro, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Leonor Fernandes, moradora em Coimbra, para exercer o ofício de adeleira, sendo seu fiador António Francisco, sirgheiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 58v**

1638, Novembro, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Maria Antónia e de seu marido, Mateus Gonçalves, malgueiro, moradores em Coimbra, para exercer o ofício de adeleira, sendo seu fiador Manuel Gomes, malgueiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 60**

1638, Novembro, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Isabel Ferreira, viúva, moradora em Coimbra, freguesia de Santiago, para exercer o ofício de adeleira, sendo seu fiador Pedro Rodrigues, morador na dita cidade na mesma freguesia.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 61v**

1638, Novembro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Álvares, mestre

pedreiro, morador em Cacemes, termo de Monte Redondo, à obra da Ponte de Viadores junto ao lugar de Mealhada⁴⁴, (documento incompleto no final).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 63 (falta final doc.)**

[1638], [...], [...], Coimbra. Pelo texto truncado que nos chegou trata-se de uma escritura de obrigação de Domingos Simões e Francisco Fernandes de que serão fiadores, Manuel Francisco e Gabriel Rodrigues, cortadores e moradores em Coimbra mencionando-se os bens que servem de fiança. A falta do texto não permite perceber qual o objecto do contrato, percebe-se que há um empréstimo de 40 mil rs para que fornecimento à cidade de quê? obra? fornecimento de carne? ou qualquer outro assunto? (Documento incompleto falta o princípio).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 64 (falta início doc.)**

1639, Janeiro, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Pantaleão de Paiva, morador em Coimbra na Rua de Corpo de Deus, ao cargo de recebedor do cabeção das sisas, da cidade, sendo seu fiador João de Figueiredo Coutinho, morador na Quinta do Valdoeiro, termo da mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 67**

1639, Janeiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Alvelos, pescador, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo fiador, António de Alvelos, seu pai, também pescador e morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 69**

1639, Janeiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes da cidade**, “em preço de 252 mil rs e uma cama de roupa” e à **renda do ver do peso** “em preço de 1. 200 rs”, sendo seu fiador José João, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 71v**

⁴⁴ Documento incompleto o documento seguinte é de outro assunto, faltam folhas neste volume como já se explicou.

1639, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação de Manuel Gonçalves, “o castelhano”, morador no burgo de Santa Clara, Domingos Jorge e seu filho, Manuel Jorge, moradores em Coimbra, todos pescadores, ao lançamento das redes do caneiro da cidade para a pesca de lampreias no rio Mondego.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 74**

1639, Janeiro, 26, Coimbra. Obrigação de Simão Fernandes, morador em Aldeia Nova, termo de Penacova e seu companheiro Francisco Fernandes⁴⁵, para fornecimento de carne de carneiro à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 75**

1639, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Sebastião Dias, “o chamorro”, mercador, morador em Coimbra, na Praça, para o cargo de depositário das sisas dos bens de raiz da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Gaspar Dias, lavrador, morador no lugar da Cruz.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 76**

1639, Fevereiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Rodrigues, morador em Coimbra à **renda da imposição das carnes e pescados** da dita cidade e seu termo, sendo fiador, António de Bastos, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 79v**

1639, Fevereiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Moraes e Bento Fernandes, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade, sendo seus fiadores, Manuel Tomás, serralheiro, morador na Rua das Padeiras da mesma cidade e João Soutelo, morador no lugar de Soutelo termo da vila de Penacova.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 81v**

⁴⁵ Refere-se que este Francisco Fernandes tem contrato de abastecimento de carne à cidade de Coimbra, neste livro fls. 73v. todavia, esta numeração não é a que se encontra actualmente no volume, pelos motivos já explicados. Provavelmente tratava-se do contrato, lançado nessa folha, mas agora renumerada como fls. 63 que está incompleto. Por esta referência talvez se possa completar então e perceber que o objecto desse contrato seria o de abastecimento de carne à cidade .

1639, Fevereiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Bastos, morador em Coimbra, na Rua da Calçada, à **renda da sisa das carnes**, por dois anos, sendo seu fiador, Simão Duarte, morador na referida cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 84v**

1639, Março, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Duarte e Manuel Simões, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne ao açougue da cidade, por dois anos, sendo seu fiador António de Bastos, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 86v**

1639, Abril, 13, Coimbra, Torre da Câmara. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António Filipe e sua mulher Maria João, moradores em Sebal Grande, de uma terra de mato e sementeira no dito lugar.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 89v**

1639, Maio, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, pedreiro, morador em Coimbra, na Rua de São Jerónimo, “freguesia de São João do bispo dela”, à obra da ponte de Antanhol “no rossio desse local, na estrada pública que vai desta cidade para Lisboa, em preço de 135 mil rs”, sendo seu fiador Marcos Pires, e mulher Clara Jorge, lavrador e moleiro no lugar de Antanhol.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 91**

1639, Maio, 15, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação de Francisco Veloso, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “em preço de 6 mil cruzados e três camas de roupa”, sendo seu fiador Gaspar Duarte, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 94v**

1639, Maio, 18, Coimbra Outorga de Isabel Correia mulher de Francisco Veloso, rendeiro do real de água, à escritura anterior.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 98v**

1639, Maio, 19, Coimbra Outorga de Maria Quaresma, mulher de Gaspar Duarte, fiador de Francisco Veloso, rendeiro do real de água, à escritura anterior.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 99**

1639, Agosto, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de João Dias, mercador, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro desta cidade, que estava vago, por falecimento de António Simões, “o solteiro”. Foi fiador Bento Dias, roupavilheiro, morador na freguesia de São Bartolomeu em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 99v**

1639, Agosto, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Duarte, morador na freguesia de São Bartolomeu em Coimbra, ao ofício de recoveiro, que estava vago, por falecimento de Cristóvão Rodrigues, sendo fiador Manuel Duarte, serralheiro, morador no lugar de Ceira.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 102**

1639, Agosto, 30, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação de Manuel Rodrigues da Fonseca, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 60 mil rs”, sendo fiador António Fernandes, “o lopo”, seu cunhado, morador em Almalaguês.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 104v**

1639, Setembro, 1, Coimbra. Outorga de Catarina Rodrigues, mulher de Manuel Rodrigues da Fonseca, rendeiro da renda da guarda do campo, à escritura anterior.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 108**

1639, Setembro, 5, Coimbra. Obrigação de Isidro Manuel, mestre pedreiro, “para fazer a obra do arco caído da Ponte do Loreto e entulhar os poços que estão junto ao dito arco”.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 108v**

1639, Setembro, 18, Coimbra. Obrigação de Manuel Gaspar, mestre pedreiro, morador no lugar de Ardazubre, “para fazer a obra de lageamento e conserto do arco da Ponte da Cidreira e também o conserto do arco da Ponte da Espertina, em preço de 15 mil rs”, sendo fiador Bento Rodrigues, empreiteiro, morador no mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 110**

1639, Outubro, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pires, carreiro, morador no burgo de Santa Clara, ao arrendamento de um chão junto à Ponte Real, onde esteve o Convento de São Francisco, (o antigo Convento de São Francisco o Velho), “por dois anos em preço de 21 mil e quinhentos rs” sendo fiador Simão Pires, morador no lugar de Orvieira.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 112v**

1639, Dezembro, 22. Obrigação e fiança de Paulo Francisco, tendeiro, morador em Coimbra, para o ofício de recoveiro, desta cidade, que estava vago, por falecimento de Manuel Ferreira. Foi fiador Manuel Simões, morador em Cioga do Monte.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 115v**

1640, Janeiro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, calceteiro, “para fazer a obra da calçada da Ponte Nova, que está na estrada pública que da Ribeira de Antanol, vem para a cidade”, sendo fiador, António Pires, morador em Alcarraques.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 118**

1640, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação de Gaspar Francisco, “o má cara”, e Manuel Simões, marchantes, moradores em Coimbra, à **renda dos correntes** e à **renda do ver do peso**, “e uma cama de roupa”, sendo seu fiador Francisco Veloso, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 120v**

1640, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, morador na freguesia de Santa Justa, em Coimbra, à **renda do verde**, por dois

anos, “e uma cama de roupa”, sendo seu fiador Bastião Jorge, morador em Carvalhais de Baixo, termo da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 123v**

1640, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação, fiança de Manuel Luís, “o escuro”, barqueiro, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, sendo fiador João Pereira, seu cunhado, morador na Rua Direita.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 126v**

1640, Fevereiro, 4, Coimbra. Obrigação de Domingos Simões e Francisco Fernandes, moradores em Ferreira, termo de Penacova, para fornecimento de carne de carneiro aos açougues da cidade de Coimbra⁴⁶. [Sem efeito].

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 128v**

1640, Fevereiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Gonçalves, Manuel Francisco e Manuel Simões, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne de carneiro à cidade, sendo seu fiador Manuel Simões, marchante, também morador em Coimbra⁴⁷. [Sem efeito].

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 129**

1640, Fevereiro, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, por dois anos, “em preço de 620 mil rs, suas ordinarias e duas camas de roupa”, sendo seu fiador João da Costa, pasteleiro, morador no lugar das Nogueiras junto ao Sobral⁴⁸. [Sem efeito].

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 132v.**

1640, Fevereiro, 12, Coimbra. Obrigação de Jorge Silva, morador em Coimbra, no Paço do Conde, à **renda da mediagem do azeite**, por dois anos, “em preço de 26 mil rs, e uma cama de roupa”.

⁴⁶ O documento não está completo e está riscado, por ter sido feito outro contrato, tendo este acto ficado sem efeito.

⁴⁷ O documento também não está acabado, não teve também efeito legal.

⁴⁸ Tem uma anotação no final dizendo não ter efeito porque o fiador não quis assinar. V. adiante fls. 172, numeração antiga, que corresponde à fl. 162 numeração actual.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 136**

1640, Fevereiro, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de José de Mendanha, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro desta cidade para a de Lisboa, o qual cargo estava vago por desistência de João Dias, mercador e morador em Coimbra. Foram seus fiadores, António Marques, alfaiate, Gaspar dos Reis sapateiro e Manuel Pires, sombreireiro, moradores na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 138v**

1640, Março, 8. Obrigação, fiança e abonação de António de Bastos, à **renda do real de água**, “em preço de 6 mil e quinhentos cruzados e 64 mil rs e duas camas de roupa”, sendo seu fiador Francisco Monteiro, morador no Couto de Maiorca e abonador Jacinto de Magalhães e sua mulher Maria Ferreira da Costa.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 141**

1640, Março, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de António de Moraes, barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal a esta cidade, sendo fiador António Lopes, barqueiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 145v**

1640, Março, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Marques, morador no lugar de Avelãs, Francisco Fernandes, Domingos Simões e Simão Fernandes, moradores no lugar de Ferreira, termo da vila de Penacova, para fornecimento de carne de carneiro aos açougues à cidade de Coimbra, sendo seus fiadores Manuel Francisco e Gabriel Rodrigues, moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 148v**

1640, Março, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de António Francisco, morador na Rua das Fangas em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, sendo seu fiador Manuel Simões, marchante, também morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 151v**

1640, Março, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de António Ferreira, oleiro,

morador em Coimbra, à **renda das medidas de barro**, “por dois anos, em preço de dez mil rs”, sendo seu fiador Matias Francisco, oleiro, morador na dita cidade, na Rua de João Cabreira.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 155**

1640, Abril, 28, Coimbra. Obrigação de Domingos Gonçalves, morador em Coimbra e seu companheiro, Francisco Marques, para fornecimento de carne de carneiro aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 158v**

1640, Maio, 2, Coimbra. Novo contrato de obrigação de António Pires, boieiro⁴⁹, morador no burgo de Santa Clara, ao arrendamento do chão e rossio, onde esteve a cerca do Convento de São Francisco, junto à Ponte Real (o antigo, Convento de São Francisco o Velho), “uma vez que as cheias depositaram muita areia no terreno”, não sendo possível obter o rendimento contratado com a Câmara anteriormente. (v. doc. **fl. 112v**).

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 159v**

1640, Maio, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões à **renda da almotaçaria** da cidade de Coimbra, por dois anos, “em preço de 620 mil rs, suas ordinarias e duas camas de roupa”, sendo seu fiador António Pires, lavrador, morador no lugar de Almalaguês.(v. doc. **fl. 132**)

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 162**

1640, Outubro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Álvares, mestre pedreiro, morador em Cacemes, termo de Monte Redondo, “à obra do arco, que de novo se faz”, no Terreiro das Olarias, “em preço de 65 mil rs” sendo seu fiador, seu sogro, Gabriel Francisco, morador no mesmo lugar de Cacemes.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 167v**

1640, Outubro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Azenha, mestre pedreiro, morador na vila de Ançã, à obra da Ponte de São Facundo, “em preço

⁴⁹ No contrato anterior de **1639 v.** AHMC/Notas, nº 8, **fl. 112v**, António Pires é referido como *carreiro*.

de 540 mil rs” sendo seus fiadores, Jerónimo Camelo e Domingos João, moradores na vila de Ançã.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 170v**

1640, Outubro, 20, Coimbra. Contrato, obrigação e fiança, de Sebastião Simões, pedreiro e calceteiro, morador no lugar de Fornos à obra de conserto da Ponte de Cernache e estrada, “ em preço de de 80 mil rs”, sendo seu fiador António Pires, seu irmão, morador no lugar de Alcarraques.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 174**

1640, Dezembro, 1, Coimbra. Obrigação de Manuel Gonçalves, “o castelhano”, morador em Santa Clara, Manuel Jorge, e António Jorge, moradores em Coimbra, todos pescadores, ao lançamento das redes do caneiro da cidade para a pesca de lampreias no rio Mondego.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 177**

1641, Janeiro, 7, Coimbra. Torre da Câmara. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Rodrigo de Albuquerque e João de Sá de Macedo, para nas Cortes, em Lisboa representarem a cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 178v**

1642, Agosto, 13, Coimbra. Torre da Câmara. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Simão de Morais da Serra e a Rodrigo de Albuquerque, para na cidade de Lisboa, assistirem às Cortes em 17 de Setembro de 1642, em representação da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 181**

1642, Setembro, 10, Coimbra. Torre da Câmara. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a João da Silva de Castro para com Rodrigo de Albuquerque, na cidade de Lisboa, assistirem às Cortes, em 17 de Setembro de 1642, em representação da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 8, **fl. 183**

AHMC/Notas, nº 9, 1641-1648

Escrivães da Câmara:

Diogo Soeiro de Azevedo

Simão de Moraes da Serra

Volume completo de 167 folhas de papel, mais 8 de índice, do século XVIII e uma de guarda, com título “Livro de Notas Escripturas Instrumetos, Procurações, que existem neste livro desde 13 de Março de 1641 té 4 de Agosto de 1648, vai o índice a fl. 168”.

Possui encadernação do século XVIII, idêntica à de outros volumes da série.

O termo de abertura na fl. 1, diz: “Dioguo de Carvalho Pinto, chansarel e vereador e juis pella ordenasão nesta sidade de Coimbra e seu termo, cometo o numerar deste livro que hade servir pera os contratos e notas da Camera desta dita sidade ao licenciado Manuel Duarte por eu estar ocupado em dilligencias e negocios do serviso de Sua Magestade e na dita sidade, trinta de Janeiro de 1641 annos. Dioguo Sueiro de Azevedo, que ora sirvo de escrivão da Camara o escrevi. Diogo de Carvalho Pinto, [assinatura autógrafa.]”.

Não possui termo de encerramento, a numeração é a original e está completa estando os fólhos rubricados por “Duarte”.

Segue-se a numeração original para efeitos de referência.

1641, Março, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Fernandes e Domingos Simões, do lugar de Ferreira, termo da vila de Penacova, e de Simão Fernandes, de Aldeia Nova, termo da dita vila e de Francisco Marques, de Avelãs de Caminho, para fornecimento de carne de carneiro aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores Silvestre Rodrigues, curtidor, e Gabriel Rodrigues, “homem da praça”, e Manuel Simões todos moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 1v

1641, Março, 22, Coimbra. Obrigação e fiança de simão Gomes, morador em Coimbra, “ao Rosário”, à **renda dos correntes** e à **renda do ver do peso**,

sendo seu fiador, Simão Gomes.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 8v**

1641, Abril, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues da Fonseca, morador em Coimbra, ao cargo de recebedor do cabeção das sisas, sendo fiadores António Fernandes, “o lopo”, morador em Almalaguês e Francisco António, morador em Alcouce.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 12v**

1641, Maio, 7, Coimbra. Obrigação de Simão Rodrigues, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescado** da cidade de Coimbra e seu termo.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 18v**

1641, Maio, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues desta cidade, sendo fiador Sebastião de Barros, sapateiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 19v**

1641, [Maio, 11, Coimbra]. Obrigação e fiança de Manuel Simões marchante de Coimbra para com Maria das Neves, viúva de Simão Duarte, moradora também em Coimbra, fazerem o fornecimento de carne aos açougues desta cidade, sendo seu fiador João António, irmão de Maria das Neves, morador no sítio da Arregaça.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 21v**

1641, Maio, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Agostinho Rodrigues, morador em Coimbra na Rua das Azeiteiras, à **renda da sisas das carnes**, sendo seu fiador António do Vale.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 23v**

1641, Maio, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Luís, “o escuro”, Manuel Luís e João Lopes, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal a esta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 25

1641, Junho, 8, Coimbra, Torre da Câmara. Contrato das Religiosas do Mosteiro de Santa Clara, com a Câmara, “sobre as casas que foram do Cónego Jerónimo da Cunha e que constituíram dote, para entrada no mosteiro de uma freira”. Sobre estas moradas de casas recaía uma demanda entre os herdeiros e o mosteiro, obrigando-se a abadessa e as religiosas a pagarem à cidade o laudémio devido⁵⁰. (v. AHMC/Notas, nº 8, fl. 47).

AHMC/Notas, nº 9, fl. 26v

1641, Julho, 2, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Jerónimo Soeiro e Estevão Teixeira, moradores na vila de Aveiro, para aí receberem o dinheiro do juro, que pertence à dita Câmara. [doc. não está assinado, sem efeito?]

AHMC/Notas, nº 9, fl. 27v

1642, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação de Manuel Jorge, “o remela”, António de Alvelos e Manuel Gonçalves, o moço, “o frade” de alcunha, moradores em Coimbra, para lançamento das redes do caneiro da cidade para a pesca de lampreias no rio Mondego.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 28v

1642, Janeiro, 23, Coimbra. Obrigação, fiança e abonação de Manuel Lopes, sirgheiro, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “em preço de 6 mil cruzados, e 100 mil rs, e duas camas de roupa”, sendo seus fiadores Domingos Gonçalves, “o velho”, tendeiro, morador na mesma cidade, na freguesia de São João de Almedina, e Duarte Pereira de Sampaio, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 29

1642, Janeiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Duarte, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro, desta dita cidade para a de Lisboa, sendo seu fiador António de Almeida, morador no lugar de Conraria.

⁵⁰O documento tem a assinatura autógrafa da “abadessa”, da “vigária”, e das “suas discretas.”

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 32v**

1642, Março, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de João Marques, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, por dois anos, “em preço de 550 mil rs, a esmola aos frades do Convento de Santo António dos Olivais: um porco pelo Entrudo, e dois carneiros pela Páscoa, e duas camas de roupa”, sendo fiador Tomé Simões, morador no Picoto, termo da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 34**

1642, Março, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de António Gonçalves, “o ratinho”, hortelão, à **renda do verde** da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Francisco Real, morador em Bencanta.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 38**

1642, Abril, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Matias Duarte, marchante, para o fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador António Gonçalves Maia e seu abonador Domingos João, vendeiro, morador nessa cidade, na Rua das Azeiteiras.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 43**

1642, Maio, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Leonardo Rodrigues, mercador, morador em Coimbra, na Rua da Calçada, ao cargo de recebedor do cabeção das sisas da dita cidade, sendo seu fiador, Domingos de Oliveira, sombreireiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 45**

1642, Maio, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Marques morador em Avelãs de Caminho, de Francisco Fernandes, Domingos Simões, e Simão Fernandes para o fornecimento de carne aos açougues da cidade, [documento incompleto, sem efeito]

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 47**

1642, Junho, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de António Pires, empreiteiro, morador em Alcarraques para a obra da calçada da Espertina sendo seus

fiadores seu irmão Sebastião Simões, morador no lugar de Fornos, e Miguel Ferreira, morador em Cioga do Monte.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 48v

1642, Dezembro, 3, Coimbra. Torre da Vereação. Rectificação da quantia em dinheiro, que Matias Duarte, marchante, recebera, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, apresentada ao Senado da Câmara pela sua viúva Isabel Fernandes.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 51

1643, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes, sirgheiro, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, desta cidade, termo, comarca e provedoria, “em preço de 7 mil cruzados e suas ordinárias, e duas camas de roupa”, sendo seu fiador, Domingos Gonçalves Velho, morador “junto ao marco da Porta do Castelo, por cima da feira” e como abonador Manuel Correia mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 51v

1643, Janeiro, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Gomes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes** “em preço de 230 mil rs”, e à **renda do ver do peso** “em preço de 4 mil e quinhentos rs, ordinárias de trigo e cera, e uma cama de roupa”, sendo seu fiador José João morador “fora da porta do Castelo de frente do Mosteiro de São Bento”.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 55

1643, Maio, 16, Coimbra. Obrigação de Domingos Lopes, “o bandarra”, sombreireiro, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo** “em preço de 52 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 57

1643, Maio, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de João Ribeiro, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro, da cidade de Coimbra para a de Évora, que estava vago, por falecimento de seu pai, sendo fiador João Francisco, tosador, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 58**

1643, Maio, 20, Coimbra. Procuração que os vereadores do ano de 1642, (João Aranha Chaves, vereador mais velho, o doutor João Carneiro de Moraes, vereador do Corpo da Universidade, e o Procurador geral Manuel Pereira Cardoso), fazem para Manuel de Seixas Castelo Branco, cidadão e vereador do ano de 1642, os representar na causa que contra eles moveu Pedro da Costa Bonicho, por ter sido afastado de vereador.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 60**

1643, Maio, 30, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes, morador no lugar da Cruz e Marcos Pires, morador em Antanhol, para a obra “da calçada da Barbadela (sic)”.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 61v**

1643, Junho, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Isabel Fernandes, “a salvadora”, viúva de Matias Duarte, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seu fiador António de Bastos, morador na dita cidade e seu abonador António de Escovar, morador também em Coimbra

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 63v**

1643, Junho, 10, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Camara a João Henriques, morador em Coimbra, de uma azinhaga, na Várzea de Santa Clara.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 66v**

1643, Junho, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Águeda Francisca, mulher de Francisco Simões, ao ofício de adeleira, sendo seu fiador João de Barros, latoeiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 67v**

1643, Julho, 13, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Camara a José João, morador em Coimbra, fora da Porta do Castelo, de umas casas nesse lugar, em frente ao Colégio de São Bento.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 68v**

1643, Outubro, 10, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara ao Dr. João de Brito Caldeira, Lente da Universidade, Colegial de São Pedro e Vereador pelo Corpo da Universidade, para defender os interesses da cidade de Coimbra, nas demandas que correm em Lisboa, sobre a guarda do campo, sobre a nomeação do carcereiro da cadeia, sobre a usurpação das águas da cidade pelos Frades do Colégio de Tomar e sobre outras⁵¹.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 70**

1644, Janeiro, 25, Coimbra⁵². Obrigação e fiança de Tomás Martins, oleiro, morador em Coimbra, à **renda das medidas de barro**, sendo fiador Manuel João, sapateiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 71v**

1644, Janeiro, 6, Coimbra⁵³. Obrigação e fiança de Dionísio Ferreira, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria por dois anos**, “em preço de 570 mil rs, a esmola aos frades do Convento de Santo António dos Olivais: um porco pelo Entrudo, e dois carneiros pela Páscoa, e duas camas de roupa”, sendo fiador António Leitão, guarda dos estudos, morador nesta cidade e abonador, Manuel Fernandes, morador no lugar de Taveiro.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 73v**

1644, Janeiro 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Correia, mercador, morador em Coimbra, à **renda do real de água** desta cidade, termo, comarca e provedoria, “em preço de 7 mil cruzados, e 210 mil rs, e duzentas varas de burel: cem para os frades de Santo António dos Olivais, e cem para os frades de Santo António da Pedreira, e uma cama de roupa”, sendo seu fiador, Rui de Albuquerque, cavaleiro professo na Ordem de Cristo.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 77**

1644, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Ferreira,

⁵¹ Na fl. 70 está a minuta da procuração lançada a seguir, na fl. 70v a fl. 71, estando esse documento assinado e validado.

⁵² É esta a data, pode o documento ter sido registado pelo escrivão mais tarde.

⁵³ É esta a data, pode o documento ter sido registado pelo escrivão mais tarde.

morador na Rua de Santa Sofia, à **renda da medidagem do azeite**, “por dois anos, em preço de 16 mil rs, e uma cama de roupa”, sendo fiador Francisco Dias, alfaiate, morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 79v**

1644, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Francisco, ferrador, morador em Coimbra, à **renda dos correntes** “em preço de 245 mil rs” e à **renda do ver do peso**, “em preço de 5 mil rs, e ordinárias, e uma cama de roupa”, sendo fiadores, José Ferreira, licenciado, e Simões dos Santos, moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 81v**

1644, Janeiro, 19, Coimbra⁵⁴. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, “o pardo”, morador em Coimbra, na freguesia de Santa Justa, à **renda do verde**, “por dois anos, em preço de 96 mil e quinhentos rs, e uma cama de roupa”, sendo fiador, Francisco Fernandes Mouro, cordoeiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 83v**

1644, Janeiro, 3, Coimbra⁵⁵. Obrigação de Domingos Lopes, “o bandarra”, morador em Coimbra, na Rua da Calçada, à **renda da guarda do campo** “por um ano, em preço de 57 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 86v**

1644, Março, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da dita cidade, sendo seus fiadores António Gonçalves Maia, e Domingos João, vinhateiro, moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 88**

1644, Abril, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de André Figueira, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro desta cidade, para a de Lisboa, sendo fiador, António Luís, “o torres”, também morador em Coimbra.

⁵⁴ É esta a data, pode o documento ter sido registado pelo escrivão mais tarde.

⁵⁵ É esta a data, pode o documento ter sido registado pelo escrivão mais tarde.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 90v**

1644, Abril, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Fernandes, morador em Ferreira, termo da vila de Penacova e Manuel Fernandes, morador no lugar de Cotas, do termo de Coimbra, e de Domingos João, morador na vila de Penacova, para fornecimento de carne de carneiro aos açougues da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores, Silvestre Rodrigues, curtidor, morador em Coimbra, Gabriel Rodrigues, também morador nesta cidade, e Manuel Simões, “marchante dos misteres”.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 92v**

1644, Abril, 22, Coimbra. Obrigação de Luís Ribeiro e seu pai Domingos João, António Martins e Domingos Martins, calceteiros e empreiteiros, à obra das calçadas, do Vale do Inferno e Banhos Secos.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 94v**

1644, Abril, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Sebastião Simões, morador no lugar de Fornos, à obra das calçadas: “de Nossa Senhora do Loreto, Santa Madalena, Fornos, Cioga do Monte, Cidreira e Fontoura e as que vão de Água de Maias para Eiras”, sendo seu fiador, António Pires, morador em Alcarraques.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 96**

1644, Outubro, 29, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra, ao padre Manuel João, capelão da Câmara, “das casas que foram de André de Almeida, boticário, e de Gonçalo Fernandes Correia, situadas ao fundo da Rua Direita, pelo foro de 100 rs”, apresentando o padre como seu fiador Manuel Fernandes, barbeiro, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 97v**

1645, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Gomes, mercador, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 65 mil rs” sendo seu fiador António Gomes, mercador, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 99**

1645, Janeiro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar Duarte, morador em Coimbra, à **renda do real de água da cidade, termo, comarca e provedoria**, "por dois anos, em preço de 7 mil cruzados e 140 mil rs., e ordinárias e duas camas de roupa" sendo seu fiador Francisco Veloso, morador na dita cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 100**

1645, Março, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Álvares, mestre pedreiro, morador em Cávices, termo de Monte Redondo, à obra da ponte de Ribeira de Frades, sendo seu fiador e abonador, Diogo Gonçalves, pedreiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 103**

1645, Abril, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues desta cidade, sendo seu fiador António Gonçalves Maia.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 106**

1645, Abril, 14, Coimbra. Obrigação de Manuel Luís, "o escuro", Manuel Luís, "o siringa", João Luís, "o escuro", e Bento Fernandes "balezão", todos barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 109**

1645, Novembro, 6, Coimbra e Torre da Câmara. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António de Almeida Castelo-Branco para com João de Sá e Macedo, na cidade de Lisboa, assistirem às Cortes, em 18⁵⁶ de Novembro de 1645, em representação da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 110v**

1645, Novembro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos João, morador no lugar da Feira, termo de Penacova e Simão Fernandes, "o peito d' aço",

⁵⁶ No sumário do documento diz 18 de Novembro, no texto do documento diz 20 de Novembro.

morador no lugar de Ferreira, termo de Penacova, António Lucas, do lugar de Vilar, termo de Penacova e António Rodrigues, do lugar de Vale das Éguas, para fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra, sendo fiador Inácio Gonçalves, alfaiate, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 112**

1646, Abril, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Maria João, moradora em Coimbra, ao ofício de adeleira, sendo fiador Tomé Nunes, morador na referida cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 114**

1646, Maio, 25, Coimbra. Obrigação de Manuel Francisco, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo fiador António Gonçalves Maia, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 115v**

1646, Agosto, 1, Coimbra, Torre da Vereação. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Luís Coelho de Valadares, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Vereador, das casas na Rua da Calçada, das quais a Câmara é directa senhoria, anteriormente aforadas a Manuel Ribeiro da vila de Tentúgal .

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 118v**

1646, Outubro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro de Miranda, tesoureiro da Câmara de Coimbra, ao cargo de recebedor do cabeção das sisas, sendo fiador João de Barros, cirieiro e curtidor.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 121**

1646, Outubro, 8, Coimbra. Outorga das mulheres do obrigado e fiador, (o documento não menciona os seus nomes).

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 123**

1646, Outubro, 16, Coimbra. Fiança de Gabriel Francisco, morador em Cávemes, para que seu filho Pedro Alvares, mestre pedreiro, seja solto pelo incumprimento do contrato da construção da Ponte de Ribeira de Frades. (v.

AHMC/Notas, nº 9, fl. 103)

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 123**

1647, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes e Domingos Gonçalves, moradores em Coimbra, à **renda do real de água** da cidade, termo, comarca e provedoria, “por um ano, em preço de 6 mil cruzados e 320 mil rs.”, sendo fiador Luís Coelho de Valadares, Cavaleiro da Ordem de Cristo.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 123v**

1647, Fevereiro, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de António Lopes, barqueiro, morador em Coimbra, na rua das Azeiteiras, para fornecimento de sal à cidade, sendo seu fiador Manuel Luís, “o siringa”, também ele barqueiro.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 126**

1647, Maio, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Álvares, morador em Cávices, à obra de reparação de um arco da Ponte de Viadores, “em preço de 40 mil rs”, sendo seu fiador, Gabriel Francisco, seu pai, morador no mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 127v**

1647, Maio, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos João, empreiteiro, morador em Coimbra, à obra de reparação “dos remendos das quebras e arruinamentos da Couraça”, “em preço de 19 mil rs” sendo seu fiador Luís Ribeiro, morador em Coimbra

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 128v**

1647, Junho, 1, Coimbra. Obrigação de Sebastião Simões, morador no lugar de Fornos, à obra de restauro da Ponte da Cidreira, na Geria.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 129v**

1647, Julho, 19, Coimbra. Obrigação de Manuel Simões e João António, marchantes, moradores em Coimbra para fornecimento de carne aos açougues da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 130v**

1647, Julho, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de António Rodrigues, morador em Vale das Éguas, termo de Carvalho, para fornecimento de carne à cidade de Coimbra, sendo seu fiador António Simões, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 132v**

1647, Julho, 27, Coimbra. Fiança de Lázaro Soares e João de Barros, moradores em Coimbra, ao contrato dos marchantes obrigados Manuel Simões e João António, para fornecimento de carne aos açougues da cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 133**

1647, Julho, 24, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Domingos Antunes Portugal, juiz de fora, para em nome da cidade e lugares do termo contratar o encabeçamento das jugadas com a duquesa de Torres Novas, como administradora dos bens que pertencem ao duque de Aveiro seu filho.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 134**

1647, Agosto, 21, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes e Manuel Rodrigues moradores no lugar das Cotas, termo de Coimbra, e de Manuel Rodrigues, morador na Ferretoza, termo da vila de Rabaçal, para fornecimento de carne à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 135**

1647, Agosto, 31, Coimbra, Torre da Câmara. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Crispim Rodrigues de Carvalho, morador na vila de Aveiro, para que em seu nome possa cobrar o juro que esta Câmara tem no Almojarifado da vila de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 136**

1648, Janeiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos João, morador no lugar de Ferreira, termo de Penacova, para fornecimento de carne à cidade de Coimbra, sendo seu fiador Gabriel Rodrigues, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 136v**

1648, Janeiro, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de António Ferreira, oleiro, morador em Coimbra, à **renda das medidas de barro**, sendo seu fiador Pedro Dias, oleiro, morador na mesma cidade, na Rua de João Cabreira.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 137v**

1648, Janeiro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de António João, pedreiro, morador em Fala, à obra da Ponte de Ansião, “em preço de 280 mil rs”, sendo seu fiador Manuel da Rocha, morador nos Silvais, termo da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 138v**

1648, Fevereiro, 17, Coimbra. Obrigação de Manuel Lopes e Domingos Gonçalves “o velho”, moradores em Coimbra, à **renda do real de água**, da cidade, termo, comarca e provedoria, “por um ano, em preço de 6 mil cruzados e 280 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador Luís Coelho de Valadares.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 141**

1648, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação de Manuel Jorge, João Luís, Manuel Luís, “o siringa”, todos barqueiros, moradores em Coimbra e bem assim, Maria Manuel, viúva de Manuel Luís, “o escuro”, também barqueiro, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 143**

1648, Março, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Neto, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro, “desta cidade para o Alentejo e fronteiras”, sendo seu fiador Inácio Gonçalves, seu sogro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 144v**

1648, Março, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Gonçalves e Manuel Simões, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador Simão da Cruz, cirieiro, também morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 145v**

1648, Junho, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos João, pedreiro, morador no lugar de Zouparria, à obra dos arcos na estrada da Copeira, “à quinta de Sebastião Gonçalves e a outra quinta que é estrada de São Jorge”, sendo seu fiador seu filho Manuel João, morador no mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 148**

1648, Agosto, 8, Coimbra. Rectificação do contrato para o encabeçamento das jugadas, que faz o Senado da Câmara de Coimbra, representado pelo Juiz de fora, Domingos Antunes Portugal e procuradores dos privilegiados da cidade (Universidade, Colégios Universitários, Mosteiros, Cabido) com a Duquesa de Torres Novas como administradora dos bens do Duque de Aveiro, seu filho, a quem pertencia a arrecadação deste direito no termo de Coimbra⁵⁷, (v. doc. AHMC/Notas, nº 9, fl. 134).

AHMC/Notas, nº 9, **fl. 149v**

ahmc

⁵⁷ O documento contém a relação dos lugares e o valor acordado de pagamento para cada um, apresenta também a informação sobre os que não concordaram com o encabeçamento, e copia também o contrato anterior (1646) e as procurações dos representantes do cabido, conventos e mosteiros.

AHMC/Notas, nº 10, 1650-1662

Escrivães da Câmara:

Simão de Morais da Serra

Jerónimo Tavares

Manuel Escobar Roubão

Jerónimo Gomes de Carvalho

Gonçalo de Morais da Serra

Volume completo de 192 folhas de papel, mais 6 de índice, do século XVIII e uma de guarda, com o título “Livro de Nottas teve principio este livro em 27 de Janeiro de 1650, e acabou em 12 de junho de 1662” e a anotação “vide no fim o indice dos aforamentos”.

Possui encadernação do século XVIII, idêntica à de outros volumes da série.

O termo de abertura na fl. 1, diz: “Manoel Homem Freire, juiz de fora por Sua Magestade nesta cidade de Coimbra e seu termo, por estar occupado em cousas de serviso de Sua Magestade cometo o numerar e rubricar este livro que ha de servir pera os contratos e scripturas e arrendamentos pertencentes as cousas da Camara da dita cidade, ao licenciado Paulo Dias advogado nesta cidade em Coimbra, oie vinte e sinquo dias do mes de Janeiro de mil seiscentos e sinquoenta annos”. Jmo. Tavares o escrevi.

Homem [assinatura autógrafa do juiz de fora].

O termo de encerramento na fl. 192v diz: “Numerei este libro que ha de servir ao escrivão da Camara pera nelle lançar os contratos e escripturas e mais papeis tocantes a elles, e o rubriquei por sima de cada mea folha com o meu sobrenome que he Dias, o qual contem sento e noventa e duas folhas de papel, em que emtrão as do começo e esta em que faço este emserramento, o que todas vão limpas e sem victio algum e por verdade asinei em 25 de Janeiro de 650”. Paulo Dias [assinatura autógrafa].

A numeração é a original e está completa estando os fólhos rubricados por “Dias”. Verifica-se que alguns actos estão lançados fora da sequência cronológica. Segue-se **a numeração original para efeitos de referência.**

1650, Janeiro, 27, Coimbra. Obrigação de Francisco Luís, “o miria”, barbeiro, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 54 mil rs., por um ano, com suas ordinárias: um bufete e quatro cadeiras por empréstimo quando pelos oficiais da Camara lhe forem pedidos”. Foi seu fiador Pedro Domingues, “comprador do Colégio das Ordens militares”, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 1**

1650, Janeiro, 27, Coimbra. Obrigação de António Francisco Mamede, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**, “que é de sua majestade, em preço de 18 mil rs., por um ano, pagos ao almoxarife ou recebedor dele”, sendo seu abonador, seu filho, Dr. Luís Tavares.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 1v**

1650, Janeiro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Duarte, pedreiro, morador no burgo de Santa Clara, à **renda do verde** da cidade de Coimbra, “por 2 anos, em preço de 77 mil rs. e uma cama de roupa”, sendo seu fiador, Manuel Rodrigues, alfaiate, morador na rua de Coruche.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 2**

1650, Janeiro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de António Simões, morador na cidade de Coimbra, à **renda da imposição** “por 2 anos, em preço de 90 mil rs e suas ordinárias” e à **sisas das carnes** “por um ano, em preço 65 mil rs”, sendo seus fiadores, Manuel Simões, seu filho, estudante e seu irmão Manuel Simões, livreiro, moradores nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 3**

1650, Fevereiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Carvalho, rendeiro, morador em Coimbra, à **renda do real de água da cidade**, “por um ano em preço de 5 mil e quinhentos cruzados e ordinárias: duas camas de roupa”, sendo seu fiador Gaspar Duarte, também de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 4

1650, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação de Leonardo Rodrigues, sirgheiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 4v

1650, [...], [...], Coimbra⁵⁸. Obrigação e fiança de Bento Francisco, ferrador, morador em Coimbra, na Portagem, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço 605 mil rs., e à **renda do ver do peso** “por um ano, em preço 4 mil e quinhentos rs.” sendo seu fiador Domingos Lopes, sombreireiro, morador em Coimbra. [sem efeito]⁵⁹

AHMC/Notas, nº 10, fl. 6

1650, Fevereiro, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Francisco, ferrador, morador em Coimbra, na Portagem, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em de preço 605 mil rs.”, e à **renda do ver do peso** “ por um ano, em preço 4 mil e quinhentos rs. e suas ordinárias”, sendo seus fiadores Sebastião de Medeiros, “asulador (sic)?”, morador na rua de Coruche; Manuel Correia, meirinho desta cidade, e Manuel Simões “o sopinha”, morador também na Rua de Coruche e ainda Manuel Francisco Negrão, irmão do obrigado.

Obrigação e fiança de Manuel Simões, “o sopinha” à **renda da sisa dos correntes**, “em preço de 255 mil rs. e ordinárias”, sendo seus fiadores os intervenientes no contrato de obrigação anterior.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 6v

1650, [...], [...], Coimbra.⁶⁰ Obrigação e fiança de Domingos Simões, marcieiro (sic), morador em Coimbra, à **renda da medidagem do azeite**, “por um ano, em preço de 41 mil rs e uma cama de roupa”. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 10, fl. 8

1650, Março, 3, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de

⁵⁸ Não menciona o mês e o dia.

⁵⁹ Tem anotação do escrivão, no final, que diz que o fiador não quis assinar estando o documento riscado.

⁶⁰ Não menciona o mês e o dia.

Coimbra ao licenciado Francisco de Matos morador na cidade do Porto para representar a Camara numa acção contra a apelante Maria Ferreira desta cidade de Coimbra. [sem efeito, não está assinada.]

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 8v**

1650, Junho, 9, Coimbra. Contrato que faz o Senado da Câmara de Coimbra com João de Almeida de Novais, morador no lugar do Zorro, e foreiro de uma casa da Câmara na rua da Calçada, “sobre uma escada de serventia para a Casa da Cidade, na Praça”, encostada a essa morada.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 9**

1650, Agosto, 20, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Cristóvão João, solicitador, morador em Coimbra, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 10**

1650, Agosto, 29, Coimbra. Obrigação de Manuel João, cordoeiro, morador em Coimbra, sobre o entulhamento da Rua da Figueira Velha.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 10v**

1650, Setembro, 1, Coimbra. Obrigação de Manuel Francisco, “o rosa”, calceteiro, morador em Fala, ao conserto das calçadas “dos muros adentro desta cidade, por tempo de três anos, em preço de 29 mil rs., calçada da Porta de Santa Sofia até à Porta da Ponte, e calçada da Porta da Ponte até à Porta do Castelo, excluindo a calçada de Entremuros, por ficar fora da cidade de Coimbra”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl.11**

1651, Fevereiro, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisca Lopes, moradora no Campo da Feira, viúva de Sebastião Nogueira, carpinteiro, para exercer o ofício de adeleira, sendo fiador Manuel Simões, sapateiro, morador também em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 13**

1651, Março, 20, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Pedro de Miranda, tesoureiro da dita Câmara, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 14v**

1651, Março, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Dias, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo fiador, Lázaro Soares, sapateiro e curtidor, também morador na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 15v**

1651, Março, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de António Gonçalves, “o vilão”, Manuel Rodrigues, morador na Ferretosa, Rabaçal e Manuel Fernandes, morador nas Cotas, termo da vila de Pombeiro, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo fiadores Manuel Francisco, viúvo, tanoeiro, morador na Rua das Padeiras, e Simão Rodrigues também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 17v**

1651, Abril, 9, Coimbra. Outorga de Isabel da Cruz, mulher de Lázaro Soares, à escritura de fiança anterior, para fornecimento de carne aos açougues da cidade (v. fl. 15v).

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 18v**

1651, Abril, 19, Coimbra. Obrigação de Manuel Simões, marchante, para fornecimento de carne ao açougue dos misteres da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 19v**

1651, Abril, 25, Coimbra. Obrigação de António de Faria, morador na vila de Tentúgal, à **renda do real de água** dessa vila, “em preço de 60 mil rs. e duas pedras de linho”, a entregar a Domingos Gonçalves e Manuel Lopes, rendeiros do real de água de Coimbra e seu termo.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 20v**

1651, Julho, 29, Coimbra. Obrigação e fiança de Vicente Lopes, mercador, morador na Rua da Calçada, ao cargo de recebedor das sisas da dita cidade, sendo fiador Manuel Dias Salazar, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 21v**

1651, Agosto, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de António Duarte, “o reigozo”, morador na Rua das Parreiras, burgo de Santa Clara, extramuros, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 62 mil rs.”, sendo fiador, António Lopes Bandarra, morador no lugar de Fala.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 23v**

1651, Setembro, 27, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Carreira, procurador-geral, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 25**

1651, Setembro, 27, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Francisco de Matos, advogado, para representar a cidade de Coimbra nas causas que a Câmara tem na Relação do Porto.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 25v**

1652, Janeiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Baptista, à **renda da almotaçaria** da cidade de Coimbra “em preço de 620 mil rs. por dois anos e ordinárias”, sendo fiador o doutor Luís Tavares.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 26v**

1652⁶¹, Dezembro, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Manuel, barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade, sendo seu fiador Domingos Gonçalves, carpinteiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 28**

1652, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Duarte,

⁶¹ Nesta cronologia a contagem do tempo era diferente, o ano novo começava no dia a seguir ao dia de Natal, (25 de Dezembro), por isso 30 de Dezembro era 1652.

barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade, sendo seu fiador Manuel Luís, “o siringa”, seu cunhado.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 29**

1652, Janeiro, 5, Coimbra. Obrigação de António Francisco, “o cristo”, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 31**

1652, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de António Gonçalves, “o ratinho”, morador em São Martinho do Bispo, termo da cidade de Coimbra, à **renda do verde**, “por dois anos, em preço de 91 mil rs. e uma cama de roupa”, sendo seu fiador António Luís, seu sobrinho, morador no mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 32**

1652, Janeiro, 17, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao tesoureiro Pedro de Miranda, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 34**

1652, Janeiro, 3, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes, “o manhusco”, morador em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, desta cidade, “por um ano em preço de 76 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 34v**

1652, Fevereiro, 9, Coimbra. Obrigação de Manuel Simões, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues dessa cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 35v 36v**

1652, Março, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões e João António, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador Manuel Monteiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 37**

1652, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes, morador em

Coimbra, à **renda do real de água**, “por um ano em preço de 7 mil cruzados” sendo seu fiador Domingos Gonçalves, “o velho”, morador nesta cidade, “junto ao Marco da Porta do Castelo, por cima da Feira”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 40**

1652, Março, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Gaspar dos Reis, morador em Coimbra, na Rua dos Sapateiros, à **renda da guarda do campo**, “por um ano em preço de 75 mil rs.”, sendo seu fiador Domingos de Freitas, “mestre das obras da Rainha Santa”, morador em Santa Clara.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 42v**

1652, Março, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Simões, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador Manuel Simões, seu pai, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 43v**

1652, Março, 26, Coimbra. Outorga de Maria das Neves mulher de Manuel Lopes e Maria das Neves mulher de Domingos Gonçalves, “o velho”, à escritura de obrigação e fiança anterior, para fornecimento de carne aos açougues da cidade. (v. fl. 40).

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 44**

1652, Abril, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões, “o sopinha”, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 155 mil rs” e à renda da imposição do pescado, “em preço de 58 mil rs.”, sendo seu fiador Manuel Dias, barbeiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 45**

1652, Julho, 10, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Rodrigo de Macedo, vereador, para representar a cidade na causa de agravo, que andava na Relação do Porto, levantada pelo Dr. Fernão Magro, vereador do Corpo da Universidade sobre a precedência devida nos “assentos das cadeiras da Casa da Câmara e Torre da Vereação”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 47**

1652, Julho, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Maria Marques, ao ofício de adeleira, sendo seu fiador Estêvão Álvares, alfaiate, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 47v

1652, Agosto, 3, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António Dias da Fonseca, morador em Lisboa, para representar aquela cidade na demanda sobre as jugadas, da vila de Ançã, que a Câmara trazia com a Duquesa de Aveiro e Torres Novas.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 48v

1652, Setembro, 18, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro. [não está assinada, sem efeito]

AHMC/Notas, nº 10, fl. 50v

1652⁶², Setembro, 18, Coimbra. Obrigação que fazem Manuel Francisco, “o rosa”, Brás Domingos e Lourenço Lopes, todos moradores em Fala, à obra da calçada do caminho do Almegue, “em preço de 150 rs”.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 51

1652, Outubro, 18, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Bartolomeu de Brito Barradas, a Manuel Pereira Cardoso e ao licenciado Francisco de Matos moradores em Coimbra e a Bartolomeu Gomes e a Gonçalo Ribeiro de Sousa moradores na cidade do Porto outros, para a causa de agravo contra os almotacés, Paulo Correia e Diogo de Almeida.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 52v

1652, Outubro, 19, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Cristóvão João, para que possa tomar posse dos lugares de

⁶² No texto diz 1642, certamente por engano do escrivão.

Gramatinhas e Ansião atribuídos à cidade de Coimbra por uma sentença dada contra a Duquesa de Aveiro e Torres Novas.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 53v

1653, Janeiro, 8, Coimbra. Obrigação de Manuel de Oliveira, ourives, morador em Coimbra, à **renda da sisa dos correntes**⁶³ “em preço de 160 mil rs. e suas ordinárias”.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 54

1653, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação de Agostinho Rodrigues, morador em Pé de Cão, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 8 mil rs.”

AHMC/Notas, nº 10, fl. 55

1653, Fevereiro, 15, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João Sequeira, mister da mesa, para em nome da Câmara requerer na Relação do Porto, um agravo contra o juiz de fora Manuel Homem Freire.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 56v

1653, Fevereiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Dias, barbeiro, à **renda das sisas da imposição das carnes e pescados** da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Luís, boticário, morador nessa cidade. Esta renda estava arrematada a Manuel Simões, “o sopinha” e Manuel Dias tinha sido seu fiador (v. fl. 45), ficando agora como obrigado e apresentando nova fiança.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 57v

1653, Abril, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, mister da mesa, morador na freguesia de Santa Cruz, ao ofício de tesoureiro da Câmara de Coimbra, sendo seu fiador Manuel de Almeida, alfaiate, morador na freguesia da Sé.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 59

⁶³ No texto do documento só é feita menção à “renda dos correntes”, todavia, no sumário da época lançado na fl. 54, refere-se “renda da ciza das correntes e ver do peso”.

1653, Abril, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador Cristóvão Pires, barqueiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 60v**

1653, Julho, 6, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara, de Coimbra, a João Ferreira e sua mulher, Maria Baptista, moradores nessa cidade, de um chão na Rua da Nora.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 63**

1653, Julho, 19, Coimbra. Obrigação de António Pires, morador em Alcarraques, à obra do Caminho do Almegue, sendo fiador António Pires, “o novo”, seu primo, morador no mesmo lugar de Alcarraques.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 65**

1653, Agosto, 1, Coimbra. Obrigação de Manuel Francisco, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 67v**

1653, Agosto, 4, Coimbra. Reclamação que faz António Luís Torres, da fiança que dera a André Figueira, para exercer o cargo de recoveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 68**

1653, Agosto, 10, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Domingos Simões, procurador-geral, para representar a Câmara na causa de agravo que lhe movera o Dr. Fernão Magro, vereador pelo Corpo da Universidade no ano de 1652, sobre o exercício do cargo de almotacé.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 69**

1653, Setembro, 3, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Domingos Simões procurador-geral, para receber o juro

do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro⁶⁴. [sem efeito?]

AHMC/Notas, nº 10, fl. 69v

1653, Agosto, 21, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João de Sá Pereira e António de Macedo Velasques, cidadãos, eleitos para procuradores do concelho, para representar a cidade, nas Cortes que se realizam em Lisboa em 1 de Outubro de 1653.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 71

1653, Outubro, 13, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Domingos Simões, procurador-geral, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 73v

1654, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação de Francisco Manuel, barqueiro e Domingos Duarte, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 74

1654, Janeiro, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Bartolomeu Gomes e a Baptista de Almeida de Aguiar, moradores na cidade do Porto, para representar a Câmara, nas causas que correm na Relação do Porto.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 76v

1654, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação de Manuel Dias, barbeiro, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescados** da cidade, “por dois anos, em preço de 45 mil rs. cada ano”.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 77v

1654, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, “o cavaleiro”, à **renda da guarda do campo** da cidade de Coimbra, “em preço de

⁶⁴ O documento é feito por outro escrivão porque Simão de Moraes da Serra está doente. Todavia, não sabemos se tem efeito, pois aparece nova procuração lançada adiante na fl. 73v, essa sim feita por Simão de Moraes da Serra, mas ao mesmo licenciado e para a mesma finalidade.

72 mil rs.” sendo seu fiador, seu irmão [Domingos Francisco].

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 79**

1654, Janeiro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues, morador em Coimbra, ao ofício de carcereiro da cadeia pública da cidade, sendo seu fiador António Rodrigues, seu pai, morador nessa cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 80v**

1654, Janeiro, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Bernardo Fernandes, empreiteiro, morador no lugar de Sernelha, junto a Lorvão, termo de Coimbra, à obra do “arco de Lorvão em preço de 30 mil rs., fechando-o”, sendo seu fiador Francisco Dias Barreto, morador na Granja de Espinho, termo de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 81**

1654, Janeiro, 31, Coimbra. Rectificação da fiança que António Rodrigues, sapateiro, morador em Coimbra fizera por seu filho Manuel Rodrigues, para o cargo de carcereiro. Como este não exerceu o cargo, apresenta-se agora como fiador de Manuel da Silva, alfaiate, que serve o ofício de carcereiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 82**

1654, Março, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões e a Manuel Francisco, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne à cidade, sendo seus fiadores António Gonçalves Maia, e Cristóvão Pires barqueiro, moradores nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 82v**

1654, Março, 20, Coimbra. Obrigação de João Gomes, morador em Coimbra, para fornecimento de carne à cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 85**

1654, Março, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de António Rodrigues, morador em Lamarosa, mestre pedreiro, à arrematação da obra da Fonte de “Entre os muros”, na cidade de Coimbra, sendo seu fiador Tomé João, morador em Vila Verde.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 86**

1654, Abril, 11, Coimbra. Petição de Vicente Lopes de Sequeira, proprietário do ofício de recebedor das sisas do cabeção da cidade de Coimbra, para ser aceite como fiador de Luís Castelão, nomeado para exercer temporariamente o ofício de recebedor das sisas, devido ao seu impedimento, pois teria que se ausentar para Lisboa, durante três meses.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 87v**

1654, Abril, 17, Coimbra. Outorga de Antónia Duarte mulher de Vicente Lopes, ao contrato de fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 88v**

1654, Abril 19, Coimbra. Obrigação de Pedro da Costa Bonicho, para exercer o ofício de escrivão dos órfãos, de que fora proprietário, seu pai, Pedro da Costa Bonicho, pagando as dívidas que este deixara e obrigando-se a dar o dote a suas irmãs para poderem ser freiras.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 89**

1654, Maio, 2, Coimbra. Obrigação de Luís Ribeiro, pedreiro e Domingos Marques, moradores junto ao Arco (?), à obra do caminho da Copeira.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 90v**

1654, Julho, 15, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Pedro Rodrigues Barbosa, morador na cidade do Porto, para representar a Câmara numa causa de agravo, sobre o exercício do cargo de almotacé.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 92**

1654, Agosto, 18, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Matias Fernandes, procurador geral, para ir a Lisboa tratar de negócios do governo da cidade e bens públicos.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 92v**

1654, Agosto, 26, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao vereador António Magalhães, revogando anterior a feita ao licenciado Matias Fernandes, para ir a Lisboa, tratar dos negócios do governo da cidade entre os quais se pedia “as duas partes do real d’água, para a obra do cais e reparos de toda a cidade”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 93**

1654, Setembro, 26, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Cristóvão João, solicitador, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 94**

1655, Janeiro, 13, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Luís Alves, morador no burgo de Santa Clara, para ir à cidade do Porto, Guimarães e Entre-Douro e Minho e mais partes, contratar obrigados, para abastecerem a cidade de Coimbra, de carne.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 95**

1655, Janeiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes, morador em Coimbra, para fornecimento de bacalhau “de posta de vento e salgado, toda a Quaresma, sem faltar na Praça, em abundância a contento de todo o povo, a 20 rs. o salgado e o de vento a 33 rs.”, sendo seu fiador Francisco Baptista, rendeiro do pescado.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 96**

1655, Fevereiro, 16, Coimbra. Obrigação de João Dias, mercador e Leonardo Rodrigues, moradores em Coimbra, à **renda do real de água** desta dita cidade, termo, comarca e provedoria, “em preço de 2 contos e 300 mil rs e suas ordinárias”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 96v**

1655, Fevereiro, 16, Coimbra. Outorga de Maria Dias, mulher de Leonardo Rodrigues e de Madalena Rodrigues, mulher de João Dias ao contrato de obrigação e fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 100**

1655, Agosto, 5, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Cristóvão João, solicitador, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 101**

1655, Agosto, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de João Gomes, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seu fiador António Gomes, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 101v**

1655, Agosto, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Gonçalves, marchante, morador em Coimbra, para abastecer de carne os açougues desta cidade, sendo seu fiador João de Barros, correeiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 103v**

1655, Setembro, 8, Coimbra. Procuração que faz a Câmara de Coimbra, ao licenciado Francisco de Matos e a Pascoal da Costa, solicitador, da Relação do Porto, para representar a Câmara, na causa de agravo, contra os rendeiros do real de água, Leonardo Rodrigues e João Dias.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 105v**

1655, Dezembro, 22, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a D. Fernão Teles de Carvalho, morador em Aveiro, para em nome da dita Câmara, requerer todo o direito que lhe pertence, para nomeação da Albergaria de Carvalho.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 106**

1655, Dezembro, 24, Coimbra Obrigação de Manuel Correia, carpinteiro, morador em Condeixa, à obra da ponte do Moinho da Cerca, “em preço de 50 mil rs.”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 106v**

1656, Janeiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Bartolomeu Francisco e Pedro de Miranda, moradores em Coimbra, à **renda do real de água**, “em preço de 5 mil cruzados e 250 mil rs.” sendo seus fiadores João de Barros, (genro de Pedro de Miranda) e Manuel de Oliveira, mercador desta cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 107v**

1656, Janeiro, 22, Coimbra. Obrigação de Manuel Luís, “o siringa” e Domingos Duarte, barqueiros, para fornecimento de sal à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 110**

1656, Fevereiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, “o burro pardo”, à **renda do verde**, da cidade de Coimbra e seu termo, “por dois anos, em preço de 96 mil rs. e uma cama de roupa”, sendo seu fiador Manuel Rodrigues, alfaiate, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 111v**

1656, Fevereiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Maria João, moradora em Coimbra, ao ofício de adeleira, sendo fiador João de Almeida, “homem de pé do arcediago Matias Pinheiro”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 113v**

1656, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues, à **renda da almotaçaria** da cidade de Coimbra, “por dois anos, em preço de 510 mil rs., e uma cama de roupa”, sendo seu fiador António Rodrigues, sapateiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 115**

1656, Fevereiro, 23, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Francisco de Matos, advogado na cidade do Porto e a João Vaz da Cunha, para representarem a Câmara, na causa sobre o caminho da Copeira.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 117**

1656, Fevereiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Luís Ferraz, mercador, à

renda da sisa dos correntes, “em preço de 80 mil rs.” e à **renda do ver do peso**, “em preço de 9 mil rs.” sendo fiador Manuel Rodrigues, seu sogro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 118**

1656, Fevereiro, 27, Coimbra. Obrigação de Manuel Dias, mercador, morador em Coimbra, à **renda da imposição**, “em preço de 60 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 120**

1656, Fevereiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Simões, tendeiro, à **renda da mediagem do azeite**, “por 2 anos, em preço de 50 mil rs. e suas ordinárias”, sendo seu fiador António Pires, lavrador, morador em Almalaguês.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 121v**

1656, Março, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Sousa, morador em Coimbra, para fornecimento de carne à cidade, sendo seu fiador Domingos Varela, ferrador, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 124**

1656, Junho, 17, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao vereador Jorge da Costa Caiado Galas, para ir à vila de Chão de Couce e seu termo, para a demarcação que por ordem régia estava fazendo o Dr. Manuel Coelho Feio, Ouvidor nas terras de Ourém e Chão de Couce.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 126**

1656, Junho, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo fiador Manuel Martins, morador em Corujeira, termo da dita cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 127**

1656, Julho, 10, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, para receber o juro do dinheiro da Câmara de

Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 130**

1657, Abril, 14, Coimbra. Obrigação de João Gomes e Manuel de Sousa, moradores em Coimbra, e Domingos João, Simão Martins, Miguel Francisco e António Martins, moradores em Ferreira, termo de Penacova, para fornecimento de carne a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 130v**

1657, Abril, 15, Coimbra. Obrigação de Pedro de Miranda e Bartolomeu Francisco à **renda do real de água** da cidade, “em preço de 6 mil cruzados e 110 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 131v**

1657, Abril, 16, Coimbra. Obrigação de António Rodrigues, morador no lugar de Fala, à **renda da guarda do campo**, da cidade de Coimbra, “em preço de 60 mil rs.”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 132**

1657, Maio, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de João António, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne à cidade, sendo seu fiador Manuel João, “o feijão”, sapateiro, morador na freguesia de São Bartolomeu.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 133**

1657, Junho, 2, Coimbra. Termo de reclamação que fazem o vereador Pedro da Costa Bonicho e o procurador-geral, João Soares de Padilha, da abonação da fiança que fizeram por Manuel Frois.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 135v**

1657, Junho, 2, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Jerónimo Gomes de Carvalho, síndico da Câmara, para assistir à demarcação dos lugares e póvoas de São Sedorninho, de Sarzedas e Barreira e outros que pertencem ao termo e jurisdição da cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 136**

1657, Junho, 30, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Cristóvão João, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 137v

1657, Julho, 9, Coimbra. Obrigação de Domingos Duarte e Francisco Manuel, barqueiros, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 138

1657, Julho, 19, [Coimbra]⁶⁵. Obrigação e fiança de Sebastião Simões do lugar dos Fornos “a entulhar a ponte que se obrigou a calçar nos Fornos”. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 10, fl. 139

1658, Janeiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, barbeiro, morador no lugar de Ribeira de Frades, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 55 mil rs.” sendo seus fiadores Pedro Fernandes dos Passos e Pedro Simões de Rebolim, também da freguesia de Ribeira de Frades.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 139v

1658, Fevereiro, 25, Coimbra. Obrigação de Francisco Manuel e Manuel Luís, “o siringa”, moradores em Coimbra, para fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 10, fl. 141v

1658, Abril, 1, Coimbra. Obrigação de Pedro de Miranda e Bartolomeu Francisco, rendeiros, à **renda do real de água**, “em preço de 5 mil cruzados e duzentos mil rs. de mais”, conforme os contratos anteriores. (v. fl.107v e v. 131v).

AHMC/Notas, nº 10, fl. 142v

⁶⁵ O documento está incompleto, está fora da ordem cronológica, e tem a anotação “sem efeito”.

1658, Abril, 2, Coimbra. Obrigação de Manuel de Sousa, morador em Coimbra, António Martins, morador no lugar de Ferreira, termo de Penacova, António Martins, do lugar de Algaça, termo da cidade de Coimbra e Simão Martins, para fornecimento de carne, à cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 143**

1658, Maio, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de João António e Manuel Francisco, marchantes, da cidade de Coimbra, para abastecimento de carne, à cidade, sendo seu fiador Manuel João, “o feijão”, sapateiro, morador na freguesia de São Bartolomeu (v. fl. 133).

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 144**

1658, Julho, 30, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Cristóvão João, solicitador, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almoxarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 144v**

1658, Novembro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Fernandes, “o mole”, morador em Souselas, à obra dos degraus da Rua do Quebra-Costas, “em preço de 75 mil rs. sendo seu fiador Sebastião Simões, morador no lugar de Fornos.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 145**

1659, Janeiro, 20, Coimbra. Obrigação de Domingos Rodrigues, pescador, Manuel Jorge Pintado e Manuel Fernandes, para lançamento das redes do caneiro da cidade para a pesca de lampreias no rio Mondego.

AHMC/Notas, nº 10, **fl.146v**

1659, Janeiro, 29, Coimbra. Obrigação de Francisco Jorge, morador em Cioga do Monte, à “obra e parapeitos da Ponte de Espertina e do Loreto”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 147**

1659, Maio, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Maria Marques, mulher de António Luís, alfaiate, morador em Coimbra, para exercer o ofício de adeleira

na cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Paio Mascarenhas, boticário, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 148**

1659, Julho, 6, Coimbra. Fiança de António Rodrigues e Simão Dias, pedreiros, moradores no lugar de Lamarosa pelo contrato de obrigação de Manuel João, (genro de António Rodrigues, e cunhado de Simão Dias), e de Domingos João, o “capa-cavalos”, também pedreiros, para acabarem os arcos do caminho da Copeira. (v. AHMC/Notas, nº 9, fl. 148).

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 149v**

1659, Julho, 30, Coimbra. Obrigação de António Pires, morador no lugar de Alcarraques, termo de Coimbra, à obra de acréscimos da ponte do Loreto.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 150**

1659, Setembro, 3, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Domingos Fernandes, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 150v**

1660, Maio, 13, Coimbra. Obrigação de João António e Manuel Francisco, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne aos açougues da cidade, sendo seus fiadores Manuel João, o “feijão”, sapateiro, morador na mesma cidade e Manuel Martins.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 151**

1660, Agosto, 14, Coimbra, Torre da Vereação⁶⁶. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Bartolomeu Correia, morador nesta cidade, do “pardieiro junto a Nossa Senhora da Estrela, na Couraça com o mesmo nome”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 153**

⁶⁶ Nota à margem diz: “Possue Joze Marques alfaiate, à Estrela”, “1840, João Gomes Viana”, Tombo 1768, fl. 8v, nº 25”.

1660, [...⁶⁷], Coimbra. Fiança de José Ferreira, livreiro, morador em Coimbra, para Manuel Ferreira, alfaiate, morador em Coimbra, poder exercer o ofício de recoveiro da cidade de Coimbra para a de Lisboa.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 155v**

1660, Setembro, 17, Coimbra. Outorga da mulher⁶⁸ de José Ferreira, ao contrato de fiança anterior.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 156**

1660, Setembro, 17, Coimbra. Contrato de abonação que Manuel Dias, livreiro, morador em Coimbra faz por José Ferreira, fiador de Manuel Ferreira, alfaiate, para que este possa exercer o ofício de recoveiro da cidade de Coimbra para a de Lisboa.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 156**

1660, Setembro, 23, Coimbra. Fiança de Manuel da Costa, escrevente, morador em Coimbra para Maria dos Reis, mulher de José Duarte, poder exercer, o ofício de recoveira, desta cidade para a de Lisboa.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 156v**

1660, Dezembro, 29, Coimbra. Obrigação de António Lopes, barqueiro, morador em Coimbra, à **renda da dízima nova das lampreias**⁶⁹.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 157**

1661, Janeiro, 24, Coimbra. Fiança de Manuel Luís, barqueiro, pela obrigação do rendeiro da dízima nova das lampreias, António Lopes.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 158**

⁶⁷ Não está mencionado o mês e o dia do contrato.

⁶⁸ Não diz o nome da mulher, está em branco o espaço no documento.

⁶⁹ Este documento é lançado por Manuel de Escobar Roubão, certamente no impedimento do escrivão da Câmara, por isso a forma difere um pouco dos actos anteriores. Começa por registar o auto de arrematação, em praça, registando o pormenor da cerimónia dos lanços, aparecendo aí mencionado o nome do obrigado. Depois regista o contrato do seu fiador. Pode haver diferença entre a data da arrematação e a data da fiança. Esta situação observa-se também noutros assentos que se seguem neste livro, feitos por Manuel Escobar Roubão, entre as fls **157 e 170v**.

1660, Dezembro, 29, Coimbra. Obrigação de Manuel Luís, “o siringa”, barqueiro, morador em Coimbra, para fornecimento de sal à cidade
AHMC/Notas, nº 10, **fl. 159v**

1661, Janeiro, 22, Coimbra. Fiança de Domingos Duarte, barqueiro, morador em Coimbra, pela obrigação de Manuel Luís, barqueiro, para fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 160v**

1660, Dezembro, 30, Coimbra. Obrigação de Manuel Francisco, o “má-cara”, à **renda da sisa das carnes** da cidade, “por um ano, em preço de 55 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 161**

1661, Janeiro, 13, Coimbra. Fiança de Simão Rodrigues, curtidor, morador em Coimbra, à **renda da sisas das carnes** desta cidade, pela obrigação de Manuel Francisco, “o má-cara”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 162**

1661, Janeiro, 11, Coimbra. Obrigação de Tomás Domingues, morador em Pé de Cão, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 51 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 163**

1661, Janeiro, 12, Coimbra. Fiança de João Rodrigues, lavrador, morador em Casas Novas, pela obrigação de Tomás Domingues, à **renda da guarda do campo**.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 164**

1661, Janeiro, 12, Coimbra. Obrigação de Luís Ferraz⁷⁰, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 100 mil rs. e suas ordinárias”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 165**

1661, Janeiro, 24, Coimbra. Fiança de Manuel Rodrigues, almocreve, morador

⁷⁰ O nome foi emendado de Manuel, para Luís, no documento.

em Coimbra, a seu genro, Luís Ferraz⁷¹, pela obrigação à **renda dos correntes** da cidade e à **renda do ver do peso**.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 166**

1661, Janeiro, 12, Coimbra. Obrigação de Luís Ferraz, morador em Coimbra, à **renda do ver do peso**, “em preço de 8 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 167**

1661, Janeiro 12, Coimbra. Obrigação de Pedro de Miranda, mercador, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “em preço de 5 mil cruzados e 20 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 168**

1661, Janeiro, 24, Coimbra. Fiança de Bartolomeu Francisco, morador em Coimbra, pela obrigação de Pedro de Miranda à **renda do real de água**.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 169v**

1661, Fevereiro, 4, Coimbra. Fiança de Manuel Francisco, o “má-cara”, pela obrigação de Pedro de Miranda, morador em Coimbra, à **renda do real de água**.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 170v**

1661, Junho, 9, Coimbra. Obrigação de Manuel Francisco e João António, marchantes, moradores em Coimbra, para fornecimento de carne a esta cidade, sendo fiadores Manuel João, “o feijão”, e Manuel Martins, morador na Corujeira.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 171v**

1661, Julho, 23, Coimbra. Fiança de Manuel João, morador em Antuzede por seu pai, António Pires, empreiteiro, morador em Alcarraques, à obra da Ponte do Loreto e da fonte da Pedrulha.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 172v**

⁷¹ O nome foi emendado de Manuel para Luís, no sumário do documento, mas não no texto todo do documento, lapso, esquecimento do escrivão?

1661, Julho, 23, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Domingos Fernandes, picadeiro, morador em Coimbra, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 173v**

1662, Janeiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Oliveira, cirieiro, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “por um ano, em preço de 5 mil cruzados”, sendo seu fiador Domingos Fernandes da Rocha, mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 174**

1662, Janeiro, 4, Coimbra. Outorga de Antónia Ribeiro, mulher de Domingos Fernandes da Rocha, ao contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 175v**

1662, Janeiro, 4, Coimbra. Outorga de Joana da Mata⁷², mulher de Manuel de Oliveira, ao contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 175v**

1662, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Silva, rendeiro, morador no lugar de São Martinho do Bispo, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 54 mil rs.” sendo seu fiador, Manuel Fernandes, morador no lugar de Coalhadas.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 176v**

1662, Janeiro, 8, Coimbra. Rectificação do contrato de obrigação de Manuel de Oliveira, cirieiro, como rendeiro do real de água, tomando como companheiro nesse contrato Gaspar de Azevedo, barbeiro, morador em Coimbra. (v. fl. 174).

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 177v**

⁷² Assinatura autógrafa.

1662, Janeiro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Francisco, ferrador, morador no burgo de Santa Clara, para exercer o ofício de carcereiro da cadeia pública da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Afonso, sombreireiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 178**

1662, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Luís Ferraz, mercador, morador na Praça, à **renda dos correntes** da cidade, “em preço de 150 mil rs, suas ordinárias e uma cama de roupa”, “ficando de fora o pão de toda a sorte” e sendo seu fiador Manuel Rodrigues, almocreve, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 179**

1662, Janeiro, 17, Coimbra. Reclamação que faz o juiz do povo da Casa dos Vinte e Quatro dos Misteres, sobre a forma e modo de cobrança da renda dos correntes pelo rendeiro Luís Ferraz.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 180**

1662, Janeiro, 16, Coimbra. Obrigação de Francisco João, morador em Coimbra, à **renda da mediagem do azeite**, “por 2 anos, em preço de 40 mil rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 180**

1662, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Lopes, “o bandarra”, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 500 mil rs. e uma cama de roupa e as ordinárias aos frades do Convento de Santo António”, sendo seu fiador Francisco Pires, morador na mesma cidade, na Rua da Calçada..

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 181v**

1662, [...]⁷³ Obrigação de Francisco Fernandes, oleiro, morador em Coimbra, à **renda das medidas de barro**, “por dois anos, em preço de 3 mil e 500 rs”.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 182v**

⁷³ Não está registado o mês e o dia, provavelmente será na data do documento registado no fólio anterior.

1662, Fevereiro, 3, Coimbra. Obrigação de Manuel Luís, “o siringa”, morador em Coimbra, para fornecimento de sal a esta cidade.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 183v**

1662, [...]⁷⁴ Obrigação de Manuel de Sousa, morador em Coimbra, e João Martins, de Algaça, para o fornecimento de carne ao açougue da cidade. [Sem efeito].

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 184v**

1662, Janeiro, 25, Coimbra, Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues da Maia, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescados**, “por dois anos, em preço de 110 mil rs.”, sendo seus fiadores Isabel Rodrigues, sua mãe, e João Pereira Salema, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 185v**

1662, Maio, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Ana Teixeira, mulher de Manuel Tomás, moradores em Coimbra, para servir de medideira e farinheira da Casa da Farinha desta cidade, sendo seu fiador António Francisco, solicitador do Hospital Real.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 187**

1662, Maio, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Sousa, marchante, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne ao açougue desta cidade, sendo seus fiadores Tomé Jorge e Domingos da Costa, ferrador, moradores na mesma cidade e António Mendes, curtidor, morador na vila de Cantanhede.

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 188**

1662, Junho, 12, Coimbra. Outorga das mulheres dos obrigados e fiadores ao contrato anterior, (Maria Carvalha, mulher de Manuel de Sousa, Maria Gomes, mulher de Domingos da Costa e Marinha de Oliveira, mulher de Tomé Jorge).

AHMC/Notas, nº 10, **fl. 191v**

⁷⁴ Não está registado o mês e o dia, nem está lançado o texto, embora o fólio seguinte tenha as assinaturas dos obrigados. O acto ficou sem efeito.

AHMC/Notas, nº 11, 1662-1692

Escrivães da Câmara:

Gonçalo de Moraes da Serra

Jerónimo Gomes de Carvalho

Volume completo de 238 folhas de papel e mais duas de guarda no início com a anotação: “Notas de 1662 a 1681, o indice vae a fol. 230⁷⁵”, e uma folha de guarda no final.

Desde a fl. 150 à 237 o volume estaria em branco, não tendo sido mais utilizado para os lançamentos de contratos da Câmara. Assim o índice elaborado no século XVIII, para os vários volumes desta série, foi registado nessas mesmas folhas, que tinham ficado por utilizar, entre a fl. 150 até a fl. 155v.

Possui também encadernação do século XVIII, idêntica à de outros volumes da série.

O termo de abertura na fl. 1, diz: “Doutor João de Ornelas [Gamboa] juiz de fora com alsada por Sua Magestade nesta cidade de Coimbra e seu termo por estar ocupado em couzas do serviso de Sua Magestade tocantes a meu cargo e não poder peçoalmente numerar este livro, que lhes eram de se lansarem as notas tocantes a camara desta cidade, cometo o numerar dele ao licenciado Joze da Costa Coelho, [?] merar e fara en si saramento no fim dele e das folhas que tem na forma costumada, em Coimbra, sobre meu sinal somente aos [do]ze dias do mes de Julho de seiscentos e sesenta e dois. Antonio Pinheiro de Carvalho o escrevi. Ornela [assinatura autógrafa do juiz de fora].

O termo de encerramento na fl. 237v diz: “Este livro que ha de servir para as notas tocantes a Camera desta cidade de Coimbra, tem duentas e trinta e sete meias folhas com a deste encerramento e tem mais hua meia folha que são duentas e trinta e outo, mas não na rubrica; por quanto vão duas com o número de 74 por erro; e todas vão numeradas e rubricadas pellas cabeças com o meo sobrenome, Costa, o que fis de autoridade do doutor João Ornellas de Gamboa, juis de fora desta dita cidade e seu termo, hoje em 19 de Julho de

⁷⁵ O número está mal lido, é **150**.

1662. Joseph da Costa Coelho. [assinatura autógrafa]”.

Apresenta várias folhas danificadas pela corrosão da tinta sobre o papel.

A numeração é a original e está completa estando os fólhos rubricados por “Costa”. Segue-se **a numeração original para efeitos de referência**.

1662, Julho, 15, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao Reverendo Padre Salvador Aranha Santos, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almoxarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 1**

1662, Setembro, 6, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Luís Nunes de Melo, Capitão Mor de Ansião, para que ele possa tomar posse em nome da mesma Câmara, dos lugares de São Sadorninho, Sarzedas e Barreira.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 1v**

1662, Março, 21, Coimbra. Obrigação de António Martins e Simão Martins, irmãos, do lugar de Ferreira de Penacova, Manuel Fernandes, do lugar de Cotas, António Rodrigues, de Cerquosa (sic), termo da vila de Mortágua, e Manuel de Sousa, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne aos açougues da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 2v**

1662, Novembro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Rodrigues, curtidor, para exercer o cargo de tesoureiro e depositário dos bens de raiz da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, João Rodrigues, mercador, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 4**

1663, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Mendes, morador no burgo de Celas, mestre de obras da cidade de Coimbra, à execução da “Ponte do Ródão, no sítio de Porto do Carro”, termo de Coimbra, em preço de 192 mil rs”, sendo seu fiador Brás Mendes, morador na vila de Eiras.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 5v

1663, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de João Luís “o escuro”, barqueiro, morador em Coimbra ao fornecimento de sal, sendo seu fiador Manuel Francisco “o má cara”, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 7

1663, Março, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Francisco, sombreireiro, morador em Coimbra, à Portagem, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 50 mil rs”, sendo fiador Manuel Francisco, “o rosa”, morador em Espírito Santo do Monte.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 9

1663, Março, 31, Coimbra. Obrigação de António Gomes e Manuel Rodrigues, moradores no concelho de Mealhada, ao fornecimento de farinha de trigo, centeio e milho à cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 11

1663, Maio, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Peixoto, alfaiate, morador em Coimbra, à **renda dos correntes** desta dita cidade, “em preço de 100 mil rs, suas ordinárias e uma cama de roupa”, “ficando de fora o pão de toda a sorte” sendo seu fiador, António Domingos, seu irmão, tanoeiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 12v

1663, Maio, 14, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Fernandes, morador em Barcouço, termo da vila de Ançã, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo seus fiadores Manuel Fernandes Carvalho e Manuel Fernandes, morador em Treixomil⁷⁶.

AHMC/Notas, nº 11, fl.15v

1663, Junho, 2, Coimbra, Torre da Câmara. Aforamento que faz o Senado da

⁷⁶ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

Câmara de Coimbra a Gregório de Morais, morador na vila de Cantanhede, “de uns matos maninhos, em Vila Franca, termo da cidade de Coimbra”⁷⁷.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 19v**

1664, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, morador em Póvoa de São Martinho, empreiteiro, à obra “da ponte do lugar de Málaga (sic), caminho que vai para Cernache”, sendo seu fiador, Manuel João, morador no lugar de Fala, termo da cidade de Coimbra⁷⁸.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 22v**

1664, Março, 7, Coimbra. Obrigação de Manuel de Sousa e João Gomes, marchantes, ao fornecimento de carne à cidade Coimbra⁷⁹.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 23v**

1664, Abril, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Silva, “o chumbo”, morador em São Martinho do Bispo, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 54 mil rs”, sendo seu fiador Manuel Rodrigues, morador em Fala.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 25v**

1664, Março, 29, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Amaro de Miranda, solicitador, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 27**

1664, Janeiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Peixoto, morador em Coimbra, na “Rua dos Matemáticos” à **renda da almotaçaria** da cidade de Coimbra, “por 2 anos em preço de 500 mil rs, uma cama de roupa, e um porco, cada ano, ou 3 mil rs, por ele aos frades do Convento de Santo António dos Olivais, por dia de Entrudo, e 2 carneiros, cada ano, ou 5 tostões por cada um, pela festa da Páscoa”, sendo seu fiador António Domingos, seu irmão,

⁷⁷ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁷⁸ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁷⁹ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

tãoeiro, morador em Coimbra, na Rua das Solas.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 27v**

1664, [...] Contrato do sal⁸⁰ [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 29**

1664, Maio, 31, Coimbra. Obrigação de Bento Fernandes e Manuel de Sousa, marchantes, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra (v. fl. 15v).

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 30**

1664, Junho, 15, Coimbra. Renúncia de Ângela Correia, viúva de Manuel Borges, proprietário do ofício de afilador dos pesos e balanças, que tendo ficado sua herdeira e com autorização da Câmara indicara Manuel da Costa, seu cunhado, ourives para o exercício do cargo. Pretendendo entrar na vida religiosa renunciava assim às suas prerrogativas e entregava o ofício à Câmara. Estando presente Manuel da Costa, faz entrega do rendimento do ofício e requer à Câmara a sua nomeação para continuar a exercer esse cargo.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 31**

1665, Janeiro, 23, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra aos licenciados Amaro de Meireles e Bartolomeu Gomes, para a representarem na causa de agravo contra António de Magalhães, na Relação do Porto.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 32**

1665, Fevereiro, 2, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Amaro de Miranda, solicitador e a António Fernandes e Domingos Fernandes, picadeiros desta dita cidade, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 33**

⁸⁰ Documento incompleto ficou por registar o acto, folha seguinte em branco também.

1665, Fevereiro, 27, Coimbra. Obrigação de Manuel de Sousa e Domingos Afonso, moradores na cidade de Coimbra, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo fiador, João Gomes, marchante da Universidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 34**

1665, Agosto, 19, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Amaro de Miranda, solicitador, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 35**

1665, Maio, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Fernandes e Manuel de Sousa, marchantes, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra sendo seus fiadores Manuel Fernandes Carvalho e Manuel Fernandes, morador em Treixomil, (v. fl. 15v, fl. 30).

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 36**

1666, Janeiro, 30, Coimbra. Obrigação de Domingos Duarte, barqueiro, morador em Coimbra, ao fornecimento de sal a esta dita cidade, sendo fiador, António Ferreira, barqueiro, também morador nesta cidade de Coimbra⁸¹.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 37**

1666, Fevereiro, 10, Coimbra, Torre da Camara Obrigação de Manuel Francisco e António Pires, à reparação da ponte de Ribeira de Frades.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 38**

1666, Julho, 8, Coimbra. Fiança de Manuel Lopes para seu filho António Lopes, morador no burgo de Clara, poder exercer o ofício de carcereiro da cadeia pública, em que fora provido por impedimento do titular por três meses.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 39**

1666, Julho, 20, Coimbra. Fiança de Manuel do Vale, ferrador, morador em

⁸¹ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

Coimbra, para António Lopes, morador no burgo de Santa Clara, poder exercer o ofício de carcereiro da cadeia pública(v. fl. 39).

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 40**

1666, Julho, 27, Coimbra. Obrigação de Bento Fernandes, morador em Barcouço, termo da vila de Ançã e Manuel de Sousa, marchantes, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 41v**

1666, Setembro, 3, Coimbra. Obrigação e fiança de João de Miranda, morador em Coimbra, ao ofício de recebedor das sisas, sendo seu fiador, Manuel de Sequeira, tesoureiro geral das décimas desta comarca e prebendeiro do Cabido.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 43v**

1666, Novembro, 13, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao fidalgo, Bernardo de Melo, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 44v**

1666, Novembro, 22, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel de Carvalho, solicitador da Misericórdia, morador em Lisboa, para a causa das jugadas.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 45**

1666, Dezembro, 29, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Pascoal da Costa, solicitador da Misericórdia, para a causa que corre na Relação do Porto, contra Manuel de Oliveira, rendeiro do pescado desta cidade, “por causa do lugar de uma pescadeira na praça que a Camara mandou tirar por impedir a passagem do povo e carros”.

fl. 46

1666, Dezembro, 28, Coimbra. Obrigação e fiança de João de Miranda ao ofício de tesoureiro do papel selado da cidade de Coimbra e sua comarca,

sendo seu fiador Domingos de Figueiredo, mercador e morador nesta cidade⁸².

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 47**

1667, Janeiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 230 mil rs e suas ordinárias”, sendo fiador, António João, seu cunhado, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 47v**

1667, Março, 8, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara, de Coimbra a Francisco de Matos, advogado na cidade do Porto, para a causa contra Manuel de Oliveira, rendeiro do pescado⁸³.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 49**

1667, Abril, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Duarte, tratante, morador em Coimbra, ao fornecimento de sal a esta cidade, sendo seu fiador Manuel Luís “o siringa”, também morador nesta cidade de Coimbra⁸⁴.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 50**

1667, Abril, 27, Coimbra. Obrigação de João António, marchante, morador na Quinta da Arregaça, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra⁸⁵.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 50v**

1667, Maio, 25, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Fernandes, marchante, morador em Barcouço, termo da vila de Ançã, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo seus fiadores, Manuel Fernandes de Trouxemil e

⁸² O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁸³ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁸⁴ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁸⁵ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

Domingos Francisco de Barcouço⁸⁶.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 52**

1667, Maio, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Bento Francisco, morador no burgo de Santa Clara, para o ofício de carcereiro, sendo fiadores, Domingos Lopes “o bandarra”, morador em Casais do Campo e Manuel Lopes, morador em Santa Clara.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 53v**

1667, Maio, 30, Coimbra. Reclamação da fiança que Manuel do Vale fizera a António Lopes, para provimento no ofício de carcereiro da cadeia pública (v. fl. 40).

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 55**

1667, Junho, 25, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 55v**

1667, Agosto, 7, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao Dr. António da Rocha de Resende, Juiz de Fora, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 56**

1667, Outubro, 24, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado João Rodrigues de Carvalho, morador na cidade de Lisboa, para que em nome da Câmara dela possa intervir em todas as causas que a cidade tiver em Lisboa.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 56v**

1667, Setembro, 25, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, Nobreza e Povo, desta cidade a Rui de Albuquerque, Procurador de

⁸⁶ O documento está incompleto falta escrever os bens de um fiador , mas na folha seguinte, em branco, estão as assinaturas, sem efeito?

Cortes, morador na cidade de Lisboa⁸⁷.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 57**

1667 [..] Não se consegue identificar o documento devido ao mau estado de conservação, corrosão da tinta sobre o papel.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 58**

1668, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Miguel Lopes, morador em Coimbra à **renda dos correntes**, “em preço de 180 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Domingos Rodrigues, morador também na cidade de Coimbra⁸⁸.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 59**

1668, Janeiro, 28, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador em Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 60**

1668, Fevereiro, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 480 mil rs e suas ordinárias” sendo seu fiador, seu pai, António Domingues, tanoeiro, também morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 61**

1668, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Pedro Soares, mercador, morador em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “ em preço de 52 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Domingos Rodrigues, sapateiro, também morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 62v**

1668, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de João das Neves

⁸⁷ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁸⁸ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

Monteiro, mercador, morador em Coimbra, ao fornecimento de sal a esta cidade, sendo seu fiador Manuel Fernandes Caramujo, carpinteiro, também morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 63**

1668, Fevereiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Luís Ferraz, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “em preço de 6 mil cruzados e 100 mil rs, com as ordinárias: 40 varas de burel para os frades de Convento de Santo António dos Olivais e 2 alqueires de azeite para a lâmpada de Nossa Senhora de Almedina desta cidade”, sendo seu fiador, Manuel Luís “o siringa”, barqueiro, morador na cidade de Coimbra⁸⁹.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 64**

1668, Abril, 2, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara e Povo de Coimbra a Francisco de Sá Menezes, vereador do Senado da Câmara de Lisboa e a Luís de Sá de Miranda, fidalgos da Casa d’el Rei, para representar a cidade de Coimbra na cerimónia do beija-mão a Sua Alteza (D. Pedro II),pelo seu casamento com D. Maria Francisca de Sabóia.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 67**

1668, Julho, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Miguel João, morador “fora de portas” na cidade de Coimbra, para fornecimento de carne a esta dita cidade, sendo seu fiador, Francisco Pereira, sapateiro, também morador em Coimbra⁹⁰.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 67v**

1668, Outubro, 27, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almoxarifado de Aveiro⁹¹.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 68**

⁸⁹ No final do documento está o sumário da outorga da mulher do rendeiro e da do fiador, mas as folhas ficaram em branco, o acto não chegou a ser registado.

⁹⁰ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

⁹¹ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

1669, Abril, 10, Coimbra. Obrigação de Manuel Luís “o siringa” à **renda do real de água**, “em preço de 6 mil cruzados e 10 mil rs e suas ordinárias” ⁹².
[sem efeito]

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 69**

1669, Julho, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Silva, Pantaleão da Silva, Francisco Pereira e Domigos André, moradores na cidade do Porto, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Francisco Marques, mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 71**

1669, Julho, 10, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao advogado, Manuel da Silva Coimbra, morador na cidade do Porto, para a causa entre a cidade de Coimbra e os moradores de Alcouce, termo da cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 72**

1669, Julho, 11, Coimbra. Obrigação do Capitão Gregório Gonçalves, morador na vila de Tomar, representado pelo seu procurador Manuel de Sequeira, cidadão, morador em Coimbra, para fornecimento de sabão à cidade de Coimbra, devido ao contrato que tem com o donatário da fábrica de sabão desta cidade⁹³..

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 72v**

1669, Julho, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Almeida Ferreira, livreiro, morador em Coimbra, ao ofício de recoveiro, desta cidade para a de Lisboa, sendo seu fiador, Manuel de Figueiredo, livreiro, também morador na dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 74**

⁹² O documento está incompleto, seguem-se folhas em branco (fl. 70 e 70v), tem anotação “sem efeito”.

⁹³ O documento está em mau estado, sendo difícil a leitura de algumas partes devido à corrosão extrema da tinta sobre o papel.

1669, Outubro, 19, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 74 A**⁹⁴

1669, Outubro, 26, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Sebastião da Fonseca, morador na Quinta do Almegue, em Coimbra, para representar a Câmara na causa da eleição dos almotacés, que corre na Relação do Porto.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 74 A v**⁹⁵

[1669], Coimbra⁹⁶ Renúncia de Maria Lamega Mexias, viúva de Manuel Rodrigues, ao ofício de aferidor das medidas de pau e barro e dos lagares de azeite, exercido por seu marido, em favor de Luís Simões, carpinteiro, morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 75v**

1669, Novembro, 8, Coimbra. Obrigação de Domingos Afonso, marchante, morador em Coimbra, para fornecimento de carne ao açougue desta cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 76v**

1670, Fevereiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Lopes, sapateiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “por um ano, em preço de 275 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Miguel Rodrigues, sapateiro, morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 77v**

⁹⁴ Esta folha tem o número repetido como indica o termo de encerramento, por isso tem a letra **A** para a distinguir da outra fl. 74.

⁹⁵ V. a nota anterior.

⁹⁶ O documento não está datado certamente por lapso do escrivão ao fazer o registo. Será, pelo que se infere do texto da renúncia de Maria Lamega Mexias, posterior a Agosto de 1669. A renunciante faz uma primeira petição à Câmara em 8 de Janeiro de 1667, afirmando não ter descendentes para deixar o cargo, e a 21 de Agosto de 1669, faz se menção de outra petição, indicando Luís Simões, carpinteiro, para o exercício do ofício, aguardando-se a resposta da Câmara, que deve ser o presente documento de aceitação da renúncia de Maria Lamega e da nomeação de Luís Simões como novo proprietário do cargo.

1670, Fevereiro, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 38 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Manuel Luís “o siringa”, morador nesta mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 79**

1670, Fevereiro, 5, Coimbra. Abonação de fiança que faz João das Neves Monteiro, mercador, morador em Coimbra, em favor de Manuel Pinheiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 80**

1670, Fevereiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Bartolomeu Francisco, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “ por um ano, em preço de 6 mil cruzados e 50 mil rs e suas ordinárias”, sendo seus fiadores, José Peixoto, seu cunhado, tendeiro e João das Neves, mercador de panos, moradores também, na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 80v**

1670, Fevereiro⁹⁷, 8, Coimbra. Outorga de Isabel Luís mulher de Bartolomeu Francisco, e de Antónia Luís mulher de José Peixoto e de Madalena Duarte mulher de João das Neves, ao contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 82v**

1670, Fevereiro, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Lopes Pereira, morador em Coimbra, à **renda da imposição das carnes e pescado**, “ por 2 anos em preço de 47 mil rs com suas ordinárias”, sendo seu fiador Manuel Francisco Godinho, escrivão do judicial da mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 83**

1670, Fevereiro, 11, Coimbra. Outorga de Maria Luís, mulher do fiador, Manuel Francisco Godinho, à escritura de contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 84**

⁹⁷ No documento diz “Janeiro”, certamente por lapso, pois a outorga só podia ser posterior à escritura de seus maridos e não anterior.

1670, Fevereiro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco de Sousa, mercador, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**⁹⁸. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 84**

1670, Fevereiro, 24, Coimbra. Obrigação de Domingos Duarte, barqueiro, morador em Coimbra, na Praça, para fornecimento de sal a esta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 85**

1670, Maio, 30, Coimbra. Obrigação de Domingos André, marchante, morador na cidade do Porto para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra⁹⁹. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 86**

1671, Janeiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Amaro Soares, morador em Coimbra, para exercer o ofício de carcereiro, sendo seu fiador, António Domingues, também morador nessa cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 87**

1671, Fevereiro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Oliveira, cirieiro, morador em Coimbra, à **renda do real de água**, “em preço de 6 mil e 500 cruzados com suas ordinárias”, sendo seus fiadores, Manuel de Figueiredo, livreiro, morador na mesma cidade e Manuel da Cruz Ferreira, mercador, também morador em Coimbra, na Rua da Calçada.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 88**

1671, Fevereiro, 12, Coimbra. Outorga de Joana da Mata¹⁰⁰, mulher do rendeiro Manuel de Oliveira, Patronilha Ferreira, mulher de Manuel de Figueiredo e Maria Marques, mulher de Manuel da Cruz, fiadores, à escritura de contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 90**

⁹⁸ O documento está incompleto, sem efeito?

⁹⁹ O documento está todo riscado, sem efeito.

¹⁰⁰ Assinatura autógrafa.

1671, Fevereiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Luís Nunes, mercador, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 340 mil rs e suas ordinárias”, sendo seus fiadores, Francisco João, morador na mesma cidade e António Francisco Maldonado.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 90v**

1671, Fevereiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de João Pereira “o peco”, morador, em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “por um ano, em preço de 80 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Luís de Oliveira, ourives, morador na referida cidade.

, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro **fl. 91v**

1671, Março, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos de Sousa Pimentel, morador em Coimbra, ao ofício de carcereiro desta cidade, sendo seu fiador, Manuel Monteiro, morador na mesma cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 92v**

1671, Maio, 9, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Amaro de Miranda, solicitador e a Manuel Rodrigues, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 93v**

1671, Maio, 9, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Maria Monteiro¹⁰¹, de um chão baldio, junto às suas casas junto à Igreja de Santo António da Pedreira.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 94**

1671, Dezembro, 12 Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel da Cruz, alfaiate, morador em Coimbra, na freguesia de São João de Almedina, de um pedaço de chão, para acrescentar as suas casas, junto à torre da Igreja de São João de Almedina

¹⁰¹ No final da escritura está um acrescento assinado dizendo que o aforamento é feito a “Maria Monteiro e Maria Tavares de Sousa que a dita Maria Monteiro tem perfilhada”.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 97

1671, Dezembro, 15, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João de Miranda, tesoureiro da Câmara e a Manuel Rodrigues, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro

AHMC/Notas, nº 11, fl. 99v

1672, Janeiro, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Jorge, morador em Fala, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 45 mil rs e suas ordinárias”, sendo seus fiadores Luís Rodrigues e Domingos Fernandes, também moradores em Fala.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 100

1672, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de João Pereira “o peço”, morador em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “em preço de 90 mil rs” sendo seu fiador Domingos da Costa, também morador na mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 101

1672, Janeiro, 10, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Ribeiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 280 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, António Fernandes, cirieiro, também morador na Rua dos Sapateiros da mesma cidade.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 102

1672, Janeiro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de João Francisco cordoeiro, morador em Coimbra, à **renda da medidagem do azeite**, “por 2 anos, em preço de 52 mil rs”, sendo seu fiador, António da Silva, alfaiate, morador na Rua dos Sapateiros da mesma cidade

AHMC/Notas, nº 11, fl. 103

1672, Janeiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro e Simão Lopes Pereira, moradores em Coimbra, à **renda da imposição e à renda da almotaçaria**, “por 2 anos em preço de 43 mil rs e 380 mil rs e respectivas

ordinárias”, sendo seus fiadores, João de Miranda e João das Neves Monteiro, moradores nesta cidade, e Teotónio Henriques, morador na quinta da Varzea de Santa Clara

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 104**

1672, Janeiro, 23, Coimbra. Outorga das mulheres dos fiadores e rendeiros (Maria Gomes, mulher de João Miranda, fiador, Maria Lopes, mulher de Teotónio Henriques, fiador e Ana dos Reis, mulher de João das Neves Monteiro, fiador e Antónia Gomes mulher de Manuel Pinheiro, rendeiro) à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 105v**

1672, Abril, 5, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues, “o Rodrigo” morador no lugar de Cheira, termo de Penacova, à execução da obra do cais do Lorrvão, sendo seu fiador, Diogo Ferreira, morador no lugar de Sernelha, termo da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 106**

1672, Abril, 23, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Manuel de Araújo Cabral, síndico da Câmara, para a causa que lhe é movida pelo Duque Inquiridor Geral, sobre as jugadas.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 107**

1672, Maio, 21, Coimbra. Outorga de Maria Lopes¹⁰², mulher de Teotónio Henriques, cunhado de Simão Lopes Pereira rendeiro, à escritura de fiança de seu marido. (v. fl. 104)

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 108**

1672, Maio, 28, Coimbra. Reconhecimento de um aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a Manuel da Fonseca, sapateiro e sua mulher, moradores na Rua do Carmo, de umas casas na mesma rua.

¹⁰² Maria Lopes assina autógrafamente como “Maria Pereira”. Esta outorga é um pouco estranha porque na fl. 105 está o contrato de outorga das mulheres e Maria Lopes está aí mencionada, mas a assinatura é feita a rogo.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 108**

1672, Maio, 30, Coimbra. Outorga de Maria de Lemos, mulher de Manuel da Fonseca ao contrato de reconhecimento anterior.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 110**

1672, Junho, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de António Rodrigues, morador no Pátio de Santa Clara, para exercer o o ofício de recoveiro, para a cidade de Lisboa, sendo seu fiador, António Fernandes, morador no Pátio das Freiras de Santa Clara.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 110v**

1672, Junho, 8, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Pereira, Juiz do Povo, para que possa alegar, requerer e defender, em todas as causas em que a dita Câmara for parte.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 111v**

1672, Julho, 23, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Diogo Barroco, ferrador, morador na Rua de Santa Sofia, de uma casa nessa mesma rua, junto ao Pátio de São Domingos.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 112**

1672, Agosto, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 114**

1673, Janeiro, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Ribeiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço 255 mil rs” sendo seus fiadores, Amaro Lopes e Luís Nunes, mercadores, moradores nesta cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 114v**

1673, Janeiro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Ferreira, morador

em Coimbra, ao ofício de recoveiro para a cidade de Lisboa e as mais partes do reino, sendo seu fiador, José da Cruz, tosador também morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 115v**

1673, Janeiro, 19, Coimbra. Obrigação de João Pereira “ o peço” à renda da sisa das carnes¹⁰³. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 116v**

1673, Fevereiro, 13, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António de Magalhães, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Almoхарife e Juiz dos Direitos Reais, para que em nome dela, possa alegar e defender todo o direito e Justiça em várias causas jurídicas, nomeadamente para a causa sobre o real de água e das jugadas.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 117v**

1673, Setembro, 12, Coimbra. Obrigação de Francisco Simões, carpinteiro, morador em Coimbra para fornecimento de carne à cidade¹⁰⁴. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 118v**

1673, Setembro, 25, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almoхарifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 119v**

1673, Outubro, 11, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel de Anaia e Andrade, vereador da mesma Câmara para que em nome dela, possa alegar e defender todo o direito e Justiça em várias causas jurídicas, na corte e tribunais, nomeadamente na causa sobre os almotacés que a cidade elegera e o corregedor embargara, na causa sobre o real de água e sobre as terças.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 120v**

¹⁰³ O documento está incompleto, ficando a folha seguinte em branco.

¹⁰⁴ O documento está incompleto, ficando a folha seguinte em branco.

1673, Dezembro, 28, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Francisco Ferraz Velho, cidadão, juiz dos órfãos, para que em nome dela, e com Manuel de Anaia e Andrade possa alegar e defender todo o direito e justiça em várias causas jurídicas, em Lisboa.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 121v**

1674, Janeiro, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões Cortiça, tendeiro, à **renda dos correntes**, “em preço de 310 mil rs e ordinárias”, sendo seu fiador, Manuel Rodrigues Pintassilgo, tendeiro, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 122v**

1674, Janeiro, 15, Coimbra. Obrigação de Domingos Duarte, barqueiro, morador em Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 123v**

1674, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos das Neves, sapateiro, morador em Coimbra, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 55 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Francisco João, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 124**

1674, Junho, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Maia, morador em Coimbra, ao ofício de carcereiro da cadeia pública, no impedimento do proprietário, sendo seu fiador, Sebastião Fernandes de Carvalho, do lugar de Trouxemil.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 125v**

1674, Novembro, 24, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Rodrigues, solicitador, morador na vila de Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 126**

1675, Janeiro, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador

em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “em preço de 75 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Manuel de Oliveira, porteiro da Câmara desta cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 126v**

1675, Janeiro, 4, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões Cortiça, tendeiro, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 415 mil rs e suas ordinárias”, sendo seu fiador, Francisco Duarte, mercador, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 127v**

1675, Janeiro, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Pereira, juiz do povo, para ir à cidade de Lisboa, requerer sobre a contribuição do usual, novamente imposta.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 128v**

1675, Abril, 6, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel de Oliveira, porteiro da Câmara, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 129**

1675, Julho, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Álvares, morador no lugar de Lorvão, ao imposto do usual desse lugar, “em preço de 50 mil rs sendo seu fiador Manuel da Silva, morador no mesmo lugar.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 130**

1675, Julho, 4, Coimbra. Obrigação de Manuel Pinheiro, “o farramico” (sic), morador em Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 131**

1675, Novembro, 18, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Francisco de Miranda Castel Branco, vereador, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 131v**

1676, Janeiro, 29, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes, “o pequeno” e Manuel Pinheiro, “o farramico”, barqueiros, moradores em Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 132

1676, Fevereiro, 20, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Amaro¹⁰⁵ Simões do lugar de Condeixa a Nova, “de uma jeira de terra de matos, no limite do lugar do concelho de Sebal Grande, onde chamão o Covão”.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 133

1676, Abril, 15, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Manuel Gomes de Figueiredo, morador na cidade do Porto, advogado, para representar a Câmara numa causa de apelação cível entre partes, os moradores do concelho de Sebal Grande e de Sebal Pequeno, a cidade e o Mosteiro de Santa Cruz.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 136

1676, Junho, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de António Lopes, morador em Coimbra, no burgo de Santa Clara, ao ofício de carcereiro da cadeia pública, sendo seu fiador, Manuel João, morador na quinta das Canas, também em Santa Clara.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 136v

1676, Dezembro, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao doutor Feliciano da Silva, juiz de fora da vila de Aveiro, e a Agostinho Rodrigues, morador em Aveiro, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almoxarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 137

1677, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação de João Rodrigues, “boroeiro” (sic), e

¹⁰⁵ No texto do documento vem mencionado como “Ângelo”, no sumário da escritura, fl. 133, vem como “Amiario”, na assinatura autógrafa final, fl. 135v, aparece “Amaro”.

Manuel Pereira, barqueiros, moradores em Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade, sendo seu fiador João de Figueiredo, mercador, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 138**

1677, Fevereiro, 23, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Agostinho Rodrigues, morador em Aveiro, estanqueiro do tabaco, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 138v**

1677, Março, 6, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel de Anaia e Andrade, cidadão, para que em nome da mesma Câmara possa alegar e defender todo o direito e justiça em várias causas jurídicas, na corte e tribunais.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 139v**

1678, Janeiro, 19, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao doutor Feliciano da Silva, juiz de fora da vila de Aveiro, e a Agostinho Rodrigues, morador em Aveiro, estanqueiro do tabaco, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almojarifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 140**

1678, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação de João Soares mestre de obras, morador em Coimbra, “à obra das calçadas da cidade e conserto dos canos, excepto os dos chafarizes”, sendo seu fiador João Ferreira, ourives, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 141**

1678, Março, 17, Coimbra. Obrigação de António Francisco, “o laranjeiro”, calceteiro, morador em Fala, “à obra das calçadas que vão da porta da Universidade até o fim da Rua Larga e as da Rua que vem dos Estudos até o açougue da Feira, em preço de 12 vintens a braça”, sendo seu fiador António João, morador no lugar da Cruz.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 141v**

1679, Julho, 1, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado António dos Santos Oliveira e a António Pereira de Veiros e a Miguel de Matos e a João Gomes de Alvelos, para que em nome da mesma Câmara possam alegar e defender todo o direito e justiça em várias causas jurídicas, na corte e tribunais.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 142v

1679, Julho, 19, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Nicolau de Faria de Azevedo e ao licenciado Manuel da Silva Coimbra e a Manuel Pereira de Paiva, boticário, e cidadão, todos moradores na cidade do Porto, para que em nome da mesma Câmara possam alegar e defender todo o direito e justiça em várias causas jurídicas.

AHMC/Notas, nº 11, fl. 143v

1681, Abril, 8, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a José Ferreira mercador de livros e a Francisco de Oliveira, mercador, moradores em Coimbra para que “possam comprar e fazer conduzir na cidade de Lisboa ou em qualquer outra parte deste reino para esta cidade de Coimbra, por terra ou por mar, todo o trigo milho centeio e mais pão, que lhes parecer necessario pelos preços que se contratarem assim para vir por sua conta como pela de qualquer outra pessoa barra da Figueira com preço certo ou sem ele para o que lhes concediam todos os poderes”

AHMC/Notas, nº 11, fl. 144v

1681, Maio, 8, Coimbra. Obrigação de João Rodrigues, “boreiro”, barqueiro, morador em Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade¹⁰⁶. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 11, fl. 145v

1692, Maio, 17 Coimbra. Traslado do contrato de obrigação e fiança de Manuel Nogueira, mercador, morador em Coimbra, na Praça, datado de 12, de Maio desse ano, feito pelo tabelião público Simão da Silva, para a **renda do**

¹⁰⁶ O documento está incompleto as folhas seguintes estão em branco.

real de água da comarca “por 1 ano, em preço de 5 mil cruzados e 150 rs” e para a **renda do usual da cidade**, “por 2 anos, em preço de 2 contos 251 mil 336 rs”, sendo seus fiadores: Manuel das Neves, escrivão do judicial, Francisco Fernandes, António Lopes, Francisco Gomes Pinheiro, tabelião, António Francisco, e Francisco Pereira, registado por Gonçalo de Moraes da Serra, escrivão da Câmara nos Livros de Notas.

AHMC/Notas, nº 11, **fl. 146v**

[fl. 56 à fl. 237] em branco.

ahmc

AHMC/Notas, nº 12, 1673-1699

Escrivães da Câmara:

Gonçalo de Morais da Serra

Manuel Pinheiro, tabelião (tem sinal autógrafo e sinal com carimbo)

João Ribeiro Antunes, tabelião

Simão da Silva, tabelião

Volume de 190 folhas de papel numeradas e rubricadas com a assinatura “Pacheco”, com mais duas de guarda, no início e no final.

Desde a fl. 186 à 189 o volume ficou em branco, não tendo sido mais utilizado para os lançamentos de contratos da Câmara. Assim o índice elaborado no século XVIII, para os vários volumes desta série, um caderno em papel de 8 folhas, foi cosido na fl. 186, que tinha ficado por utilizar.

Possui também encadernação do século XVIII, idêntica à dos outros volumes da série.

Não possui termo de abertura, deve-se ter perdido com o início do volume. Os registos só começam na fl. 8, estando as anteriores folhas em branco, não possuindo a numeração original com a rubrica “Pacheco”, pelo que deverão ter sido acrescentadas quando da encadernação do volume. No fl. 2 está escrito: “Notas de 1674 a 1700”

O termo de encerramento na fl. 190 diz: “Pella comissão do Señor Doutor António da Rocha de Rezende, juis de fora nesta cidade de Coimbra e seu termo por elle asinada na primeira folha deste livro, eu Manoel Antunes Pacheco, numerei e rubriquei todas as folhas delle, como meu sobrenome, e começando da primeira onde está a da comissão te esta em que faço este encerramento são, por todas cento e noventa, e por verdade fis este que asinei, hoie, 4 de Abril de 669. Manoel Antunes Pacheco. [assinatura autógrafa]”.

Apresenta algumas folhas danificadas pela corrosão da tinta sobre o papel.

Segue-se **a numeração original para efeitos de referência.**

1673, Fevereiro, 12, Coimbra. Juramento de Manuel Luís, esteireiro, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8**

1673, Fevereiro, 12, Coimbra. Juramento de Manuel Luís, Brás Gomes, Manuel Francisco, Manuel Dias, Manuel Leitão, esteireiros, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8**

1673, Fevereiro, 12, Coimbra. Juramento de Domingos Simões, sombreireiro, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8**

1673, Fevereiro, 12, Coimbra. Juramento de José Gomes, esteireiro e Gonçalo Francisco, torneiro, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8**

1673, Fevereiro, 12, Coimbra. Juramento de António Marques, cutileiro, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8v**

1673, Fevereiro, 13, Coimbra. Juramento de Domingos Lopes, António Simões, Martim Afonso, Manuel Fernandes Neves e Manuel Fernandes, sombreireiros, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8v**

1673, Fevereiro, 13, Coimbra. Juramento de João Rodrigues, alfaiate “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8v**

1673, Fevereiro, 13, Coimbra. Juramento de Manuel Francisco, correeiro, Miguel Lopes e Francisco de Azevedo, cesteiros, João Nunes e António

Rodrigues, cordoeiros e António Duarte, surrador, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 8v**

1673, Fevereiro, 13, Coimbra. Juramento de António Gomes, oleiro, António Francisco, [?], Miguel Lopes, correeiro, Manuel de Almeida, recoveiro e Bento da Costa, alfaiate, “de manter as taxas antigas enquanto não se fizerem novas”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 9**

1674, Dezembro, 15, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara faz a Lourenço de Matos, escrivão proprietário da Conservatória da Universidade, morador nesta cidade, “do assento de terreno de onde foi o curral do concelho, de frente do Pelourinho, para fazer casas para vender pólvora”, na Portagem. (v. fl. 101v e fl. 128, fl.134)

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 9**

1676, Janeiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues “o caruma”, morador em Coimbra, à **renda do verde**, “por 2 anos, em preço de 20 mil rs.” e à **renda do ver do peso**, “por 1 ano, em preço de 6 mil rs.”, sendo seu fiador, André Luís, morador na Carvalhosa.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 10**

1676, Janeiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Duarte, mercador, morador em São Bartolomeu, à **renda dos correntes**, “em preço de 320 mil rs. com suas ordinárias”, sendo seu fiador, Manuel Simões “cortiça” morador em Coimbra

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 12**

1676, Janeiro, 17, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador na cidade de Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “por 1 ano, em preço de 75 mil rs.” e à **renda da imposição**, “por 2 anos, em preço de 30 mil rs.” sendo seu fiador, Manuel de Oliveira, porteiro da Câmara de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 13v**

1676, Janeiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de António da Maia, cirieiro, morador na cidade de Coimbra, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 430 mil rs.”¹⁰⁷. [sem efeito.]

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 16**

1678, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Cunha, cordoeiro, morador na cidade de Coimbra, à **renda da guarda do campo**, “por 1 ano, em preço de 53 mil rs.”, sendo seu fiador António Gomes, mercador, também morador na cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 17**

1678, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de João Rodrigues Catana, mercador, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 305 mil rs. com suas ordinárias”, sendo seu fiador Cristóvão Lopes Correia, mercador, também morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 18v**

1678, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Lopes Pereira, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 400 mil rs. com suas ordinárias”, sendo seu fiador, Manuel Francisco Godinho, escrivão do público e do judicial, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 20**

1678, Janeiro, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de João Rodrigues “boreiro”, barqueiro, morador em Coimbra, ao contrato do sal, sendo seus fiadores, Manuel Francisco Pereira, barqueiro e António Rodrigues Catadura, moradores nesta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 21v**

1678, Maio, 25, Coimbra. Obrigação de Bento Fernandes Carvalho,

¹⁰⁷ Não está completo o documento, falta a parte do fiador e as assinaturas. Tem anotação da época que diz: “Não se deu esta fiança sem embargo de que se fizeram bem requerimentos aos vereadores que a desse a este rendeiro. Gonçalo Moraes da Serra. [assinatura autógrafa].”

marchante, morador em Barcouço ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 22v**

1678, Junho, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Brás Pereira Homem, morador em Coimbra, à serventia do ofício de escrivão dos órfãos, cargo de que é proprietário Manuel Pimentel, morador em Braga, por três meses, sendo seu fiador Lourenço de Matos, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 23v**

1678, Julho, 5, Coimbra Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues dos Reis, morador em Coimbra, à serventia do ofício de escrivão dos órfãos de que é proprietário Manuel da Costa Bonicho, por três meses, sendo seu fiador Manuel Jorge de Matos, meirinho da correição.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 25**

1678, Julho, 27, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel de Oliveira, porteiro da dita Câmara e escrivão das armas, para as causas que andam na Relação do Porto.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 26**

1678, Agosto, 17, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao licenciado Manuel da Silva, advogado, para uma causa de agravo¹⁰⁸. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 27**

1678, Novembro, 2, Coimbra Obrigação e fiança de João da Silva, morador em Coimbra, à serventia do ofício de escrivão dos órfãos de que é proprietário, Manuel Pimentel, morador em Braga, por três meses, sendo seu fiador Lourenço de Matos, morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 28v**

¹⁰⁸ O documento está incompleto e por assinar, tal como o da folha seguinte.

1679, Janeiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de André Francisco, morador em Pé de Cão, à **renda da guarda do campo**, “por 1 ano, em preço de 71 mil rs.”, sendo seu fiador João Domingues, morador em Sujeira.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 29v**

1679, Janeiro 28, Coimbra. Obrigação e fiança de António Lopes, morador em Coimbra, à **renda dos correntes** desta cidade, “em preço de 510 mil rs.”, sendo seu fiador João Rodrigues, mercador, desta cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 31**

1679, Janeiro 28, Coimbra. Outorga de Mariana de Matos, mulher de António Lopes, rendeiro e Antónia Pinta, mulher do fiador João Rodrigues, à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 32v**

1679, Janeiro, 30, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “em preço de 87 mil rs.” e à **renda da imposição** “em preço de 41 mil rs.”, sendo seu fiador João Nunes, tanoeiro, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 33v**

1679, Janeiro, 30, Coimbra. Outorga de Antónia Gomes e Antónia Pinheira mulheres do rendeiro e fiador à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 34v**

1679, Agosto, 14, Coimbra. Procuração que o Senado da Câmara de Coimbra faz ao licenciado António dos Santos de Oliveira, a António Pereira de Vieiros, a Miguel de Matos e a João Gomes de Alvelos, para que possam requerer em Lisboa, em todas as causas em que a Câmara for parte.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 35**

1679, Outubro, 14, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara, Nobreza e Povo da cidade de Coimbra a Francisco de Albuquerque de Castro

e ao Dr. João Ferraz Velho, procuradores eleitos para as Cortes a realizar em Lisboa a 1 de Novembro, desse ano¹⁰⁹.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 36**

1680, Janeiro, 12, Coimbra. Obrigação e fiança de João Rodrigues, “boreiro”, barqueiro, morador em Coimbra, ao contrato do sal, sendo seu fiador António Rodrigues, tratante de vinhos, morador em São Bartolomeu.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 38**

1680, Janeiro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador em Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “em preço de 125 mil rs.”, sendo seu fiador, João Nunes, tanoeiro, morador na Rua das Solas.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 39**

1680, Janeiro, 16, Coimbra. Outorga de Antónia Gomes mulher do rendeiro e do Antónia Pinheira, mulher do fiador, à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 40**

1680, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos das Neves, morador em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 405 mil rs.”, sendo seu fiador Miguel Rodrigues, sapateiro, morador na Rua dos Sapateiros e abonador José da Veiga, mercador, morador na mesma rua.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 41**

1680, Janeiro, 18, Coimbra. Outorga de Teresa Francisca mulher do rendeiro e de Madalena Teixeira, mulher do fiador e Maria Rodrigues mulher do abonador, à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 42v**

1680, Janeiro, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Simão Lopes Pereira, morador em Coimbra, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 410 mil rs.”, sendo seu fiador, Manuel Francisco Godinho, escrivão público e do

¹⁰⁹ Está lançada esta procuração a seguir, (fl. 37v-38). por outro escrivão, datada de 17 de Novembro, sem estar assinada, repetida por engano??.

judicial, também morador na referida cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 43**

1680, Janeiro, 18, Coimbra. Outorga de Joana Freire, mulher do fiador, à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 44**

1680, Agosto, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Afonso, marchante, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, seu cunhado, Diogo Fernandes.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 45**

1680, Setembro, 20, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Pereira, alfaiate, morador nesta dita cidade, para receber o juro do dinheiro da Câmara de Coimbra no Almocharifado de Aveiro.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 46**

1680, Novembro, 18, Coimbra. Obrigação de Jerónimo Brás e Manuel Rodrigues Valente ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 46v**

1681, Fevereiro, 28, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes, morador na cidade de Coimbra, ao fornecimento de sabão a esta cidade, como procurador de Francisco Cravo, contratador do sabão das saboarias da vila de Tomar.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 48**

1681, Março, 10, Coimbra. Obrigação de António Lopes, Manuel Francisco Calo, João dos Santos, João Lopes, António Francisco e Domingos Vieira, taberneiros, a vender o vinho ao preço estipulado até ao dia de São João.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 49**

1681, Maio, 10, Coimbra. Obrigação de Manuel Fernandes, morador na cidade de Coimbra, ao fornecimento de sabão a esta cidade, como procurador de Francisco Cravo, contratador do sabão das saboarias da vila de Tomar. (em

virtude de uma deliberação da Câmara de 22 de março desse ano sobre o preço de venda do sabão foi feito novo contrato, v. fl. 48).

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 49v**

1681, Maio, 31, Coimbra. Obrigação e fiança de Diogo Fernandes, marchante, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade, sendo seu fiador, José Rocha, morador nesta cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 50**

1681, Junho, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra para o dr. António dos Santos de Oliveira, na cidade de Lisboa, e para o dr. Manuel Álvares Pegas (sic) e Silvestre Miguéis, na vila de Buarcos e Figueira, possam em nome dela, alegar e defender todo o seu direito e justiça nas causas em que for parte.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 51**

1682, Fevereiro, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes, sapateiro, morador na Rua das Solas, à **renda dos correntes**, “em preço de 230 mil rs.”, sendo seus fiadores, Manuel da Cunha, cordoeiro, Manuel Rodrigues e António Gomes, mercadores da dita cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 52v**

1682, Maio, 22, Coimbra. Procuração que faz a Câmara de Coimbra, ao juiz do povo, Manuel Pereira, para defender todas as causas em que a Câmara for parte.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 55v**

[fl. 57v-58] em branco.

1683, Novembro, 27, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João das Neves, “de uma azinhaga próxima do rio, onde foi a carniçaria velha”.¹¹⁰.

¹¹⁰ Ver um primeiro aforamento em AHMC/Notas, nº 7, 1626-1636, fl. 168, do quintal a que agora se acrescentará a azinhaga.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 58v**

1684, Janeiro, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de António Rodrigues, sapateiro, morador na freguesia de São Bartolomeu, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 60 mil rs.”, sendo seu fiador, Manuel de Almeida, seu cunhado, roupa-velheiro.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 61**

1684, Abril, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Pinheiro, morador na cidade de Coimbra, à **renda da sisa das carnes**, “em preço de 76 mil rs.” sendo seu fiador João Nunes, seu cunhado, tanoeiro, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 62**

1684, Julho, 3, Coimbra. Obrigação de Domingos Álvares, morador no lugar de Jaca, Couto de Pedroso, comarca do Porto, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 63**

1685, Fevereiro, 14, Coimbra. Obrigação de Manuel de Oliveira, morador, na cidade de Coimbra, ao fornecimento de sal à cidade e seu termo.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 64**

1685, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Almeida, roupa-velheiro, morador em São Bartolomeu, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 70 mil rs.”, sendo seu fiador seu cunhado, António Rodrigues, sapateiro, morador na Rua dos Gatos, em São Bartolomeu.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 65**

1685, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Cunha, cordoeiro, morador na Rua dos Sapateiros, à **renda das sisas dos correntes**, “em preço 212 mil rs.”, sendo seu fiador, António Gomes, seu cunhado, mercador, morador “ao cimo da Praça desta cidade”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 66**

1685, Maio, 5, Coimbra. Trespasse da **renda da almotaçaria** da cidade de Coimbra que João Francisco, rendeiro, faz no seu fiador Manuel Francisco Godinho, morador em Coimbra¹¹¹.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 67v**

1685, Maio, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Lázaro Gomes, mercador, morador ao arco de Almedina, ao cargo de recebedor das meias-anatas, de que é tesoureiro, por provimento da Câmara da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Fernandes “o pequeno”, barqueiro, morador nesta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 68**

1685, Junho, 2, Coimbra. Obrigação de Francisco Fernandes “o branco”, morador em Coimbra, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade¹¹². [sem efeito.]

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 69**

1686, Fevereiro, 1, Coimbra. Obrigação e fiança de João Dias, mercador, morador ao cimo da Praça, à **renda da sisa dos correntes**, “em preço de 500 mil rs.”, sendo seu fiador, Domingos Ribeiro, tratante, morador na Rua das Estalagens, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 71**

1686, Março, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de António dos Santos, morador na Rua de Coruche, à **renda da almotaçaria** da cidade de Coimbra e seu termo, “por 2 anos, em preço de 300 mil rs.”, sendo seu fiador António Luís Migueis, morador no lugar de Caneiro, freguesia de Lorvão.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 72**

1686, Março, 8, Coimbra. Obrigação e fiança de João Rodrigues “o certo”, morador na Rua dos Sapateiros, à **renda da medidagem do azeite**, sendo seu

¹¹¹ O documento é feito pelo tabelião Manuel Pinheiro que assina e coloca o seu sinal.

¹¹² O documento está incompleto ficando o texto por lançar, seguindo-se parte da folha em branco, todavia estão as assinaturas no final, sem efeito??

fiador, João Dias, mercador, morador em Coimbra

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 73**

1686, Março, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco João, vendeiro, morador na Rua das Figueirinhas, à **renda da imposição**, “por 2 anos, em preço de 40 mil rs.”, sendo seu fiador, José Dias, morador em Castelo Viegas.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 74**

1686, Maio, 25, Coimbra. Obrigação de Domingos Álvares, marchante, morador em Jaca, Couto de Pedroso, comarca do Porto, e de Francisco Fernandes, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 75v**

1686, Julho, 24, Coimbra. Obrigação de José da Rocha, morador na cidade de Coimbra, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 76v**

1686, Dezembro, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel de Figueiredo, mercador de livros, morador na Rua da Calçada, para o cargo de recebedor do dinheiro do cabeção das sisas, sendo seus fiadores, Manuel Rodrigues de Almeida, mercador de livros, morador na Rua das Fangas e Miguel Rodrigues, curtidor, morador na Rua dos Sapateiros.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 77v**

1687, Janeiro, 8, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, aos almotacés Tomás de Sequeira Castelo Branco e Agostinho Zuzarte Maldonado para que possam em nome dela, requerer, alegar e defender todo o seu direito e justiça, numa causa com a Universidade de Coimbra sobre os direitos de almotaçaria¹¹³. [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 80**

¹¹³ O documento está completo e assinado, todavia está riscado e tem uma anotação de outra mão, no final, que diz: “não teve efeito”. O mesmo documento é lançado na folha seguinte pelo escrivão da Câmara.

1687, Janeiro, 11, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, aos almotacés Tomás de Sequeira Castelo Branco e Agostinho Zuzarte Maldonado para que possam em nome dela, requerer, alegar e defender todo o seu direito e justiça, numa causa com a Universidade de Coimbra sobre os direitos de almotaçaria¹¹⁴

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 81**

1687, Julho, 18, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António de Sousa Cirne, morador em São Martinho de Árvore, de uma casa e um chão baldio na carreira de gado desse concelho, termo da cidade de Coimbra¹¹⁵.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 82**

1687, Julho, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Cruz Ferreira, mercador, morador em Coimbra, na Rua da Calçada, para o cargo de almoxarife da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores, Martim Pires Cardeira, seu genro, escrivão da Conservatória da Universidade, (também procurador do obrigado), e Simão Rodrigues, tratante, morador na Rua da Matemática.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 88**

1688, Fevereiro, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de João de Figueiredo, mercador, morador na Praça, em Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 1 conto de rs., em dinheiro e suas ordinárias”, sendo fiador, seu cunhado, Salvador Rodrigues, solteiro, maior, morador no lugar do Sobral.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 93**

1688, Fevereiro, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Domingos Fernandes da Rocha, mercador, morador na Rua de Coruche, ao recebimento do cabeção das sisas da cidade, sendo seu fiador, Bartolomeu Lopes, morador atrás da Igreja de São Bartolomeu.

¹¹⁴ Ver nota anterior.

¹¹⁵ Na fl. 87v está um assento datado de “1688, Janeiro, 17, em Coimbra, na casa da Câmara, em vereação”, em que se diz que “o aforamento feito a António de Sousa Cirne foi anulado, tendo a casa sido desfeita, por reclamação do duque do Cadaval, dizendo que a construção prejudicava o seu campo de Tentúgal”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 94**

1688, Fevereiro, 19, Coimbra. Abonação que faz o licenciado Manuel de Brito, morador na Rua de São João de Almedina, ao rendeiro João de Figueiredo e a seu fiador Salvador Rodrigues (v. fl. 93).

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 95**

1688, Março, 6, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Rodrigues, “o cunhado”, alfaiate, morador na Rua das Azeiteiras, à **renda da imposição**, “por 2 anos, em preço de 60 mil rs.”, sendo seu fiador Manuel da Maia, “o novo”, solteiro, também morador na Rua das Azeiteiras, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 96**

1688, Março, 7, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Nogueira, morador em Coimbra, na Rua das Estalagens, à **renda da medidagem do azeite**, “por 2 anos, em preço de 245 mil rs.”, sendo seu fiador Jorge de Macedo Velasques morador na Quinta da Copeira, limite da cidade¹¹⁶.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 97**

1688, Março, 15, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões “o galego”, morador à Portagem, à **renda da guarda do campo**, “por 1 ano, em preço de 52 mil rs.”, sendo seu fiador António Rodrigues, lavrador, morador no lugar de Pé de Cão.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 98**

1688, Março, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de António Luís Migueis, morador no lugar do Caneiro, à **renda da almotaçaria**, “por 2 anos, em preço de 250 mil rs.”, sendo seu fiador António dos Santos, morador na Rua de Coruche, em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 99v**

¹¹⁶ O documento não está terminado, nem assinado, sem efeito?

1688¹¹⁷. Obrigação e fiança de Simão da Silva, morador na Rua das Padeiras, à **renda da sisa das carnes**, “por 1 ano, em preço de 110 mil rs.”, sendo seu fiador Manuel Pinheiro, escrivão dos órfãos, da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 100v**

1688, Maio, 31, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara da cidade de Coimbra a Tomé Pinheiro, morador no Terreiro da Portagem, de um sítio para fazer casas defronte desse terreiro e do pelourinho, no lugar do Cerieiro¹¹⁸. (v. contratos fl. 9 e **fl. 101v**, fl. 128, fl. 134)

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 101v**

1689, Fevereiro, 2, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a José Rodrigues, sirgheiro, morador junto à Sé Velha, (“na rua que vai da Sé para o Colégio Novo”), de um vão debaixo da Casa da Câmara ao Arco de Almedina, para ali fazer uma tenda¹¹⁹.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 104**

1689, Março, 2, Coimbra. Obrigação de Francisco Domingues, do lugar da Zouparria do Campo e morador em Coimbra, na Rua do Paço do Conde, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seu fiador, Pedro de Azevedo, luveiro, morador na Rua da Calçada desta dita cidade.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 106v**

1689, Abril, 25, Coimbra. Obrigação de António da Silveira, morador na Rua de Santa Maria, freguesia de Santiago ao fornecimento de sal para a cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 108**

¹¹⁷ Não tem indicação do dia e mês em que foi realizado o acto.

¹¹⁸ O documento não está assinado. Tem uma nota à margem na fl. 101v, escrita por outra mão, que diz: “Não teve vigor pello que se colhe da escriptura fl. 128, é o mesmo que vai a fl. 128 e fl. 134”.

¹¹⁹ Tem uma anotação de letra do século XVIII: “é o mesmo prazo que se acha no livro de 1626 té 1636 a fl. 193 com o foro de 1200 rs”. (v. AHMC, Notas, nº 7 ,1626-1636, fl.134v e fl.193). Não parece ser o mesmo, mas sim um outro espaço.

1689, Maio, 21, Coimbra. Obrigação de Domingos Álvares, morador em Jaca, termo da cidade do Porto, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 109**

1689, Maio, 24, Coimbra. Obrigação de João de Figueiredo, mercador, morador no cimo da Praça, em Coimbra, à **renda da sisa dos correntes**, “por 1 ano, em preço de 265 mil rs.”, sendo seu fiador o licenciado Manuel de Brito morador na Rua de São João de Almedina¹²⁰. [sem efeito].

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 110v**

1689, Julho, 11, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, a João Francisco “o velho”, juiz do povo da cidade de Lisboa, para cobrar uma dívida, ao Dr. João Bernardes de Moraes, morador em Lisboa, do dinheiro dos açougues da cidade de Coimbra, do tempo em que fora vereador desta cidade¹²¹.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 112v**

1690, Abril, 5, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João Jorge, sapateiro, morador a Nossa Senhora da Estrela, “de um alpendre junto a umas casas a Nossa Senhora da Estrela, com foro de quatro vintens além do que já paga das ditas casas” ¹²².

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 113v**

1690, Maio, 14, Coimbra. Obrigação de Domingos Álvares, morador no lugar de Jaca, termo da cidade do Porto, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 117**

1690, Junho, 17, Coimbra. Juramento de Domingos João, alfaiate, do lugar de Feteira, ao cumprimento do regimento do seu ofício, sendo fiador Domingos

¹²⁰ O documento não está terminado nem assinado.

¹²¹ No fim da fl. 113 tem um assento incompleto para um aforamento.

¹²² Não está assinado, sem efeito?

Francisco, lavrador.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 118**

1690, Novembro, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Domingues, natural de Penela da Beira, morador na cidade de Coimbra, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade, sendo seu fiador Manuel das Neves, tratante de vinhos, e abonador António Ribeiro, cortador das carnes de carneiros.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 118**

1690, Novembro 21, Coimbra. Outorga de Maria de Santa Ana, mulher de Manuel das Neves, fiador, e de Maria Francisca, mulher do rendeiro e de Domingas de Sousa mulher do abonador, à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 121v e 122**

1691, Abril, 11, Coimbra. Procuração que faz a Câmara desta cidade a Matias Carvalho, mercador de livros e juiz do povo, para que em todas as causas em que a Câmara for parte possa requerer, alegar e defender todo o seu direito e justiça.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 122v**

1691, Maio, 21, Coimbra. Obrigação de Domingos Álvares, morador no lugar de Jaca, termo do Porto, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 123v**

1691, Outubro, 9, Coimbra. Obrigação de António Ribeiro, morador na Rua das Azeiteiras, ao fornecimento de carne, ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 124v**

1691, Dezembro, 1, Coimbra. Procuração que faz a Câmara desta cidade aos dr. José Mendes Portugal e ao dr. Pedro Godinho Machado, advogados na Relação do Porto e a Manuel Freire, solicitador, e a António de G? de Figueiredo, moradores na cidade do Porto, “numa causa cível que a cidade de

Coimbra tem sobre a preferência que a câmara requereu nos bens de Manuel de Figueiredo, livreiro, desta cidade, pelo dinheiro que ficou devendo do cabeção das sisas de que era tesoureiro”.

AHMC/Notas, nº 12, **125v**

1693, Junho, 21, Coimbra. Obrigação e fiança de José da Cruz Ferreira, tosador, recoveiro da Universidade, morador na cidade de Coimbra, ao ofício de recoveiro desta cidade para a de Lisboa, sendo seus fiadores António Gomes, sapateiro e seu filho Bernardo Gomes, também moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 127**

1693, Outubro, 13, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara da cidade de Coimbra a Manuel Correia, ferrador, morador defronte do lugar do Cirieiro, “do sítio que foi em tempos antigos, curral do concelho” para fazer casas¹²³. (v. contratos fl. 9, fl. 101v, **fl. 128**, fl. 134)

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 128**

1694, Abril, 16, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra aos dr. Manuel Lucas da Silva, advogado e a Manuel Coutinho, solicitador, e a Tomás da Silva, oficial do Desembargo do Paço de Lisboa para uma causa que transitou da Relação do Porto, para a Casa da Suplicação em Lisboa, em que a cidade de Coimbra requer sobre os bens de Manuel de Figueiredo, livreiro, desta cidade, pelo dinheiro que ficou devendo do cabeção das sisas de que foi tesoureiro¹²⁴.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 130**

1694, Junho, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de António Correia, mercador, morador em Coimbra, para o cargo de recebedor do cabeção das sisas, que estava vago por morte de Francisco Rodrigues Leite, sendo seus fiadores José Rodrigues, sirgheiro, morador na “Rua que vem do Colégio Novo para a Sé”,

¹²³ Tem uma anotação de letra do século XVIII que diz: “vay esta mesma scriptura a fl. 134 supponho que por esta se não assinar aqui por todos”, e ainda: “é o mesmo fl. 134”.

¹²⁴ O documento está danificado pela corrosão da tinta sobre o papel.

Agostinho de Torres, ourives de ouro e morador na Rua de Coruche, e João de Oliveira, boticário, também morador em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 131**

1694, Junho, 5, Coimbra. Outorga das mulheres do rendeiro e fiadores, (Maria de Almeida, mulher de João de Oliveira, e Maria da Encarnação, mulher de António Correia, e Antónia Maria, mulher de Agostinho de Torres) à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 132v**

1694, Junho, 11, Coimbra. Fiança do licenciado Constantino da Cunha e sua mulher Mariana Josefa¹²⁵, moradores na Rua da Calçada, em Coimbra, por António Correia e seus fiadores ao contrato de recebedor do dinheiro do cabeção das sisas.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 133**

1694, Junho, 12, Coimbra. Outorga de Maria Rodrigues¹²⁶ mulher do fiador José Rodrigues, sirgheiro, pelo rendeiro António Correia para recebedor do dinheiro do cabeção das sisas.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 133v**

1694, Junho, 12, Coimbra. Actualização do aforamento¹²⁷ que faz o Senado da Câmara de Coimbra a Manuel Correia, ferrador, morador na “Rua da Portagem” defronte do lugar do Cirieiro, “do sítio que foi em tempos antigos, curral do concelho” para fazer casas, conforme contratos anteriores, com nova medição e novo foro. (v. fl. 9, fl. 101v, fl. 128).

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 134**

1694, Junho, 13, Coimbra. Aforamento, que faz o Senado da Câmara de Coimbra a António de Oliveira, morador ao fundo da Rua do Carmo, “de uma

¹²⁵ Mariana Josefa apresenta assinatura autógrafa.

¹²⁶ Maria Rodrigues apresenta assinatura autógrafa.

¹²⁷ Tem uma anotação de letra do século XVIII, no início do texto, que diz: “É o mesmo fl. 101 e fl. 128”, “Este aforamento é o mesmo feito a Thome Pinheiro, fl. 101v”.

azinhaga em Santa Justa”, junto de um quintal de sua casa.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 136**

1694, Julho, 28, Coimbra. Aforamento que faz o Senado da Câmara de Coimbra a João Pinto da Fonseca, cavaleiro professo da Ordem de Cristo morador na sua Quinta de Falachos, concelho de Trancoso “para edificar umas estalagens no Rossio de Santa Clara além da ponte da mesma cidade”¹²⁸.

AHMC/Notas, nº 12, **fl.139v**

1694, Agosto, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra e os Vinte e Quatro do Povo para uma causa em que a Camara é parte¹²⁹ [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 142**

1694, Agosto, 12, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra aos Dr. António Rodrigues Henriques e Dr. Manuel Lopes Bicudo, moradores em Lisboa para uma causa em que a Câmara é uma das partes e que passou para o tribunal da Junta dos Três Estados, na cidade de Lisboa.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 142v**

1695, Janeiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Martins, “o escuro”, morador em Fala, à **renda da guarda do campo**, “em preço de 87 mil rs. e ordinárias costumadas” sendo seus fiadores João Guilherme, morador em Casas Novas e Manuel Jorge, alfaiate, morador em Fala.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 143**

1695, Janeiro, 27, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Simões, ferrador, morador no “Terreiro de Santa Justa”, à **renda dos correntes**, “em preço de 263 mil rs., e suas ordinárias” sendo seus fiadores António Gomes Sobral, mercador, morador na Rua de Santa Sofia e Manuel Marques, morador na Rua dos Sapateiros.

¹²⁸ Nota manuscrita de letra do séc.XVIII à margem do sumário do documento na fl. 139v diz: “Hoje pessue Doutor Domingos Vandeli”.

¹²⁹ O texto do documento acaba com uma anotação que diz: “não teve efeito por que dise o juis do povo para fazer procuraçam separadamente”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 144v**

1695, Março, 18, Coimbra. Obrigação e fiança de João Nunes, tanoeiro, morador na cidade de Coimbra, ao “Paço do Conde”, à **renda das sisas das carnes**, “em preço de 80 mil rs.” sendo fiador o Capitão, de Lorvão, António Luís da Maia.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 146**

1695, Agosto, 3, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra, ao dr. António Rodrigues Henrique, e dr. Manuel Lopes Bicudo, da cidade de Lisboa para uma causa de agravo cível contra Pedro d’Outeiro e Benjamim Lourenço, ingleses, moradores em Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 147**

1696, Janeiro, 20, Coimbra. Obrigação e fiança de Mateus de Sobral, solteiro, morador na cidade de Coimbra, à **renda dos correntes**, “em preço de 433 mil rs. e suas ordinárias”, sendo seus fiadores, Manuel Simões, ferrador, morador no “Adro de Santa Justa” e Manuel Marques, tendeiro, morador na Rua dos Sapateiros.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 148**

1696, Fevereiro, 2, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Fernandes Cardoso, morador em Corujeira, à renda da guarda do Campo, “em preço de 15 mil rs.” sendo seu fiador António Domingues “o barroqueiro”(?), também morador na Corujeira.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 149**

1696, Fevereiro, 24, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel da Cunha, morador em Figueira da Foz do Mondego, ao contrato do sal para a cidade de Coimbra sendo seu fiador Inácio de Sousa, espadeiro e sua mulher Maria da Silva, moradores na cidade de Coimbra

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 150v**

1696, Março, 24, Coimbra. Obrigação de João do Couto e Manuel de Almeida,

marchantes moradores na cidade do Porto, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 152**

1696, Abril, 16, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao Dr. Garcia de Villalobos, da cidade de Lisboa, para uma causa cível contra o Reitor e religiosos do Colégio de Nossa Senhora da Graça.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 153**

1696, Outubro, 31, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara ao licenciado Manuel da Fonseca e Sousa e a Manuel da Cruz “o diabo”, solicitador, para a causa de agravo, que foi para a Relação do Porto, sobre a azinhaga do Rosário, em que é agravante Mónica Nogueira, viúva de Manuel Quaresma.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 153v**

1696, Julho, 21, Coimbra¹³⁰. Obrigação e fiança de Domingos Rodrigues, marchante, morador na Rua das Azeiteiras, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seus fiadores, António Gomes, cortador do açougue, morador no Terreiro das Tanoarias e Domingos Simões, sapateiro, morador na Rua dos Sapateiros.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 154v**

1696, Dezembro, 15, Coimbra. Aforamento que faz a Câmara de Coimbra a Miguel Rebelo, de um sítio fora da cidade de Coimbra junto à “Porta de Santa Sofia”, para construir uma casa.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 157**

1697, Abril, 13, Coimbra. Obrigação e fiança de Francisco Nunes, mercador e morador no Terreiro de São João, à **renda** da sisa **dos correntes**, “em preço de 555 mil rs., por 2 anos”, sendo seus fiadores Luís Nunes, mercador, também

¹³⁰ A data está correcta, a escritura foi registada no livro, mais tarde.

morador no Terreiro de São João, e Manuel Fernandes, sapateiro, morador na Rua dos Sapateiros, em Coimbra, tio e sogro do rendeiro.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 159**

1697, Maio, 9, Coimbra. Obrigação e fiança de Bernardo de Freitas morador na Rua dos Militares, à **renda do usual da cidade**, “em preço de 5 mil cruzados 371 mil e 700 rs., por 2 anos”, sendo seu fiador Lourenço de Matos, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, morador na Quinta da Conchada, em Coimbra¹³¹.(v. fl. 168v). [sem efeito]

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 161v**

1697, Junho, 21, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra ao Reverendo Frei José da Cunha, da Ordem de São Bernardo, para a beatificação e canonização das princesas filhas do rei D. Sancho, D. Teresa e D. Sancha, do Mosteiro de Lorvão.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 163**

1697, Julho, 5, Coimbra. Obrigação de Isabel Soares, viúva de João Pereira da Costa, moradora no burgo de Celas, ao pagamento de missas da Capela da Câmara de Coimbra.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 164**

1697, Julho, 19, Coimbra. Procuração que faz o Senado da Câmara de Coimbra a José Rodrigues, juiz do Povo, para uma causa “sobre o negócio dos usuais dos vinhos caseiros”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 164v**

1697, Julho, 30, Coimbra. Procuração que faz a Câmara, Nobreza e Povo da cidade de Coimbra para Francisco de Melo e Cáceres e António Leitão de Sousa, serem os procuradores eleitos para as Cortes, em Lisboa, no mês de Novembro.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 165v**

¹³¹ Tem uma anotação no fim que diz não ter efeito, ver o seguinte a fl. 168v.

1697, Novembro, 23, Coimbra. Procuração para os dois procuradores eleitos para as Cortes, em Lisboa, Francisco de Melo e Cáceres e António Leitão de Sousa poderem também em nome da cidade jurar o príncipe D. João, herdeiro do trono. (D. João V).

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 167**

1697, Novembro, 26, Coimbra. Obrigação e fiança de Bernardo de Freitas, morador em Coimbra, à **renda dos usuais**, “em preço de 5 mil cruzados 371 mil e 700 rs., por 2 anos”, sendo seu fiador, Lourenço de Matos, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, morador na Quinta da Conchada. (v. fl. 161v).

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 168v**

1697, Dezembro, 9, Coimbra. Aforamento que o Senado da Câmara de Coimbra faz a António Cardoso, alfaiate, morador na “Rua do Terreirinho que vai para o Salvador”, de um baldio próximo do dito Terreiro¹³².

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 170**

1697, Dezembro, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Álvares, marchante, morador em Jaca, termo da cidade do Porto, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo fiadores Manuel Rodrigues “o capado”, morador em Chão do Bispo e António Gomes, morador no Terreiro das Tanoarias.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 172v**

1698, Março, 11, Coimbra. Obrigação e fiança de António Correia da Fonseca, morador na Rua da Calçada, ao cargo de recebedor do cabeção das sisas da cidade de Coimbra, sendo seu fiador o capitão Giraldo Simões, morador no lugar da Vessada, em Condeixa-a-Velha.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 174**

¹³² Tem anotação ao lado do sumário que diz: “pessue Domingos de Almeida, saralheiro, ao Terreirinho do Salvador”.

1698, Abril, 17, Coimbra. Outorga de Maria da Encarnação¹³³, mulher do recebedor António Correia da Fonseca, e de Joana Maria¹³⁴ mulher do fiador capitão Giraldo Simões e irmã do recebedor, à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 176**

1698, Abril, 30, Coimbra. Abonação que Manuel das Neves, morador em Coimbra, e sua mulher Maria Rodrigues da Conceição fazem por António Correia da Fonseca para o cargo de recebedor do cabeção das sisas e por seus fiadores.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 176v**

1698, Agosto, 23, Coimbra. Obrigação e fiança de João Vieira de Sampaio, morador junto à ponte da Cidreira, termo da vila de Ançã, ao fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seu fiador Manuel Jorge, estalajadeiro, morador em Sargento-Mor.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 177**

1699, Fevereiro, 25, Coimbra. Obrigação do Colégio de Tomar, representado por Frei Ângelo de Brito, “para construção de um patim, junto ao cano da água da cidade de Coimbra e entrada para a Igreja daquele Colégio”.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 179**

1699, Agosto, 23, Coimbra. Fiança que Manuel das Neves, cidadão, escrivão do judicial, da cidade de Coimbra, morador na Rua da Calçada, faz por de José Correia da Fonseca, mercador e sua mulher Ana Maria de São Caetano¹³⁵, moradores ao Arco de Almedina, para o cargo de depositário dos bens de raiz, que ficara vago por falecimento de Manuel da Cruz Ferreira, também mercador.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 180**

1699, Setembro, 10, Coimbra. Renúncia de José de Oliveira, ourives, morador na cidade de Coimbra, ao ofício de aferidor das medidas (de azeite, pesos,

¹³³ Apresenta assinatura autógrafa.

¹³⁴ Apresenta assinatura autógrafa.

¹³⁵ Apresenta assinatura autógrafa.

varas, côvados, cambos e balanças), do qual era proprietário, em favor de sua filha Maria de Jesus, para ficar como seu dote.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 181v**

1699, Setembro, 16, Coimbra. Obrigação e fiança de Manuel Freire, morador na Rua Nova do Poço, freguesia de Santiago, para fornecimento de carne ao açougue da cidade de Coimbra, sendo seu fiador José Rodrigues, serralheiro, morador na Rua das Covas.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 182v**

1700, Janeiro, 25, Coimbra. Outorga de Isabel Rodrigues mulher do fiador José Rodrigues à escritura do contrato anterior.

AHMC/Notas, nº 12, **fl. 185**

Data de actualização da informação disponível

29 de Novembro de 2019

AHMC

ahmc